



Relatório de avaliação das ações “Educação para Valores e Ética pela Prática Desportiva” – Programa para a Inclusão e Vida Saudável (PIVS)

Agosto 2015

Índice

Índice de Ilustrações	3
1- Introdução	6
2- Metodologia e Instrumentos	6
3- Avaliação das Ações - Apresentação de Resultados	7
3.1. – Ações de Sensibilização – Crianças e Jovens	8
a) Norte	8
b) Centro.....	11
c) Lisboa.....	14
d) Alentejo.....	17
e) Algarve	20
3.2 – Ações de Formação – Treinadores e Técnicos de Exercício Físico	23
a) Norte	23
b) Centro.....	28
c) Lisboa.....	33
d) Alentejo.....	37
e) Algarve	42
3.3 – Ações de Formação – Professores.....	47
a) Norte	47
b) Centro.....	52
c) Lisboa.....	57
d) Alentejo.....	63
e) Algarve	67
4 – Impactos – Apresentação de Resultados	72
4.1 – Entidades/ Instituições	73
4.2 – Jovens	94
Principais Conclusões	104
Anexos.....	111
Questionário de Avaliação – Ações de Sensibilização - Crianças e Jovens	111
Questionário de Avaliação – Ações de Formação - Técnicos Desportivos.....	113
Questionário de Avaliação – Ações de Formação - Professores.....	118
Questionário Impactos – Jovens	122
Questionário Impactos – Instituições	126

Índice de Ilustrações

Gráfico 1 - Avaliação global.....	8
Gráfico 2 - Avaliação da Ação de sensibilização.....	9
Gráfico 3 - Avaliação dos conteúdos programáticos.....	10
Gráfico 4 - Avaliação global.....	11
Gráfico 5 - Avaliação da Ação de Sensibilização	12
Gráfico 6 - Avaliação dos conteúdos programáticos.....	13
Gráfico 7 – Avaliação global	14
Gráfico 8 - Avaliação da Ação de sensibilização.....	15
Gráfico 9 - Avaliação dos conteúdos programáticos.....	16
Gráfico 10 - Avaliação Global	17
Gráfico 11 - Avaliação da ação de sensibilização	18
Gráfico 12 - Avaliação dos conteúdos programáticos.....	19
Gráfico 13 - Avaliação Global	20
Gráfico 14 - Avaliação da Ação de Sensibilização	21
Gráfico 15 - Avaliação dos conteúdos programáticos.....	22
Gráfico 16 - Avaliação Global	23
Gráfico 17 - Avaliação da ação de formação.....	24
Gráfico 18 - Avaliação dos conteúdos programáticos.....	25
Gráfico 19 - Avaliação dos materiais e recursos pedagógicos	26
Gráfico 20 - Avaliação do desempenho global do formador	26
Gráfico 21 - Avaliação global.....	28
Gráfico 22 - Avaliação da ação de formação.....	29
Gráfico 23 - Avaliação dos conteúdos programáticos.....	30
Gráfico 24 - Avaliação dos Materiais e Recursos Pedagógicos	30
Gráfico 25 - Avaliação do Desempenho Global do Formador.....	32
Gráfico 26 - Avaliação da Ação de Formação.....	33
Gráfico 27 - Avaliação da ação de formação.....	34
Gráfico 28 - Avaliação dos conteúdos programáticos.....	34
Gráfico 29 - Avaliação dos materiais e recursos pedagógicos	35
Gráfico 30 - Avaliação do desempenho global do formador	36
Gráfico 31 - Avaliação global.....	38
Gráfico 32 - Avaliação da ação de formação.....	38
Gráfico 33 - Avaliação dos conteúdos programáticos.....	39
Gráfico 34 - Avaliação dos materiais e recursos pedagógicos	40
Gráfico 35 - Avaliação do desempenho global do formador	41
Gráfico 36 - Avaliação global.....	42
Gráfico 37 - Avaliação da ação de formação.....	43
Gráfico 38 - Avaliação dos conteúdos programáticos.....	44
Gráfico 39 - Avaliação dos materiais e recursos pedagógicos	44
Gráfico 40 - Avaliação do desempenho global do formador	46

Gráfico 41 - Avaliação global	47
Gráfico 42 - Avaliação da Ação de Formação	48
Gráfico 43 - Avaliação dos conteúdos programáticos.....	49
Gráfico 44 - Avaliação dos materiais e recursos pedagógicos	50
Gráfico 45 - Avaliação do desempenho do formador	51
Gráfico 46 - Avaliação do apoio administrativo e condições físicas/instalações	51
Gráfico 47 - Avaliação global.....	53
Gráfico 48 - Avaliação da Ação de Formação.....	53
Gráfico 49 - Avaliação dos Conteúdos Programáticos	54
Gráfico 50 - Avaliação dos Materiais e Recursos Pedagógicos	55
Gráfico 51 - Avaliação do Desempenho Global do Formador.....	55
Gráfico 52 – Avaliação do apoio administrativo e condições físicas/instalações	56
Gráfico 53 - Avaliação global.....	58
Gráfico 54 - Avaliação da ação de formação.....	59
Gráfico 55 - Avaliação dos Conteúdos Programáticos	59
Gráfico 56 - Avaliação dos Materiais e Recursos Pedagógicos	60
Gráfico 57 - Avaliação do Desempenho Global do Formador.....	61
Gráfico 58 - Avaliação do apoio administrativo e condições físicas/instalações	61
Gráfico 59 - Avaliação global.....	63
Gráfico 60 - Avaliação da Ação de Formação.....	64
Gráfico 61 - Avaliação dos Conteúdos Programáticos	65
Gráfico 62 - Avaliação dos Materiais e Recursos Pedagógicos	65
Gráfico 63 - Avaliação do Desempenho Global do Formador.....	66
Gráfico 64 - Avaliação do Apoio administrativo e condições físicas/instalações.....	67
Gráfico 65 - Avaliação global.....	68
Gráfico 66 - Avaliação da Ação de Formação.....	69
Gráfico 67 - Avaliação dos Conteúdos Programáticos	70
Gráfico 68 - Avaliação dos Materiais e Recursos Pedagógicos	70
Gráfico 69 - Avaliação do Desempenho Global do Formador.....	71
Gráfico 70 - Avaliação do Apoio administrativo e condições físicas/instalações.....	72
Gráfico 71 - Idade média dos respondentes	74
Gráfico 72 – Distribuição por Género	74
Gráfico 73 - Nível de Escolaridade	74
Gráfico 74 - Qualidade na qual responde ao questionário	75
Gráfico 75 - Desenvolvimento de Iniciativas no âmbito da ética e dos valores no desporto.....	75
Gráfico 76 - Tipo de Iniciativas desenvolvidas	76
Gráfico 77 - Público-Alvo das Iniciativas	77
Gráfico 78 – Envolvimento de outras entidades.....	77
Gráfico 79 - Entidades Envolvidas	78
Gráfico 80 - Fontes consideradas no planeamento das Iniciativas.....	78
Gráfico 81 – Frequência das Iniciativas.....	79
Gráfico 82 – Política de avaliação de impactos - Opinião	79
Gráfico 83 - Tipo de Política de avaliação de impactos.....	80
Gráfico 84 – Valorização da participação e mérito	80

Gráfico 85 - Avaliação de impactos nos participantes efetuada.....	81
Gráfico 86 - Formas de avaliação dos participantes	81
Gráfico 87 – Nível de motivação dos agentes envolvidos.....	82
Gráfico 88 - Avaliação global das iniciativas realizadas – distribuição pela escala	83
Gráfico 89 - Avaliação global das iniciativas realizadas – média total	83
Gráfico 90 - Impacto - Competências e Aptidões.....	84
Gráfico 91 - Impacto - Competências e Aptidões.....	84
Gráfico 92 - Impacto – Valores.....	85
Gráfico 93 - Impacto – Valores.....	86
Gráfico 94 - Valores menos promovidos na Comunidade	87
Gráfico 95 - Valores menos promovidos na Comunidade	87
Gráfico 96 - Impacto no relacionamento entre agentes.....	87
Gráfico 97 - Conhecimento do PNED	88
Gráfico 98 – Compreensão PNED.....	89
Gráfico 99 - Concursos PNED	89
Gráfico 100 - Recursos Utilizados.....	90
Gráfico 101 - Publicações Conhecidas/Utilizadas	91
Gráfico 102 - Relevância PNED.....	92
Gráfico 103 - Nível de envolvimento da comunidade no âmbito do PNED - Distribuição.....	92
Gráfico 104 - Perceção geral acerca do PNED na comunidade - Distribuição	93
Gráfico 105 – Níveis médios de envolvimento e perceção geral	93
Gráfico 106 - Idade Média dos respondentes.....	94
Gráfico 107 - Distribuição por Género	94
Gráfico 108 - Nível de Escolaridade	95
Gráfico 109 - Qualidade na qual responde ao questionário	95
Gráfico 110 – Impacto – Competências e Aptidões	96
Gráfico 111 - Impactos - Competências e Aptidões	97
Gráfico 112 - Impacto – Valores.....	98
Gráfico 113 - Impactos – Valores	98
Gráfico 114 – Valores menos presentes/promovidos na comunidade.....	99
Gráfico 115 - Valores menos presentes/promovidos na comunidade	99
Gráfico 116 - Conhecimento PNED	100
Gráfico 117 - Compreensão PNED.....	100
Gráfico 118 - Participação em concursos PNED	101
Gráfico 119 - Recursos PNED.....	102
Gráfico 120 – Publicações PNED conhecidas e utilizadas	102
Gráfico 121 – Envolvimento da comunidade no âmbito do PNED – Distribuição pela escala..	103
Gráfico 122 – Importância do PNED – Distribuição pela escala.....	104
Gráfico 123 - Envolvimento da comunidade e importância PNED - Valores médios.....	104
Gráfico 124 – Avaliação geral e comparada ações de sensibilização - crianças e jovens	106
Gráfico 125 - Avaliação geral e comparada das ações de formação para Treinadores e Técnicos de Exercício Físico	107
Gráfico 126 - Avaliação geral e comparada das ações de formação para Professores.....	109

1- Introdução

O presente relatório tem como objetivo avaliar as ações de sensibilização e formação “Educação para Valores e Ética pela Prática Desportiva” desenvolvidas no âmbito do Programa para a Inclusão e Vida Saudável (PIVS). Este programa, financiado pelo Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), é um projeto de âmbito nacional (com gestão regional) que defende uma abordagem de convergência multidisciplinar e intersectorial de promoção da cidadania plena. Centrado na promoção de recursos e competências essenciais para a inclusão e cidadania, assegura a aquisição de competências éticas necessárias a escolhas pessoais que promovam o bem-estar, a vida saudável e a cidadania ativa.

Desenvolvido em parceria entre o Instituto Luso-Ilírio para o Desenvolvimento Humano (iLIDH), a Associação Mundo a Sorrir (MAS), a Associação Protetora dos Diabéticos Portugueses (APDP), a União das Mutualidades, a União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e com o Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED) promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), integra atividades de natureza multidisciplinar que capacitam beneficiários e agentes sociais para a promoção de estilos de vida saudáveis pela:

- interpretação da ética no desporto,
- promoção de hábitos de nutrição equilibrada,
- promoção de hábitos de higiene oral.

As ações tiveram como grupo-alvo crianças e jovens, educadores (professores, pais, encarregados de educação), técnicos desportivos (treinadores e técnicos de exercício físico) e dirigentes.

O presente relatório debruça-se sobre o tema da interpretação da ética no desporto em cujo contexto, através de uma parceria entre o IPDJ, no âmbito do PNED, e o iLIDH, foram promovidas 622 ações de sensibilização e formação de norte a sul do país, chegando a 15.882 pessoas – entre crianças, jovens, pais e encarregados de educação, professores, treinadores e demais profissionais desportivos, e a mais de 350 entidades – escolas, clubes, associações desportivas, entre outras.

2- Metodologia e Instrumentos

Esta avaliação é realizada tendo em conta duas dimensões principais. A primeira diz respeito à avaliação das ações de sensibilização e ações de formação e respetivos níveis de satisfação dos

participantes, os quais foram obtidos através da aplicação de questionários no final destas ações e cujos resultados, posteriormente analisados, se apresentam neste relatório. Neste âmbito apresentam-se primeiramente os resultados de avaliação e respetivos níveis de satisfação das ações de sensibilização de crianças e jovens, numa análise por região (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve) e posteriormente os resultados da avaliação feita pelos participantes nas ações de formação, quer para Treinadores/Técnicos de Exercício Físico, quer para Professores, igualmente numa análise por região. De salientar que a escala utilizada, baseada na escala de Lickert, não diz respeito apenas ao nível de satisfação, mas numa perspetiva onde 1 remete para um perceção mais negativa e reduzida e 5 para uma mais positiva e elevada, devendo ser adaptada ao teor de cada questão colocada. Ainda nesta dimensão da avaliação das ações foi recolhida alguma informação de cariz mais qualitativo prestada pelos participantes nas ações, relacionada com os aspetos mais positivos e negativos das ações bem como com algumas sugestões de melhoria, sendo esta apresentada de forma sucinta.

No que diz respeito às amostras, e uma vez que estas diferem entre regiões, ações e públicos-alvo, as mesmas vão sendo descritas em cada um dos respetivos subcapítulos, referentes à apresentação dos resultados de cada ação, em cada região.

Uma segunda dimensão tem que ver com os impactos que estas ações poderão ter tido nos participantes, sendo que neste caso foram aplicados questionários *online* (passados sensivelmente 6 meses da realização das ações) a entidades que acolheram as referidas ações (ou que no limite manifestaram interesse em realizá-las), e ainda aplicados questionários *online* a alguns jovens que participaram nas ações de sensibilização. No que concerne ao primeiro caso (questionário às entidades), e além da avaliação do impacto das ações nos seus participantes, procurou-se igualmente realizar uma breve caracterização destas entidades em termos da realização de iniciativas/práticas no âmbito da Ética e dos Valores no Desporto, bem como recolher algumas opiniões relacionadas com a pertinência e relevância do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED). No segundo caso (questionário aos jovens), além da dimensão do impacto que as iniciativas tiveram junto deles, procurou-se igualmente aferir algumas perceções dos jovens em relação ao PNED. Esta avaliação de impactos, ao contrário da avaliação das ações, foi feita a nível nacional, sendo que os dados e resultados que se apresentam dizem respeito e procuram espelhar a realidade nacional.

Assim, apresentam-se de seguida os resultados advindos da aplicação destes instrumentos, que se encontram disponíveis nos anexos do presente relatório. O capítulo 3 diz respeito aos resultados relativos à avaliação das ações de sensibilização e formação e o capítulo 4 apresenta por sua vez os resultados relativos à dimensão dos impactos.

3- Avaliação das Ações - Apresentação de Resultados

Inicia-se esta apresentação de resultados com os dados de avaliação, e respetivos níveis de satisfação dos participantes das ações de sensibilização dirigidas a crianças e jovens, com base

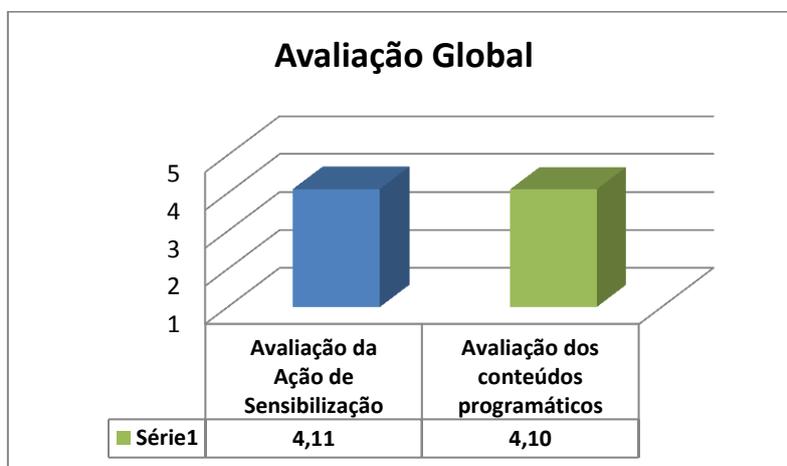
na escala descrita no capítulo da metodologia. Esta análise será realizada tendo em consideração duas dimensões principais – a avaliação da ação de formação e a avaliação dos conteúdos programáticos - sendo a mesma realizada por região. No final da análise de cada região, será tratada de forma sucinta alguma informação qualitativa igualmente recolhida aquando da aplicação dos questionários de avaliação das ações de sensibilização, sendo que serão referidas além das sugestões de melhoria os aspetos menos e mais positivos. Antes de iniciar a análise, refere-se ainda que foram realizadas 469 ações de sensibilização para crianças e jovens, junto de 12.032 participantes.

3.1. – Ações de Sensibilização – Crianças e Jovens

a) Norte

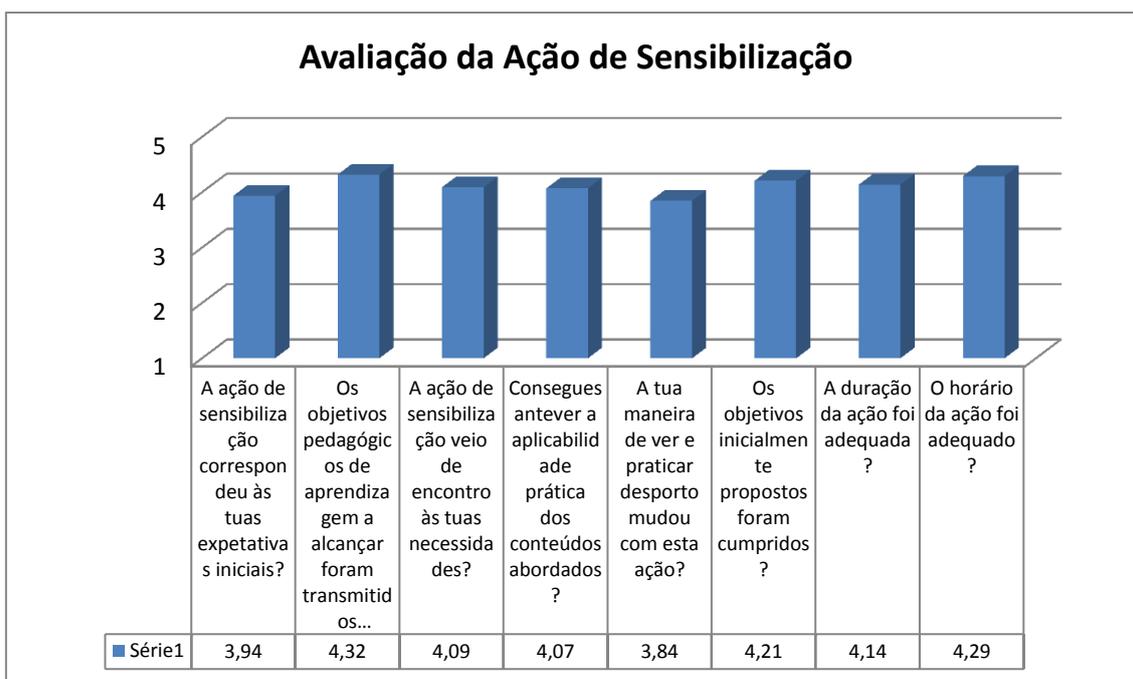
Inicia-se esta apresentação de resultados pela avaliação das ações de sensibilização para crianças e jovens realizadas na região Norte. Assim e pela observação do gráfico 1 pode constatar-se que os níveis globais de satisfação dos participantes são de 4.11 em relação à ação de sensibilização e de 4.10 no que diz respeito aos conteúdos programáticos. Tendo em conta a escala utilizada, conclui-se que os níveis de satisfação dos participantes são bastante elevados.

Gráfico 1 - Avaliação global



Entrando agora numa análise mais fina, podem ser observadas no gráfico 2 os diferentes itens avaliados em relação à ação de sensibilização. Assim, importa salientar que os valores se encontram entre 3.84 na questão “alteração da maneira de ver e praticar desporto”, que foi o item que teve uma pontuação média menos elevada, e 4.32 na dimensão “os objetivos pedagógicos foram transmitidos claramente”, que pelo contrário foi o item que atingiu um valor médio mais elevado. De destacar as questões relacionada com a “aplicabilidade prática dos conteúdos abordados” com um valor médio de 4.07, da “ação de sensibilização ir ao encontro das necessidades (4.09) e do “cumprimentos dos objetivos” (4.21). As questões/itens apresentadas no gráfico 2 contaram com 190 respostas válidas apuradas, apenas com exceção de duas delas, a relativa ao horário e a relativa à transmissão dos objetivos a alcançar, onde foram apuradas 135 respostas.

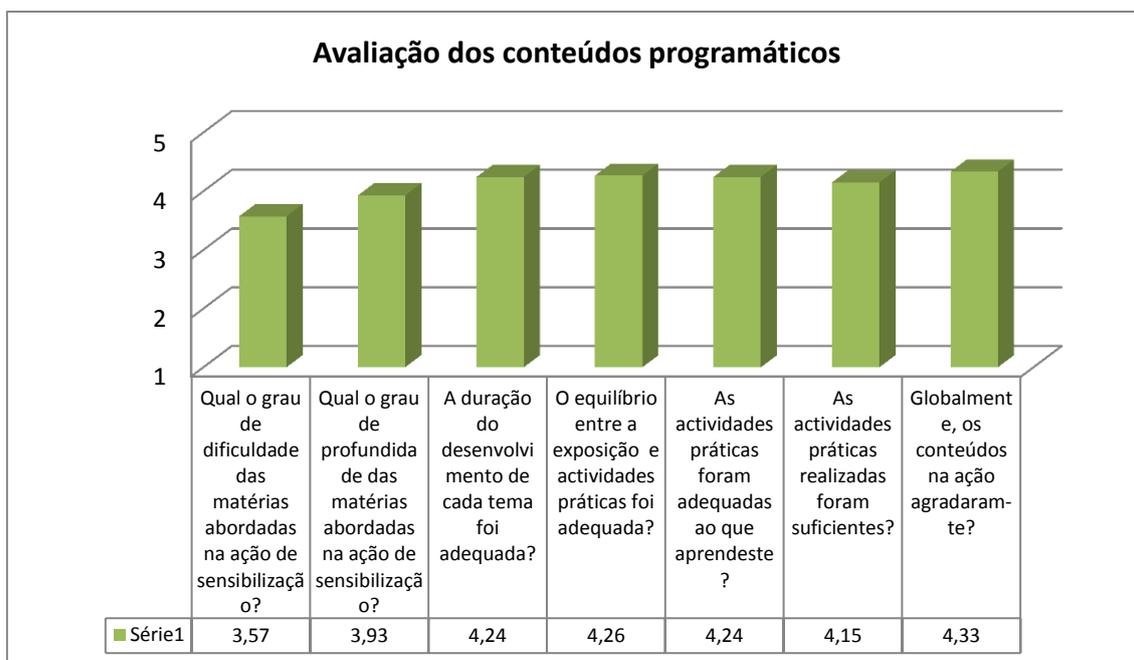
Gráfico 2 - Avaliação da Ação de sensibilização



No que diz respeito à avaliação dos conteúdos programáticos o valor médio mais alto relaciona-se com o agrado dos participantes em relação aos conteúdos abordados na ação (4.33) e o mais baixo com o “grau de dificuldade das matérias abordadas na ação” (3.57), a par do “grau de profundidade das matérias abordadas” (3.93), onde nestes dois últimos casos concretos a escala deve ser considerada como 1 significando baixo grau de dificuldade/profundidade e 5 significando alto grau de dificuldade/profundidade. De salientar ainda o valor de 4.26 dado à dimensão do “equilíbrio entre a exposição e atividades práticas”. Em relação à duração da ação, esta foi considerada muito elevada, uma vez que a escala remetia para 1 como muito reduzida e 5 muito elevada. As questões/itens apresentadas no gráfico 3

contaram com 190 respostas válidas apuradas, apenas com exceção de três delas, as relativas ao grau de aprofundamento das matérias abordadas, a duração do desenvolvimento de cada tema e o equilíbrio entre exposição e atividades práticas, onde foram apuradas 136 respostas.

Gráfico 3 - Avaliação dos conteúdos programáticos



Informação qualitativa – Sugestões de melhoria, aspetos mais e menos positivos

Passando agora à dimensão mais qualitativa deve salientar-se que este grupo alvo apresentou elevados níveis de satisfação, aliás conforme comprovado nos 3 gráficos acima, sendo justificado nesta dimensão pela esmagadora maioria a não sugestão de melhorias, pelo facto de a ação se encontrar já muito bem construída. Ainda assim, dos poucos que optaram por sugerir alguma melhoria salienta-se que a maioria destes solicitou mais atividades práticas ou mais tempo para desenvolver as mesmas. Seguidamente foi sugerida a introdução de vídeos de outros desportos como o Basquetebol e ainda uma maior diversidade nos conteúdos.

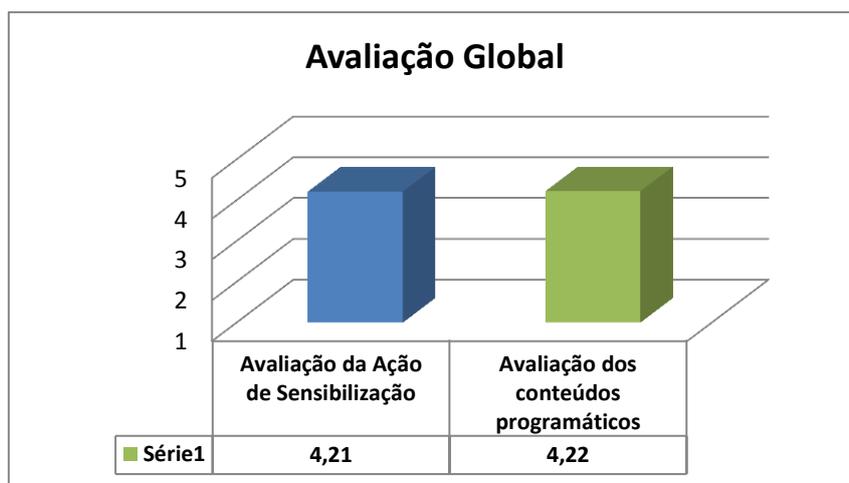
Em relação aos aspetos mais positivos e que mais agradaram aos participantes desta região, e não obstante grande parte destes referirem que tudo os agradou, destacam-se os seguintes: a criatividade na abordagem do tema; o tema em si; os conteúdos; a interação da formadora com os alunos; o tema fair-play; os exemplos de fair-play e companheirismo; aprender novos comportamentos; a forma de transmitir os conteúdos e a boa disposição do orador; os valores que foram falados; aprender o que é a ética no desporto; as atividades; os vídeos; saber que existem desportistas honestos e sinceros; a formadora; a maneira como as coisas foram explicadas; a discussão sobre o que está certo e errado; os vídeos de fair-play; os jogos; a forma como foram abordados os temas; e finalmente o facto de a ação *“pôr-nos a pensar na forma como fazemos desporto!”*

Por fim e no que concerne aos aspetos menos positivos, e uma vez mais reforçando que a maioria dos participantes referiu não ter havido nada que tenha agradado menos ou algo menos positivo, da parte dos que se manifestaram destaca-se a duração da ação considerada muito elevada, como aliás já observado no gráfico 3 e a parte teórica considerada por alguns como algo que menos agradou.

b) Centro

Passando agora o foco para a região Centro, observa-se desde já no gráfico 4 os elevados níveis de satisfação dos participantes quer em relação à avaliação da ação de sensibilização no seu todo, com um valor médio de 4.21, quer em relação aos conteúdos programáticos, como um valor médio de 4.22.

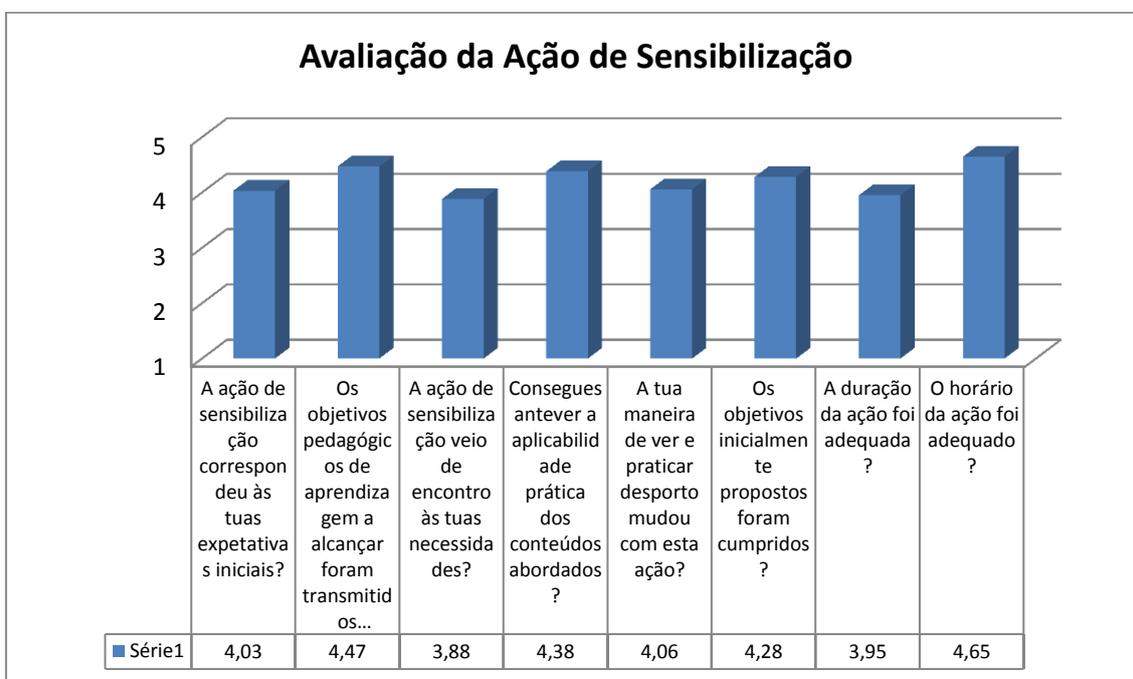
Gráfico 4 - Avaliação global



Realizando uma análise mais fina, pode observar-se no gráfico 5 os diversos itens avaliados na ação de sensibilização e onde se destacam os valores médios mais elevados relacionados com

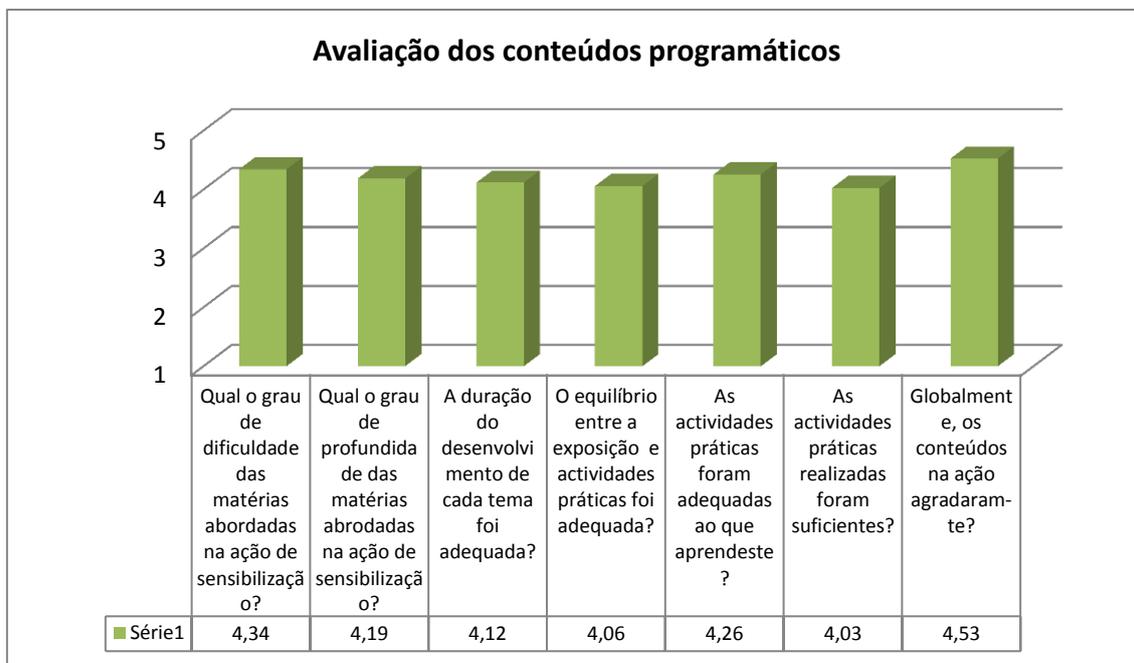
a “aplicabilidade prática dos conteúdos” (4.38) e com o “cumprimento dos objetivos inicialmente propostos” (4.28). De salientar ainda o valor médio de 4.03 relativo ao facto de “a ação ter correspondido às expectativas iniciais”. Releva-se igualmente o valor bastante positivo referente à “alteração da maneira de ver e praticar desporto” que registou um valor médio de 4.06, mais elevado que na região Norte. O valor médio mais baixo, ainda que largamente positivo, registou-se no item “a ação veio ao encontro das expectativas” com um valor médio de 3.88. As questões/itens apresentadas no gráfico 5 contaram com 190 respostas válidas apuradas, com exceção dos itens referentes ao horário e transmissão dos objetivos pedagógicos.

Gráfico 5 - Avaliação da Ação de Sensibilização



No que concerne à análise dos itens que fazem parte da dimensão da avaliação dos conteúdos programáticos, observa-se no gráfico 6 com o valor mais alto (4.53) o “agrado em relação aos conteúdos da ação”. Destaca-se ainda o elevado “grau de dificuldade das matérias abordadas” (4.34) considerando que o valor da escala 1 remete para menos dificuldade e o valor 5 para maior dificuldade, o que aliás é compreensível, visto que temas como a ética podem ser naturalmente complexos para crianças e jovens. O item relacionado com a “suficiência das atividades práticas” alcançou o valor médio de 4.03 e o da sua “adequação ao que se aprendeu” 4.26. As questões/itens apresentadas no gráfico 5 contaram com 190 respostas válidas apuradas, com exceção dos itens referentes à duração do desenvolvimento de cada tema e equilíbrio entre exposição teórica e atividades práticas.

Gráfico 6 - Avaliação dos conteúdos programáticos



Informação qualitativa – Sugestões de melhoria, aspetos mais e menos positivos

Debruçando agora a nossa atenção na informação qualitativa recolhida, e salientando uma vez mais que grande parte destes participantes se absteve de a prestar, as principais sugestões de melhoria referidas por alguns dos jovens e crianças foram: fazer estas ações em todas as escolas; realizar mais jogos; realizar mais atividades práticas, menos duração; falar sobre a desvalorização do desporto feminino.

Relativamente aquilo que mais agradou os participantes destaca-se; os vídeos apresentados; os conteúdos; a partilha entre alunos; aprender o que é ter ética; a forma como a animadora interagiu com os alunos; o domínio do tema por parte do animador; os temas abordados; a

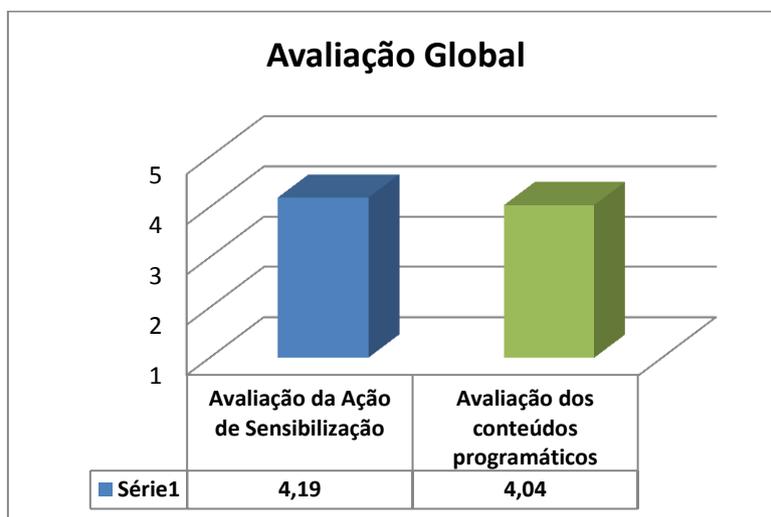
forma como foi explicada o que é a ética; a forma como a formadora despertou o interesse; debate entre a turma; o espírito crítico dos colegas de turma; a simpatia da formadora; a participação de todos; a honestidade que cada um demonstrou; a avaliação dos casos; o jogo; e finalmente “o facto de ser algo interessante e essencial para a nossa vida”.

Por fim e relativamente aos aspetos menos positivos e não obstante a esmagadora maioria ter referido que não existiam aspetos menos positivos ou que tivessem agradado menos, os poucos participantes que responderam, referiram; a parte teórica inicial; o facto de estar muita gente na sala e a existência de muito barulho; a ação ser muito longa; e por fim, os textos.

c) Lisboa

Relativamente à região de Lisboa, constata-se mediante a observação do gráfico 7 que os níveis globais de satisfação são, à semelhança das outras regiões, elevados, com um valor médio de 4.19 no que diz respeito à avaliação global da ação de sensibilização e um valor médio de 4.04 em relação aos conteúdos programáticos.

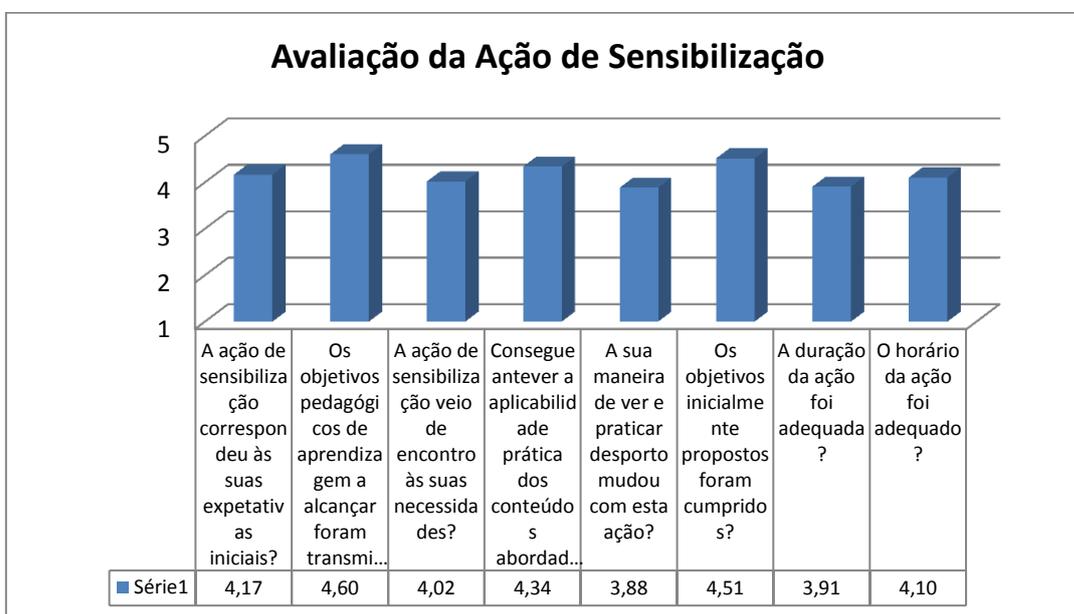
Gráfico 7 – Avaliação global



À semelhança do exercício realizado nas outras regiões é possível observar os diferentes itens/questões que compõem cada uma das duas dimensões, sendo que no gráfico 8 pode observar-se aqueles que constituem a dimensão da ação de sensibilização. Assim começa por destacar-se o valor médio de 3.88 na “alteração da forma de ver e praticar desporto”, sendo o item que com o valor médio da escala mais baixo, embora se encontre num patamar positivo.

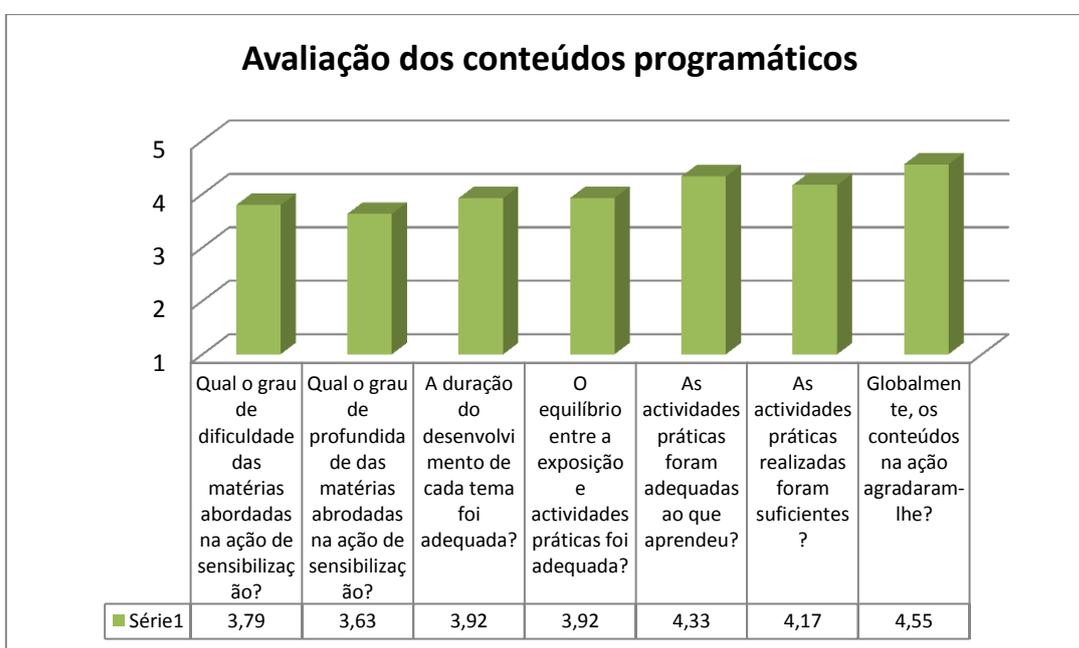
A “aplicabilidade prática dos conteúdos” apresenta um valor médio de 4.34, altamente positivo. Sempre acima do valor 4 da escala destacam-se “a ação ter correspondido às expectativas iniciais” (4.17), “o cumprimento dos objetivos inicialmente propostos (4.51) e “a ação ter vindo ao encontro das necessidades” (4.02). Por fim referir apenas o valor médio de 3.91 no item da duração da ação, que conforme acima referido remete para a perceção de duração elevada, tendo em conta a escala apresentada. As questões/itens apresentadas no gráfico 8 contaram com 186 respostas válidas apuradas, apenas com exceção de duas delas, a relativa ao horário e a relativa à transmissão dos objetivos a alcançar, onde foram apuradas 68 respostas.

Gráfico 8 - Avaliação da Ação de sensibilização



Naquilo que aos conteúdos programáticos diz respeito, importa salientar o valor médio de 4.55 no que ao “agrado relativo aos conteúdos da ação” diz respeito, próximo do valor máximo da escala. Ainda acima do valor 4 da escala encontram-se as questões que remetem para “a suficiência das atividades práticas” (4.17) e a sua “adequação em relação aquilo que se aprendeu” (4.33). Em relação ao “grau de dificuldade das matérias abordadas” o valor médio encontra-se nos 3.79, o que remete para um valor moderadamente elevado tendo em conta a escala utilizada. As questões/itens apresentadas no gráfico 9 contaram com 186 respostas válidas apuradas, apenas com exceção de três delas, as relativas ao grau de aprofundamento das matérias abordadas, duração do desenvolvimento de cada tema e equilíbrio entre exposição e atividades práticas, onde foram apuradas 136 respostas.

Gráfico 9 - Avaliação dos conteúdos programáticos



Informação qualitativa – Sugestões de melhoria, aspetos mais e menos positivos

Relativamente à informação qualitativa recolhida, salienta-se uma vez mais o facto de a maioria dos participantes se terem absterido de a fornecer, no entanto importa referir que, dos poucos que optaram por facultar informação de cariz qualitativo, foi sugerido; a realização de mais atividades práticas e uma maior abrangência em termos desportos e modalidades, nomeadamente os individuais (1 contra 1); e por fim uma menor duração da ação.

Entre aquilo que mais agradou aos participantes e tendo em consideração aqueles que responderam salientam-se: os vídeo; os exemplos dados; a discussão sobre os comportamentos; o tema e a forma como foi abordado; a interação da formadora com os alunos; falar sobre fair-play; a palestra de cada conteúdo; o respeito pelo adversário; o vídeo do atleta que não desiste da corrida; a partilha de opiniões; a definição da palavra valor; a

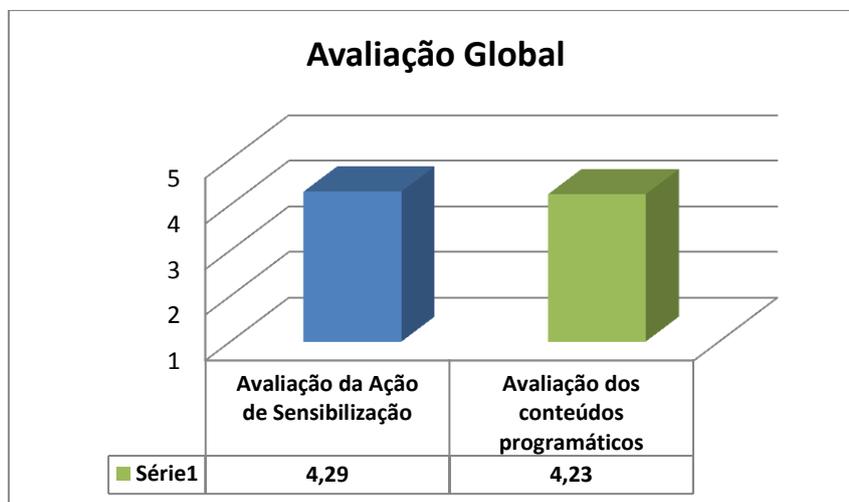
maneira como a informação foi apresentada e intercalada com os vídeos; e por fim “a importância de saber perder e de ajudar o adversário”.

Pelo seu contrário, aquilo que menos agradou a alguns dos participantes foi; a parte teórica inicial; a duração; os textos; ter sido feito à hora do treino; a maior parte dos vídeos serem sobre futebol.

d) Alentejo

Debruçando agora a nossa atenção sobre a região do Alentejo, começamos por observar no gráfico 10 os elevados níveis de satisfação global com um valor médio de 4.29 no que à avaliação da ação de sensibilização diz respeito e um valor médio de 4.23 em relação à avaliação dos conteúdos programáticos, o que tendo em consideração a escala de 1 a 5, são valores altamente satisfatórios.

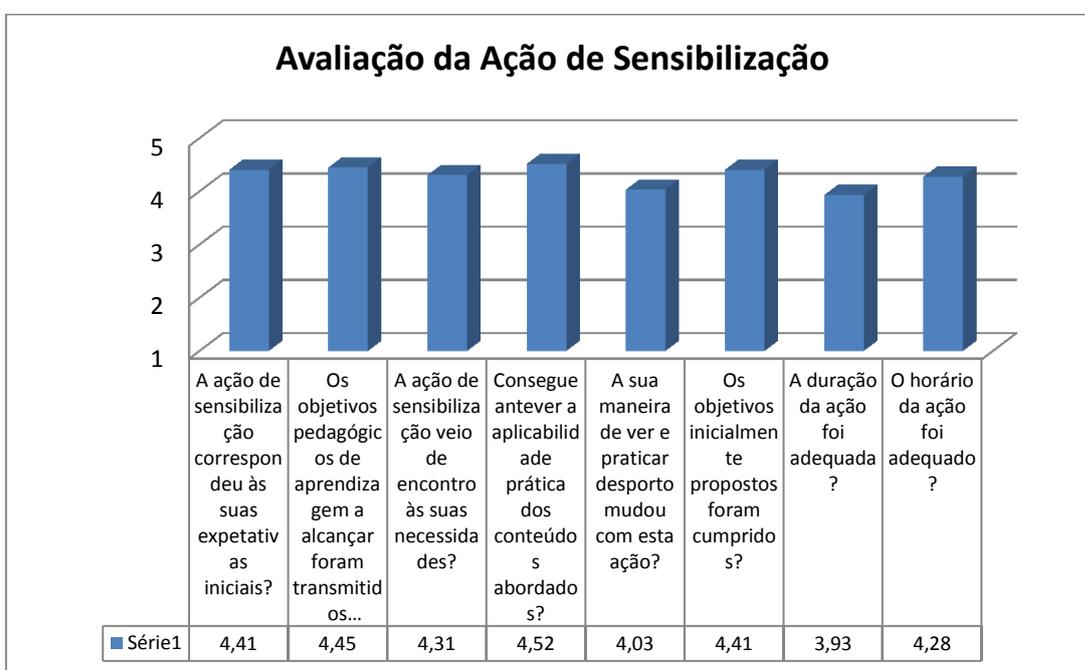
Gráfico 10 - Avaliação Global



Tal como efetuado em relação às restantes regiões, o gráfico 11 permite observar as diversas componentes que fazem parte da dimensão “Ação de sensibilização”, sendo possível observar desde logo o elevadíssimo valor médio correspondente à “aplicabilidade prática dos conteúdos da ação” (4.52). De destacar ainda a questão da “correspondência com as expectativas iniciais” (4.41), o elevado valor médio do item “a ação veio ao encontro das necessidades” (4.31) e ainda o “cumprimento dos objetivos inicialmente propostos” (4.41). De salientar ainda o item “a sua maneira de ver e praticar desporto mudou com esta ação” com um valor médio de 4.03,

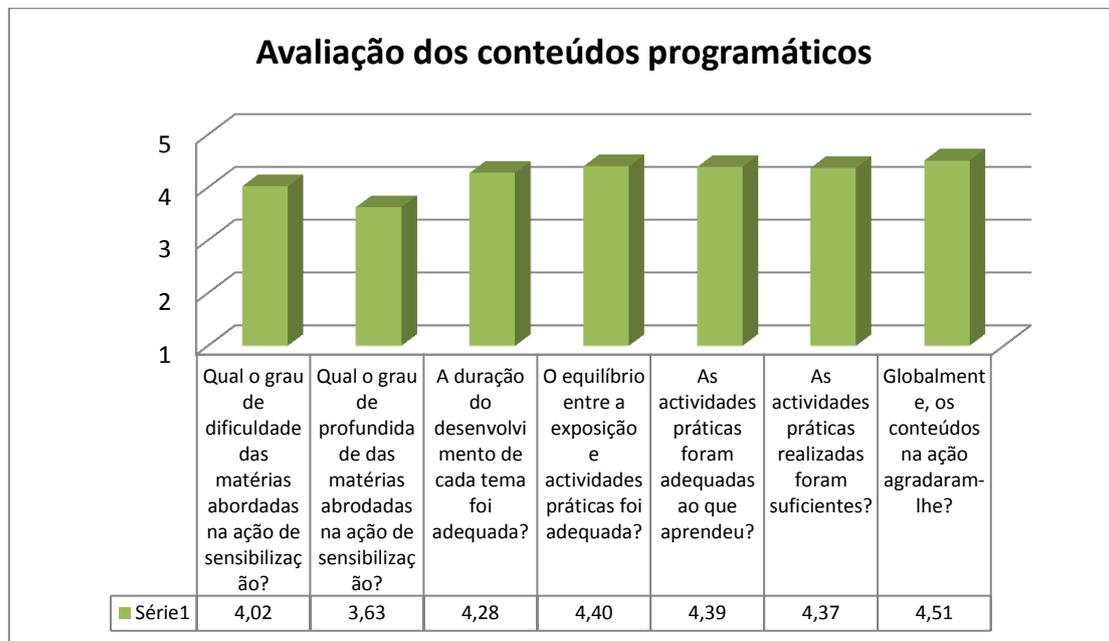
o que tendo em conta a escala utilizada, é altamente positivo. As questões/itens apresentadas no gráfico 11 contaram com 150 respostas válidas apuradas, apenas com exceção de duas delas, a relativa ao horário e a relativa à transmissão dos objetivos a alcançar, onde foram apuradas 40 respostas.

Gráfico 11 - Avaliação da ação de sensibilização



Mediante observação do gráfico 12 é possível dissecar os diversos itens avaliados no âmbito da dimensão dos conteúdos programáticos. Assim destaca-se desde logo o elevado valor médio de 4.51 referente ao facto dos “conteúdos da ação terem agradado” aos participantes. O “grau de dificuldade das matérias abordadas” volta a apresentar um valor elevado (4.02), à semelhança daquilo que vem acontecendo nas outras regiões. Em relação às atividades práticas, o item que remete para a sua “suficiência” apresenta um valor médio de 4.37 e o item que remete para a sua adequação daquilo que foram as aprendizagens apresenta um valor de 4.39. As questões/itens apresentadas no gráfico 12 contaram com 150 respostas válidas apuradas, apenas com exceção de três delas, as relativas ao grau de aprofundamento das matérias abordadas, duração do desenvolvimento de cada tema e equilíbrio entre exposição e atividades práticas, onde foram apuradas 40 respostas.

Gráfico 12 - Avaliação dos conteúdos programáticos



Informação qualitativa – Sugestões de melhoria, aspetos mais e menos positivos

À semelhança daquilo que tem sido feito nas outras regiões apresentam-se de seguida algumas sugestões de melhoria referidas pelos participantes que optaram por o fazer, e que uma vez diz respeito a uma pequena parte. Assim destacam-se as seguintes sugestões; mais actividades práticas; mais jogos; falar das atitudes dos jovens de hoje em dia; menos duração.

Em termos daquilo que mais agradou aos participantes que se manifestaram e preencheram os campos de informação qualitativa, foi referido: a boa disposição da formadora; os vídeos; falar sobre ética; o tema do fair-play; falar sobre valores; o discurso da formadora; falar dos pobres felizes e dos ricos infelizes; o que se aprendeu; a participação de todos; ver os atletas a ajudar os adversários nos vídeos; aprender coisas novas; a cooperação; o tema do doping; a

simpatia da formadora; o facto de haver vídeos relacionados com o que se ia falando; a explicação da professora; e por fim, “o facto de nos fazer pensar e o sentido de responsabilidade dado aos alunos sobre o futuro da sociedade”.

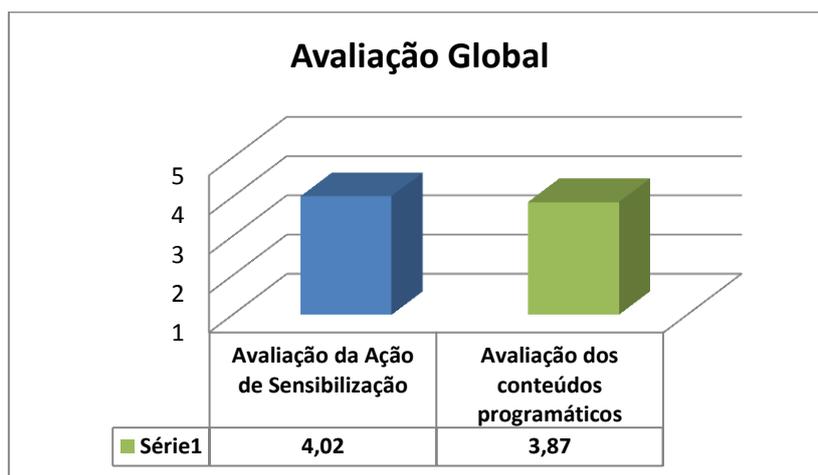
Por fim e no que concerne aos aspetos que agradaram menos, estes vêm no seguimento daqueles já referidos nas outras regiões analisadas, ou seja; os textos; a parte teórica; a duração.

e) Algarve

Finalizando a avaliação das ações de sensibilização para crianças e jovens, procede-se de seguida à interpretação dos dados recolhidos referentes à região do Algarve, tendo sido apuradas 56 respostas válidas para a totalidade das questões/itens.

Começando pela observação do gráfico 13 constata-se que em termos da avaliação global de cada uma das dimensões em análise a região do Algarve é aquela que apresenta valores mais baixos quando comparada com as restantes regiões, ainda que se situe em níveis positivos e consideravelmente satisfatórios, com um valor médio de 4.02 em relação à ação de sensibilização e 3.87 em relação aos conteúdos programáticos.

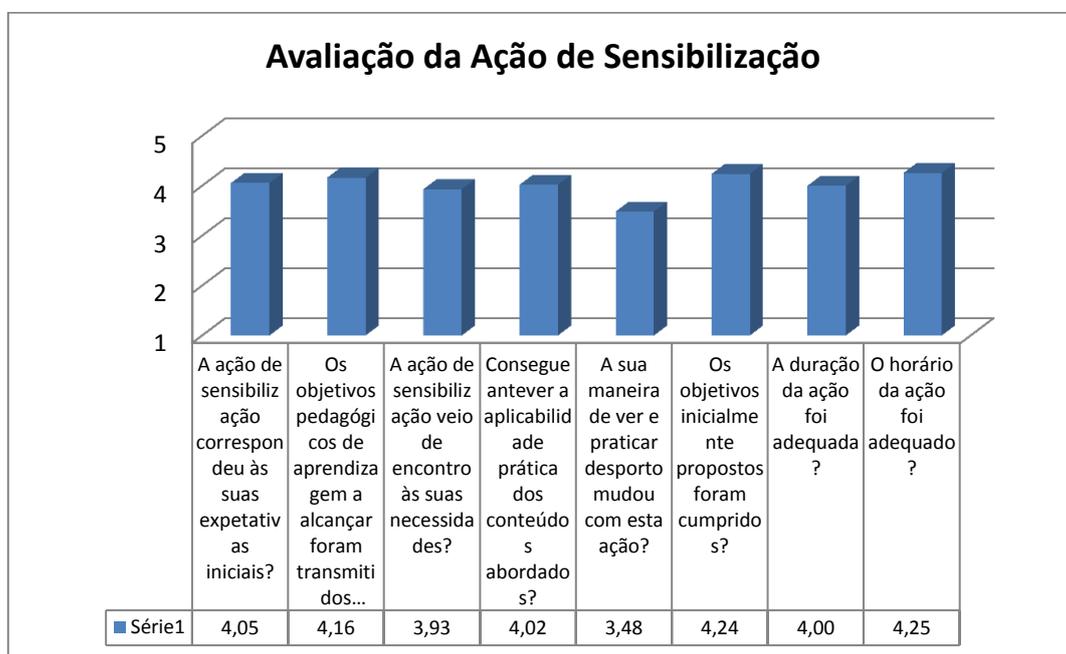
Gráfico 13 - Avaliação Global



Partindo para uma análise mais fina, destaca-se no gráfico 14 os valores médios elevados nos itens do “cumprimento dos objetivos inicialmente propostos” (4,24) e “os objetivos pedagógicos a alcançar foram transmitidos claramente” (4,16). Uma vez mais, à semelhança das outras regiões, a duração foi apontada como muito elevada, uma vez que o valor médio

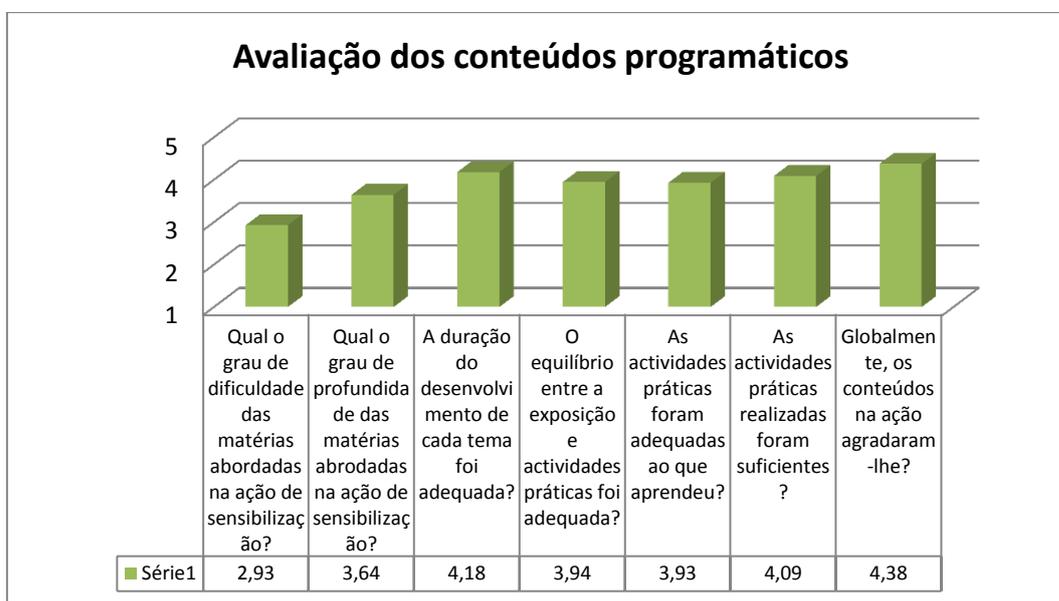
aponta para o nível 4 da escala (onde 1 é muito reduzida e 5 muito elevada). De salientar ainda os valores médios de 3.48 no item “a sua maneira de praticar e ver o desporto mudou com esta ação” e 4.02 na “antevisão da aplicabilidade prática dos conteúdos”, que apesar de positivos são os mais baixos de todas as regiões.

Gráfico 14 - Avaliação da Ação de Sensibilização



Por fim e no que concerne à avaliação dos conteúdos programáticos começa por destacar-se um dado que difere consideravelmente das restantes regiões, o referente ao item do “grau de dificuldade das matérias abordadas” que se situa no valor médio de 2.93, sendo o mais baixo de todas as regiões. Em relação ao “agrado com os conteúdos da ação” mantém-se a tendência nacional de um valor elevado na escala, no caso da região do Algarve de 4.38. Os restantes itens encontram-se igualmente dentro dos valores médios nacionais, como por exemplo a “suficiência das atividades práticas realizadas”, com um valor médio de 4.09 ou a “adequação das atividades práticas aquilo que foi aprendido”, com um valor médio de 3.93.

Gráfico 15 - Avaliação dos conteúdos programáticos



Informação qualitativa – Sugestões de melhoria, aspetos mais e menos positivos

Antes de finalizar a avaliação das ações de sensibilização com crianças e jovens, apresentam-se apenas algumas sugestões de melhoria e aspetos mais e menos positivos referidos por alguns dos participantes aquando do preenchimento da ficha de avaliação das ações. Assim e no que às sugestões de melhoria diz respeito, foi referido: testemunhos de pessoas e situações de ética e falta dela; mais atividades práticas; mais exemplos; maior diversidade de desportos; mais vídeos; fazer ações para adultos.

Entre aquilo que mais agradou, destaca-se; os debates; aprender a ajudar o adversário; os vídeos; a discussão sobre o que se via nos vídeos; a parte do fair-play; a boa disposição do formador; falar do doping; e a *“hipótese de melhorar a minha ética e desportivismo”*.

Aquilo que menos agradou aos poucos participantes que aceitaram dar o seu contributo qualitativo foi; ver que há jogadores sem fair-play; a batota; o uso de doping.

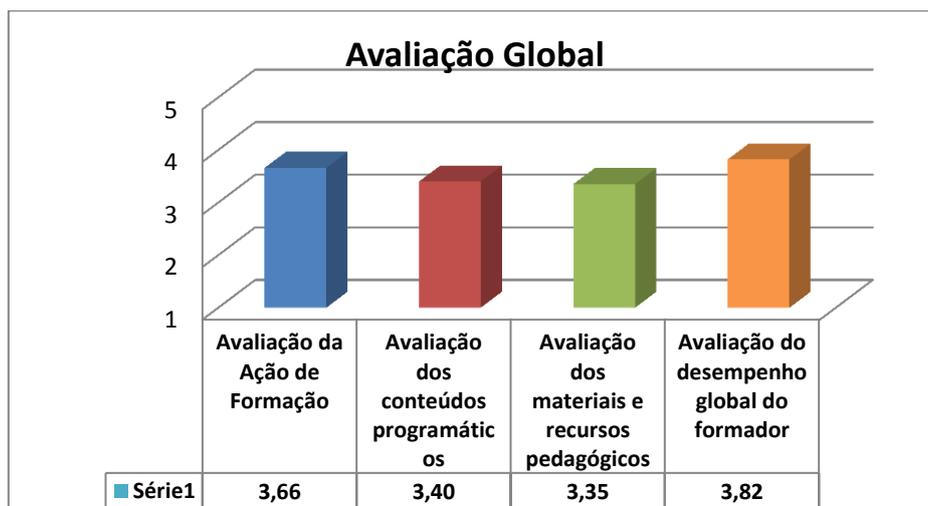
3.2 – Ações de Formação – Treinadores e Técnicos de Exercício Físico

Neste subcapítulo passamos à avaliação, e respetivos níveis de satisfação dos participantes das ações de formação para Treinadores e Técnicos de Exercício Físico, com base na mesma escala até então utilizada. Esta análise será realizada tendo em consideração 4 dimensões principais – a avaliação da ação de formação; a avaliação dos conteúdos programáticos; avaliação dos materiais e recursos pedagógicos e avaliação do desempenho global do formador; sendo a mesma realizada por região. No final da análise de cada região, à semelhança daquilo que foi feito relativamente às ações de sensibilização, será tratada de forma sucinta alguma informação qualitativa igualmente recolhida aquando da aplicação dos questionários de avaliação das ações de formação, sendo que serão referidas além das sugestões de melhoria, aspetos menos e mais positivos, a forma/contexto de aplicar os conteúdos abordados na ação. Antes de iniciar a análise, refere-se ainda que foram realizadas 53 ações de formação para treinadores e técnicos de exercício físico, junto de 1672 participantes. X

a) Norte

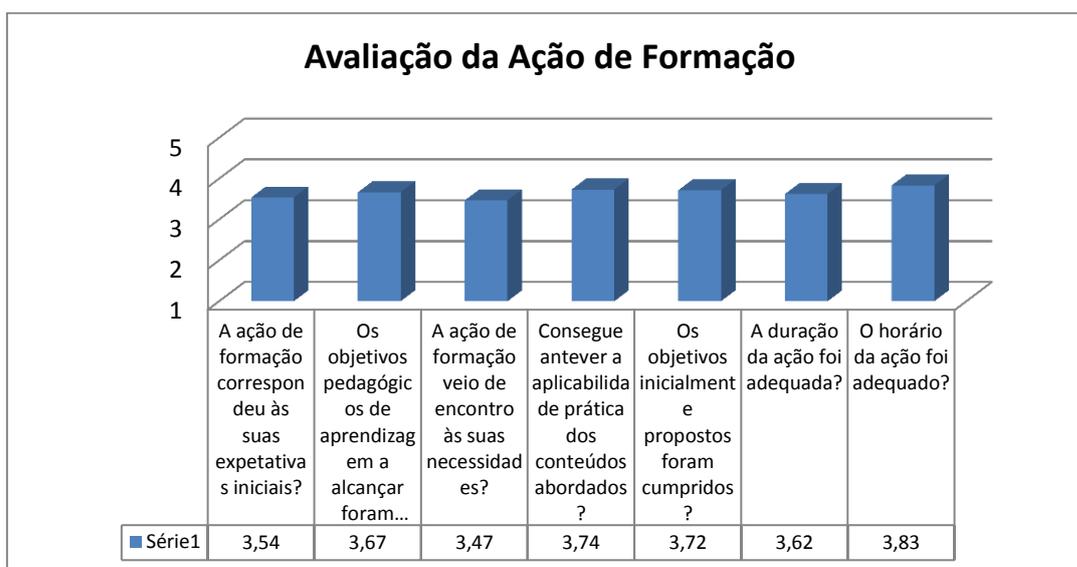
Iniciando esta análise pela região Norte, onde foram apuradas 160 respostas dadas pelos participantes nas ações aos questionários de avaliação, começa-se por observar no gráfico 16 os níveis de satisfação global para cada uma das quatro dimensões em análise, partindo-se nos gráficos seguintes para uma análise mais pormenorizada de cada um dos itens/questões que fazem parte de cada dimensão. Assim, pode observar-se que os níveis de satisfação global são sempre positivos e rondam o valor médio de 3.50 na escala utilizada (1 a 5, onde o 1 é o patamar mais baixo e negativo e 5 o mais elevado e positivo). O desempenho global do formador foi a dimensão que reuniu uma pontuação mais alta (3.82), sendo pelo seu contrário a dimensão dos materiais e recursos pedagógicos aquela que reuniu um nível de satisfação menos elevado (3.40), ainda que moderadamente positivo. As duas restantes dimensões apresentam valores igualmente positivos, 3.40 relativamente aos conteúdos programáticos e 3.66 no que concerne à avaliação da ação de formação.

Gráfico 16 - Avaliação Global



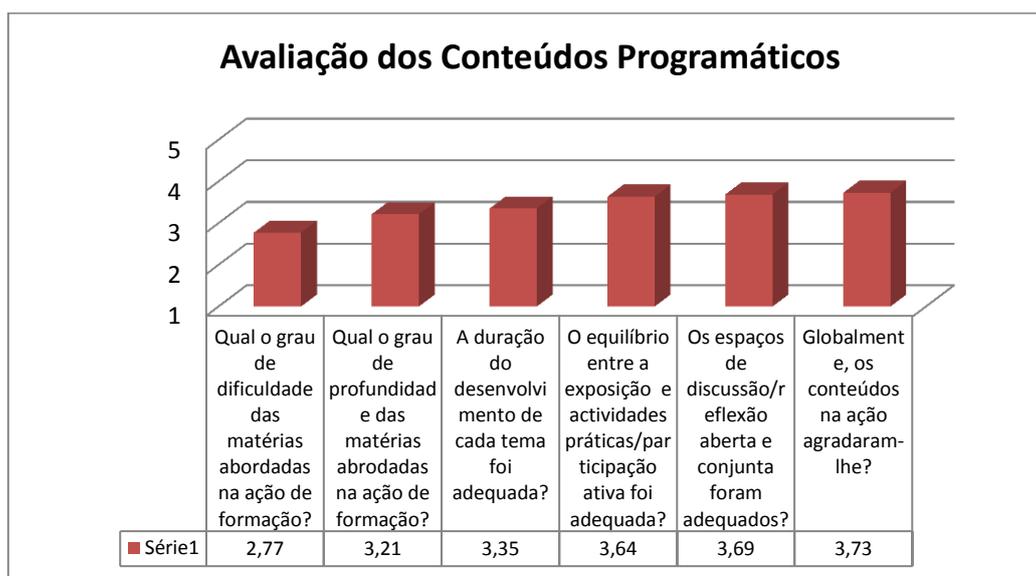
Entrando então em maior pormenor no que à primeira dimensão diz respeito, pode observar-se no gráfico 17 que relativamente à avaliação da ação de formação o elevado nível médio de satisfação dos participantes relativamente à “aplicabilidade prática dos conteúdos programáticos” (3.74). Em relação aos objetivos pedagógicos, o facto de estes terem sido transmitidos claramente e de terem sido cumpridos mereceu um nível médio de satisfação de 3.67 e 3.72, respetivamente. O item referente à ação de formação ter correspondido às expectativas iniciais e a mesma ter vindo ao encontro das necessidades dos formandos mereceu igualmente uma avaliação consideravelmente positiva, com o valor médio de 3.54 para o primeiro caso e de 3.47 para o segundo.

Gráfico 17 - Avaliação da ação de formação



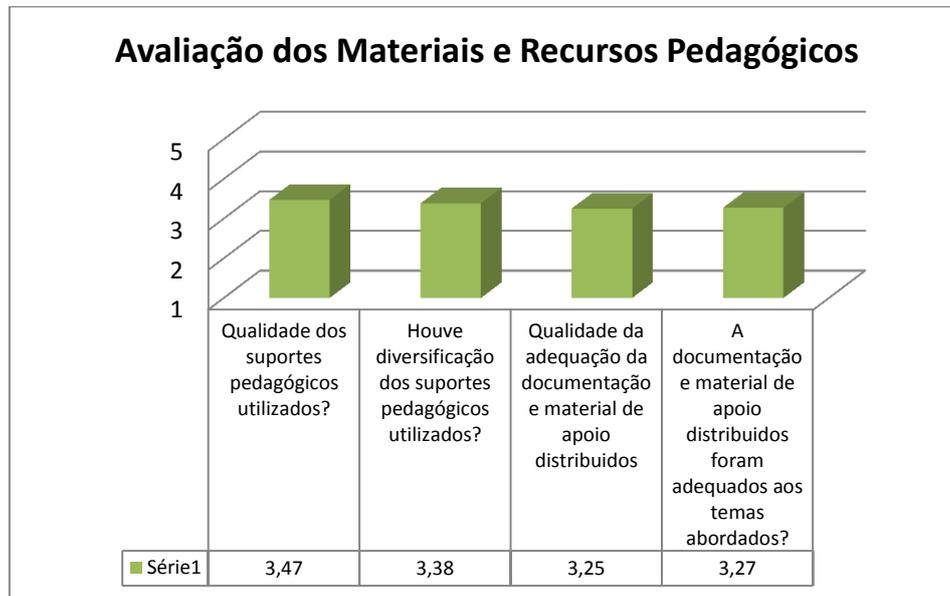
Já no que aos conteúdos programáticos diz respeito (gráfico 18), de salientar a elevada satisfação dos participantes relativamente a estes numa perspetiva global, atingindo um valor médio de 3.37 na escala de 1 a 5. Embora o grau de dificuldade das matérias abordadas na ação tenha sido considerado “médio”, uma vez que se encontra muito próximo do meio da escala (2.77), os participantes consideram que o grau de profundidade das matérias abordadas foi já médio-alto, com um valor médio de 3.21 na mesma escala. De salientar ainda os consideravelmente elevados índices de satisfação relativamente ao equilíbrio entre exposição teórica e atividades práticas (3.64), bem como a existência de espaços de discussão/reflexão aberta e conjunta (3.69).

Gráfico 18 - Avaliação dos conteúdos programáticos



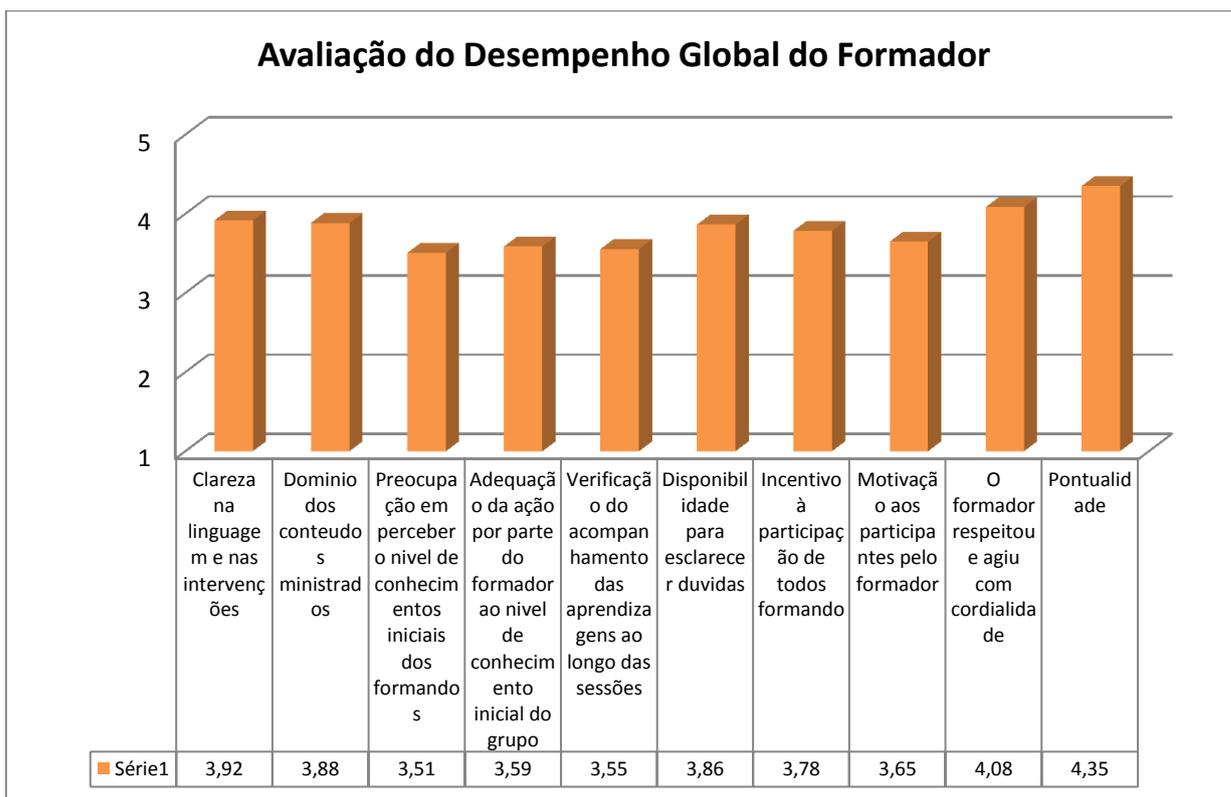
Em relação aos materiais e recursos pedagógicos (gráfico 19), e não obstante todos os itens apresentarem uma vez mais valores consideravelmente positivos, salienta-se que os itens relacionados com a documentação e material de apoio, quer no que à sua distribuição diz respeito, quer no que concerne à qualidade da sua adequação, reuniram um nível de satisfação médio mais baixo, 3.27 e 3.25 respetivamente, apesar de se encontrarem ambos num patamar positivo. Pelo seu contrário, a qualidade e diversificação dos suportes pedagógicos utilizados atingiu um nível de satisfação médio mais elevado de 3.47 e 3.38, respetivamente, comparativamente aos dois itens analisados anteriormente.

Gráfico 19 - Avaliação dos materiais e recursos pedagógicos



Por fim, no que ao desempenho global do formador diz respeito, voltamos a observar no gráfico 20 que todos itens se encontram num nível elevado de satisfação, como aliás já o gráfico 16 indicava. Assim de destacar os elevados valores médios de 3.92 e 3.88 relativos à “clareza na linguagem” e “domínio dos conteúdos” e ainda de 3.78 relativo ao “incentivo à participação de todos os formandos” e 3.86 na “disponibilidade para esclarecer duvidas”. Os itens que apresentam um valor médio de satisfação mais elevado, ambos acima do valor 4 da escala de 1 a 5, foram os relacionados com a pontualidade do formador (4.35) e com a forma respeitosa e cordial com que o formador agiu (4.08).

Gráfico 20 - Avaliação do desempenho global do formador



Contextos/ formas de aplicar os conteúdos desenvolvidos na ação, sugestões de melhoria e aspetos mais e menos positivos

Primeiramente e no que diz respeito aos contextos e formas de aplicar os conteúdos desenvolvidos na ação salientam-se os seguintes: no dia-a-dia com os atletas; nos treinos através da análise de jogo e de situações reais e concretas; através de tarefas que enfatizem a aprendizagem prática dos valores; intervindo diretamente com os jovens quando estes têm comportamento inadequados; transmitindo mais e melhores valores aos praticantes de atividade física; nas palestras com os atletas; aplicar nas aulas de educação física e nos treinos do clube; de forma gradual no clube de maneira a que os atletas se comessem a mentalizar-se da importância desta forma de estar no desporto; e por fim: *“dando o exemplo, corrigindo, explicando e aconselhando os meus atletas para que sejam homens melhores amanhã!”*.

Passando para as sugestões de melhoria, destacam-se as seguintes; mais ações com maior aprofundamento dos temas abordados; mais atividades práticas na ação; colocar questões concretas e depois verificar os vários cenários possíveis; menos texto dos diapositivos; maior suporte teórico; fornecer material da informação apresentada em papel; diferenciar as modalidades; mais ideias concretas e específicas para aplicar no treino.

Em relação àquilo que mais agradou aos formandos salientam-se; os conteúdos tratados; o espaço de reflexão; a forma clara e lucida como os temas foram abordados; o debate de ideias; a partilha de experiências e visões; os exemplos dados, para abordar os temas; o bom ambiente que se criou; a relação entre formador e formandos; a transmissão dos conteúdos

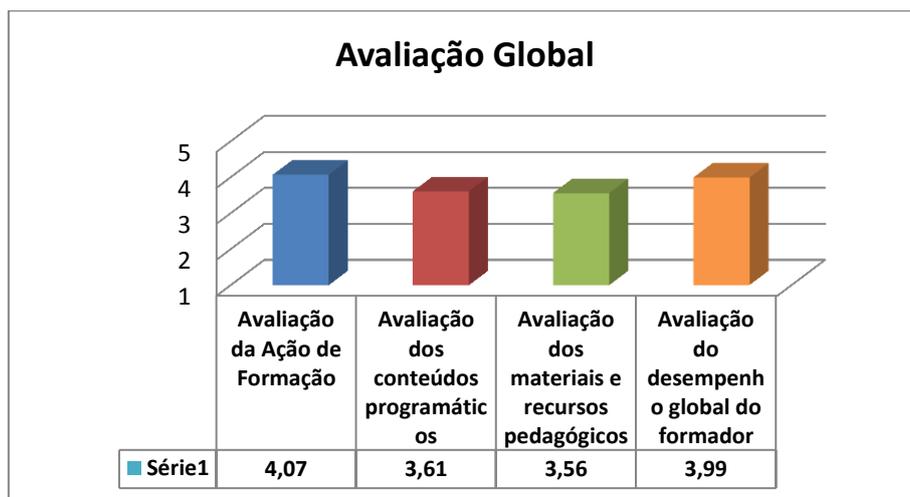
por parte do formador; o espaço dado para que cada um pudesse dar a sua opinião e falar das suas experiências; o equilíbrio entre a exposição e a participação ativa.

Por fim, aquilo que menos agradou ou aqueles que foram os aspetos menos positivos apontados pelos formandos, desatacam-se; alguma dispersão com certos temas; falar-se pouco sobre a questão do doping; demasiada teoria nos primeiros temas; abordagem vaga; o tempo disponível para cada assunto; o facto de não haver intervalo.

b) Centro

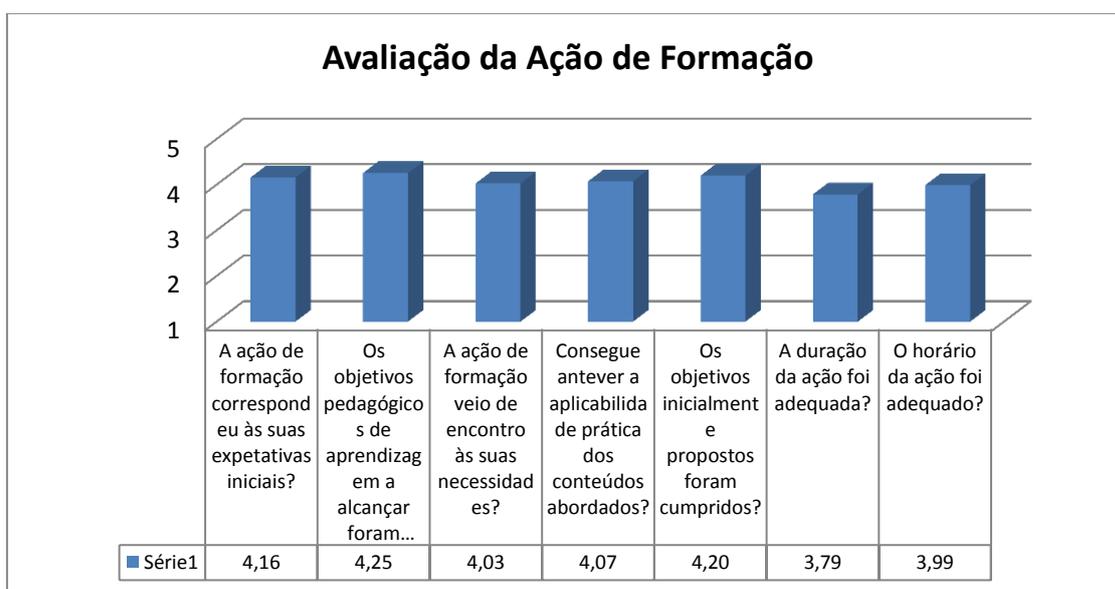
Focando agora atenção na região Centro onde foram apuradas 190 respostas dadas pelos participantes nas ações aos questionários de avaliação no que concerne às duas primeiras dimensões – avaliação da ação de formação e avaliação dos conteúdos programáticos; e 93 respostas para as outras duas – avaliação dos materiais e recursos pedagógicos e avaliação do desempenho global do formador – começa por observar-se no gráfico 21 os níveis de satisfação global para cada uma destas quatro dimensões de análise, partindo-se posteriormente para uma análise mais fina de cada um dos itens que fazem parte de cada dimensão. Assim, pode observar-se que os níveis de satisfação global são elevados, atingindo o seu patamar máximo na dimensão “avaliação da ação de formação”, valor médio de 4.07 (O desempenho global do formador volta a ser uma dimensão que reuniu um nível de satisfação médio positivo (3.99), logo seguido da dimensão relacionada com os conteúdos programáticos (3.61). A dimensão dos materiais e recursos pedagógicos é aquela que reuniu um nível de satisfação mais baixo (3.40), ainda que positivo, como aliás ocorre na região norte.

Gráfico 21 - Avaliação global



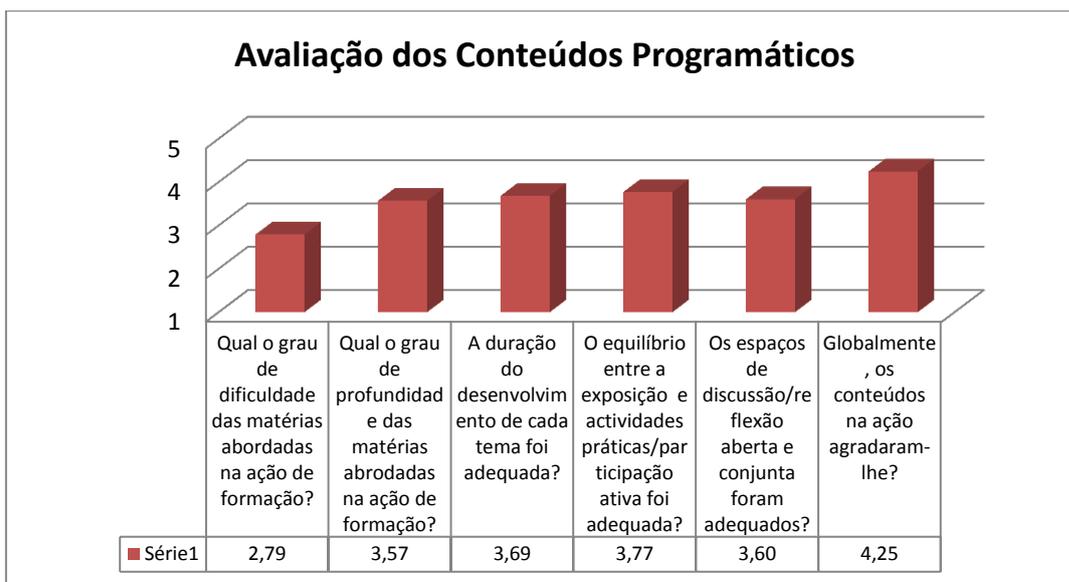
Entrando agora em maior detalhe e no que à primeira dimensão diz respeito, pode observar-se no gráfico 22 que o mais elevado nível médio de satisfação dos participantes está relacionado com os objetivos pedagógicos, concretamente com o facto de estes terem sido “transmitidos claramente” e de terem sido “cumpridos”, merecendo um nível médio de satisfação de 4.25 e 4.20 respetivamente. De destacar ainda o item referente à “aplicabilidade prática dos conteúdos programáticos”, igualmente com um elevado nível de satisfação (4.07). O item referente ao facto da “ação de formação ter correspondido às expetativas iniciais” e a mesma ter vindo ao “encontro das necessidades” dos formandos mereceu igualmente uma avaliação consideravelmente positiva, com o valor médio de 4.16 para o primeiro caso e de 4.03 para o segundo.

Gráfico 22 - Avaliação da ação de formação



Já no que aos conteúdos programáticos diz respeito (gráfico 22), de salientar uma vez mais a elevada satisfação dos participantes relativamente a estes numa perspetiva global, atingindo um valor médio de 4.25, o segundo valor mais alto a nível nacional, somente ultrapassado na região do Alentejo, conforme se poderá observar mais à frente no presente relatório. À semelhança do observado na região Norte, e não obstante o grau de dificuldade das matérias abordadas na ação tenha sido considerado “médio”, uma vez que se encontra próximo do meio da escala (2.79), os participantes consideram que o grau de profundidade das matérias abordadas foi já médio-alto, com um valor médio de 3.57 na mesma escala. Os índices de satisfação relativamente ao “equilíbrio entre exposição teórica e atividades práticas” (3.77), bem como a “existência de espaços de discussão/reflexão aberta e conjunta” (3.60), merecem igualmente destaque pelo seu nível de satisfação. Por fim, a duração do desenvolvimento de cada tema foi, segundo os participantes, adequada, atingindo um valor médio de 3.69.

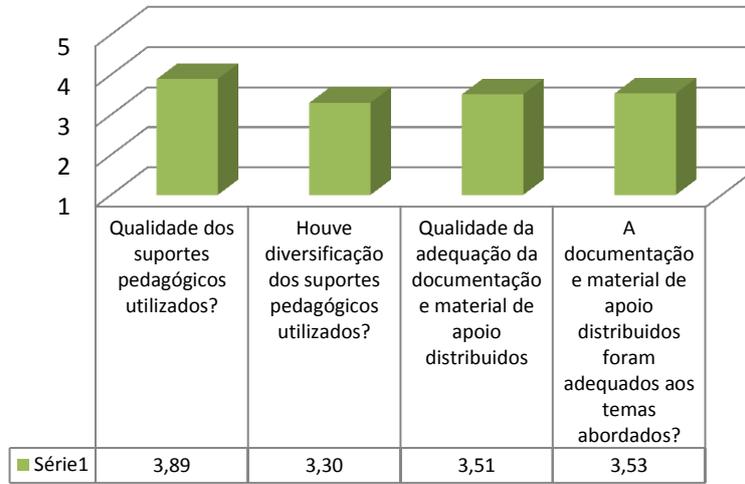
Gráfico 23 - Avaliação dos conteúdos programáticos



Relativamente aos materiais e recursos pedagógicos (gráfico 23), e não obstante de todos os itens apresentarem uma vez mais valores consideravelmente positivos, salienta-se que a “diversificação dos suportes pedagógicos utilizados” foi o item que obteve um valor médio mais baixo (3.30). Pelo seu contrário, a “qualidade dos suportes pedagógicos utilizados” atingiu um nível de satisfação médio de 3.89, o mais alto desta dimensão. Pelo meio ficaram aqueles que remetem para a “qualidade e adequação da documentação e material de apoio distribuídos”, com 3.51 e 3.53.

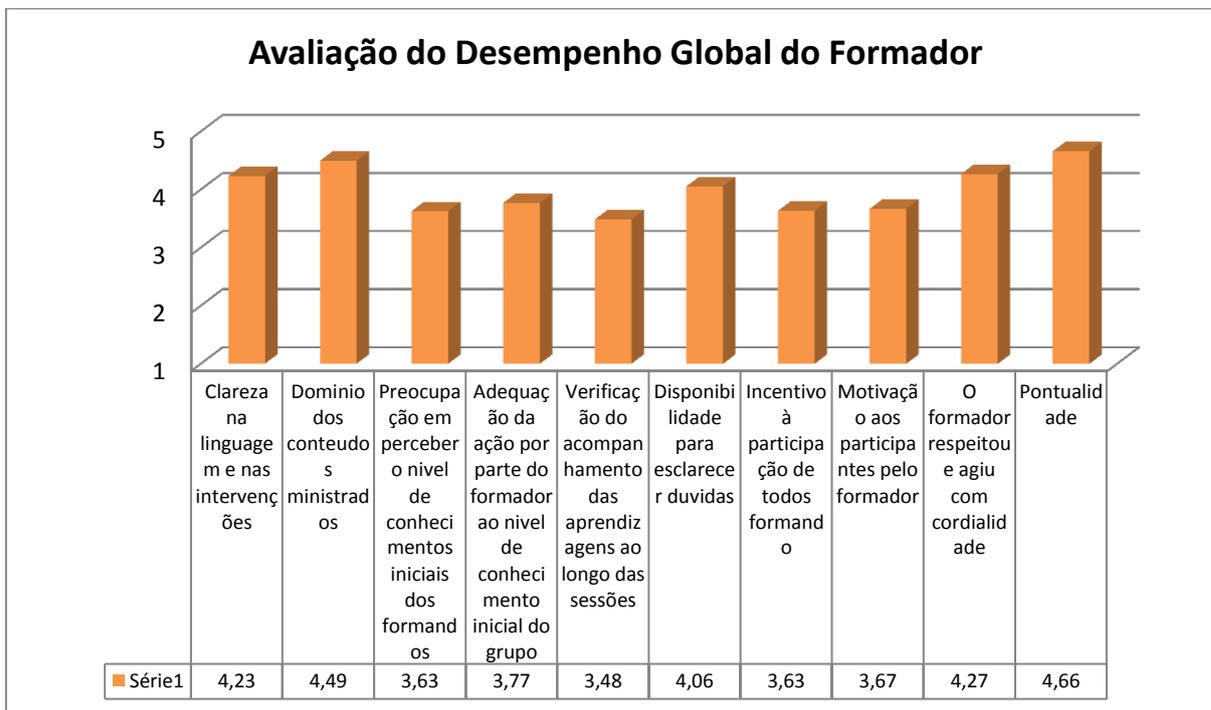
Gráfico 24 - Avaliação dos Materiais e Recursos Pedagógicos

Avaliação dos Materiais e Recursos Pedagógicos



Finalizando a análise no que à região centro diz respeito, focamos agora a nossa atenção na dimensão referente ao desempenho global do formador, observando no gráfico 24 que todos os itens se encontram num nível elevado de satisfação. De destacar os valores mais elevados, sempre acima do valor 4 da escala de 1 a 5, e que sem contar com a questão da “pontualidade” (4.66), estão relacionados com a “clareza na linguagem” (4.23), com o “domínio dos conteúdos” (4.49) e ainda com forma de “agir respeitosa e cordial” (4.27) por parte do formador. Por outro lado, encontram-se com níveis menos elevados mas ainda claramente positivos dois itens que se relacionam entre si; a saber, a “verificação do acompanhamento das aprendizagens” (3.48) e a “preocupação em perceber o nível de conhecimentos iniciais dos formandos” (3.63). No entanto a disponibilidade para esclarecer dúvidas volta a registar níveis de satisfação elevados, atingindo um valor médio de 4.06.

Gráfico 25 - Avaliação do Desempenho Global do Formador



Contextos/ formas de aplicar os conteúdos desenvolvidos na ação, sugestões de melhoria e aspetos mais e menos positivos

À semelhança do exercício já apresentado para a região norte, apresenta-se de seguida alguma informação de cariz qualitativo recolhida no âmbito da aplicação dos questionários de avaliação. No que diz respeito aos contextos e formas de aplicar os conteúdos desenvolvidos na ação destaca-se; a aplicação de atividades LED no treino; desenvolver a ética e valores em contexto de treino e jogo; e ainda no trabalho com a equipa e na formação dos alunos; *“encarando o treino como uma oportunidade privilegiada para passar valores aos atletas!”*

Relativamente às sugestões de melhoria destacam-se as seguintes; ver vídeos de aplicação dos jogos LED; realização de mais atividades práticas; a formação conjunta entre pais e treinadores; aplicar os jogos LED sugeridos como forma de preparação para aplicar depois juntos dos jovens; maior duração pela complexidade dos temas; realização de ações de formação para pais; distribuição de material pedagógico; realização de mais ações ou de ações com maior duração.

Entre aquilo que mais agradou aos formandos, salienta-se; a forma como decorreu a discussão e debate sobre os vários temas; a exposição sucinta e clara dos conteúdos; a linguagem simples e clara; os exemplos de fair-play; a forma cativante na transmissão dos conteúdos; a boa comunicação por parte do formador; a reflexão sobre vários temas; a troca e partilha de experiências dos formandos; o que vai além da vitória no desporto; a interação entre formandos e formador; a abordagem dos temas; a formadora, o seu conhecimento e experiência e ainda a sua forma de comunicar e interagir; a clareza na exposição dos assuntos

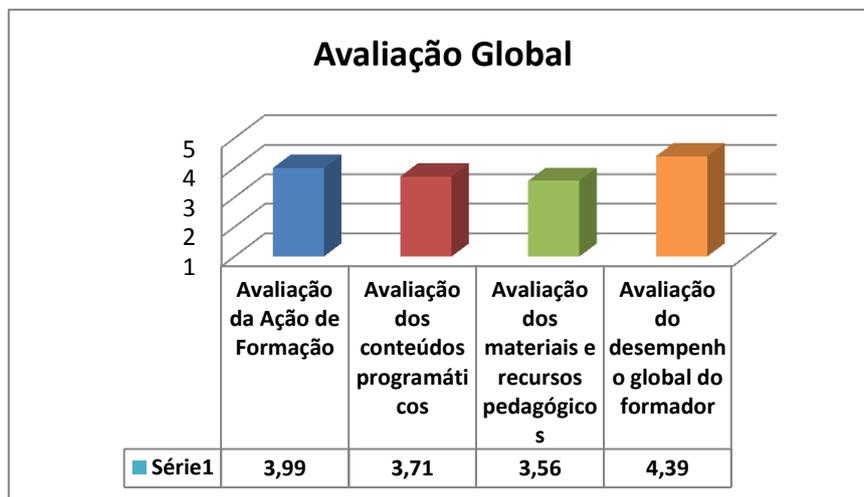
e sua exploração e debate; a partilha de conhecimentos entre os vários desportos presentes; o debate; a presença de um testemunho de um atleta de alta competição.

Por fim e entre aquilo que menos agradou, refere-se; a fraca adesão; a confirmação de que muitos clubes privilegiam outros valores que não os éticos; a parte mais teórica; o horário; a curta duração; as condições da sala; o atraso no início da sessão; o facto de não haver internet.

c) Lisboa

Debruçando a análise desta feita na região de Lisboa, onde foram apuradas 181 respostas, começam por observar-se no gráfico 26 os níveis de satisfação global para cada uma das quatro dimensões de análise, destacando-se desde logo o elevado nível de satisfação na dimensão referente à avaliação do desempenho global do formador, com um valor médio de 4.39, próximo do valor máximo da escala de 1 a 5. De seguida, temos a avaliação global da ação de formação com um valor médio de satisfação de 3.99, igualmente elevado, e a avaliação dos conteúdos programáticos com um valor médio de 3.71. A dimensão dos materiais e recursos pedagógicos volta a ser aquela que, não obstante se encontrar num patamar claro de satisfação, atinge um nível de satisfação menos elevado (3.56), tal como observado nas regiões norte e centro.

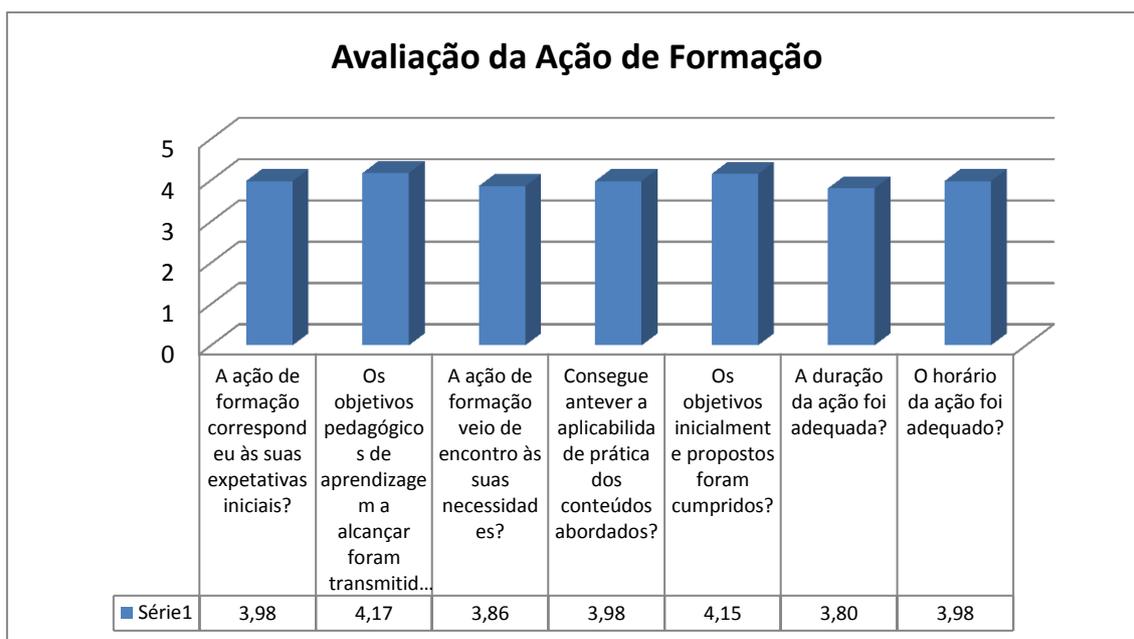
Gráfico 26 - Avaliação da Ação de Formação



Entrando então numa análise mais fina de cada uma das dimensões começa-se por observar-se no gráfico 27 a dimensão da avaliação da ação de formação, destacando-se desde logo dois itens que têm vindo a ser aqueles que reúnem dos valores médios de satisfação mais elevados e que se relacionam com os objetivos da ação de formação, concretamente no que à transmissão destes diz respeito (4.17), bem como no que concerne ao seu cumprimento

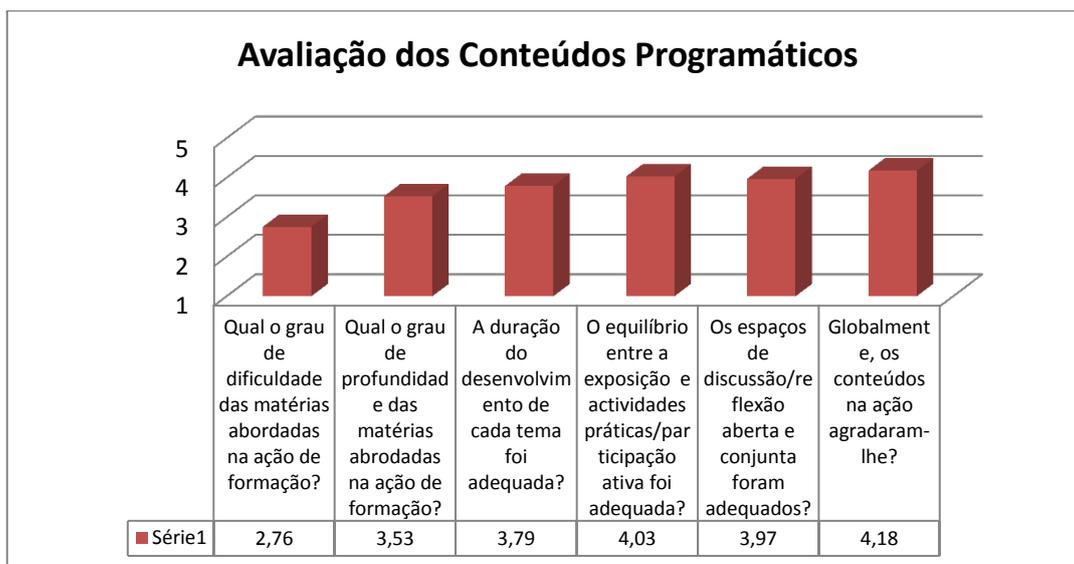
(4.15). O item referente à aplicabilidade prática dos conteúdos volta a recolher um nível medio de satisfação altamente positivo, desta feita com 3.98, o mesmo valor médio do item que remete para o facto de a ação ter correspondido às expetativas iniciais dos formandos. De destacar ainda o valor médio de 3.86 referente aos facto de a ação ter ido de encontro às necessidades dos formandos.

Gráfico 27 - Avaliação da ação de formação



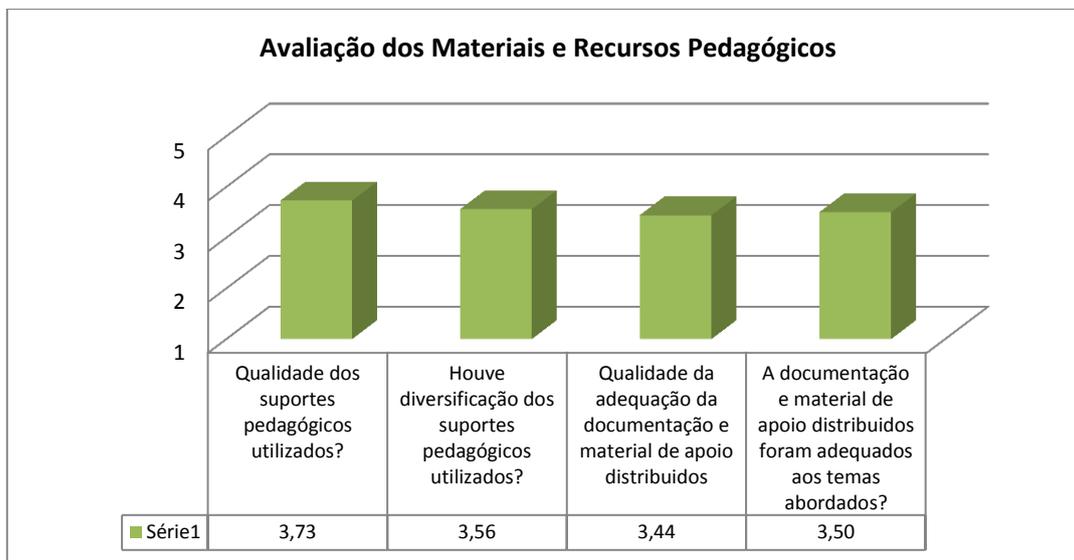
No que concerne aos conteúdos programáticos (gráfico 28) observamos que o item referente ao grau de dificuldade das matérias abordadas é aquele que apresenta um valor médio mais baixo (2.76), sendo importante no entanto aqui salientar (tal como já explicado atrás no presente relatório) que neste caso não se trata de um nível de satisfação mais sim de uma avaliação de grau de dificuldade das matérias, estando neste caso o valor médio posicionado ligeiramente acima do meio da escala. Não obstante este facto, volta a observar-se a tendência para o item seguinte (grau de profundidade das matérias abordadas) apresentar níveis médios superiores, neste caso de 3.53, bem como o da adequação da duração do desenvolvimento de cada tema, atingindo um valor médio de 3.79. O equilíbrio entre a exposição teórica e as atividades práticas/participação ativa foi considerado amplamente positivo (4.03), tal como a existência de espaços de discussão/reflexão (3.97). Por fim, o item que atingiu um valor médio mais elevado, de 4.18, é aquele que remete para o agrado em geral relativamente aos conteúdos da ação.

Gráfico 28 - Avaliação dos conteúdos programáticos



Em relação aos materiais e recursos pedagógicos (gráfico 29), e acompanhando a tendência positiva que tem vindo a ser observada, a consideravelmente elevada qualidade dos suportes pedagógicos (3.73) seguida da sua diversificação (3.56). A adequação aos temas da documentação e material distribuídos atingiu um valor médio de 3.50 e a qualidade dessa adequação um valor de 3.44.

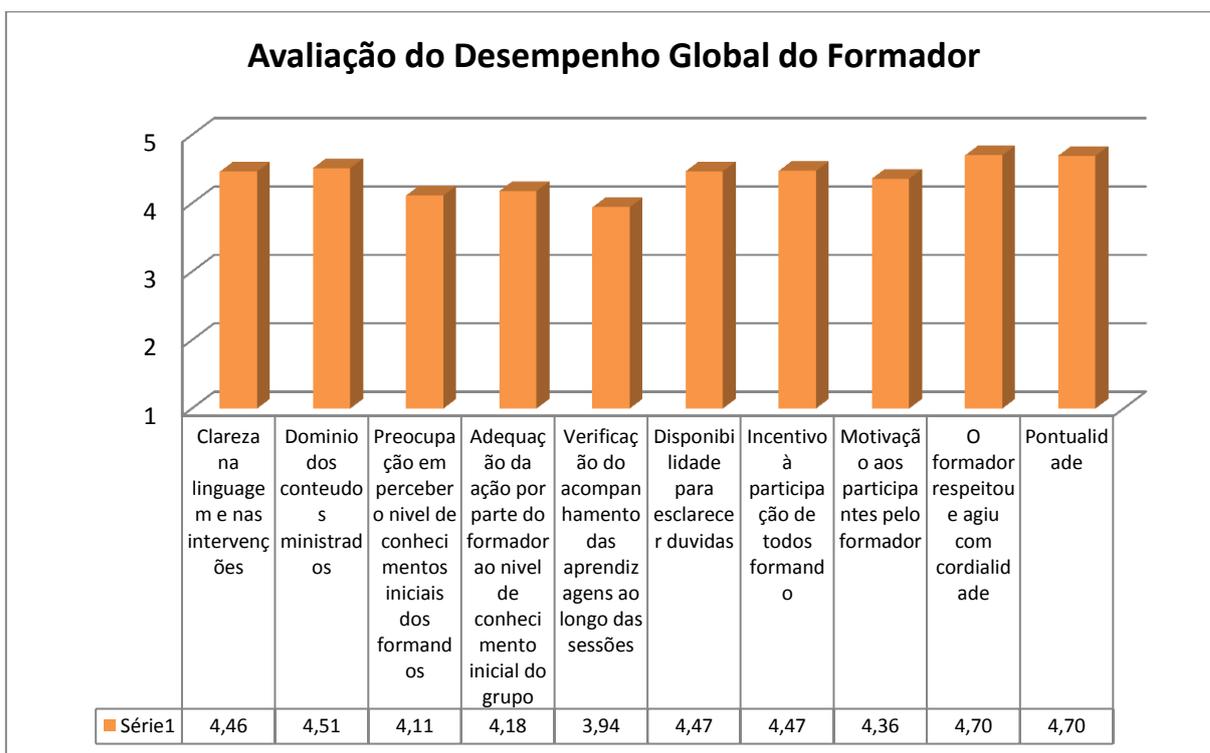
Gráfico 29 - Avaliação dos materiais e recursos pedagógicos



Finalizando a análise da região de Lisboa, focamos agora a nossa atenção na dimensão referente ao desempenho global do formador, que como observado no gráfico 26 foi a dimensão que atingiu níveis médios mais elevados. Assim e pela observação do gráfico 30

constata-se que todos os itens (com exceção de apenas um que fica próximo) se encontram acima do valor 4 da escala. De destacar os valores mais elevados, relacionados com a pontualidade e a ação cordial e respeitosa do formador (ambos com 4.70), com o domínio dos conteúdos (4.51), com a disponibilidade em esclarecer dúvidas e com o incentivo à participação de todos os formandos (ambos com 4.47). A verificação do acompanhamento das aprendizagens (3.94) é o único item abaixo do valor 4 da escala de 1 a 5, ainda que se encontre num patamar altamente positivo.

Gráfico 30 - Avaliação do desempenho global do formador



Contextos/ formas de aplicar os conteúdos desenvolvidos na ação, sugestões de melhoria e aspetos mais e menos positivos

Tal como realizado nas regiões norte e centro, apresenta-se alguma da informação qualitativa recolhida no âmbito da aplicação dos questionários de avaliação das ações de formação para treinadores e técnicos de exercício físico, começando pelos contextos e formas de aplicar os conteúdos desenvolvidos na ação e destacando-se os seguintes: através da aplicação de dilemas nas aulas; junto dos jovens desportistas do clube; na interação diária com os atletas; mostrando vídeos aos atletas; tentar melhorar a forma de agir nas aulas e treinos; realizar ações de sensibilização junto de outros treinadores e encarregados de educação; ler mais, estudar mais para depois desenvolver atividades lúdicas neste âmbito; intervir em momentos do treino e explicar o que está correto ou errado; com uma maior clarividência e objetividade perante futuras possíveis situações que possam surgir; de maneira positiva e construtiva na

formação; no contacto com os atletas em treino e jogo; debater no seio do grupo as temáticas abordadas; tentar melhorar o comportamento e mentalidade dos jogadores; através de exemplos concretos do dia-a-dia; através da consciência do que cada exercício me pode auxiliar nos aspetos sociais e psicológicos; tendo em conta estes aspetos aquando da programação da intervenção psicológica, individual e coletiva; sensibilizando e intervindo de forma a que os atletas ponham o fair-play em prática; pensar no objetivo final e criar critérios de realização e avaliação face aos conteúdos desenvolvidos na ação; *“procurando um equilíbrio entre as regras do jogo e o espírito desportivo!”*.

Ao nível das sugestões de melhoria, de destacar: mais atividades práticas; maior aprofundamento dos temas; maior duração; mais debate; entrega de material/conteúdos/apresentação aos participantes; o formador deve dominar o desporto que a maioria dos formandos trabalha; maior interatividade entre formador e formandos; dividir a ação em maior número de partes; Dividir a formação em mais módulos (com aplicação prática no campo); mais pragmatismo, menos teorização de conceitos; um estímulo mais assertivo ao debate/reflexão conjunta para com os participantes.

Relativamente àquilo que mais agradou salienta-se o seguinte: a integração dos valores desportivos na vida em sociedade; o clima positivo entre participantes e formador; os exemplos práticos; os temas em si; a simpatia e profissionalismo do formador; o espaço de reflexão e debate; a partilha de experiências e opiniões; a disponibilidade e franqueza do formador nos temas abordados; a capacidade de captar a atenção do público; os conteúdos; os exemplos concretos (vídeos); a aplicabilidade dos conteúdos na prática desportiva; a competência e know-how do formador.

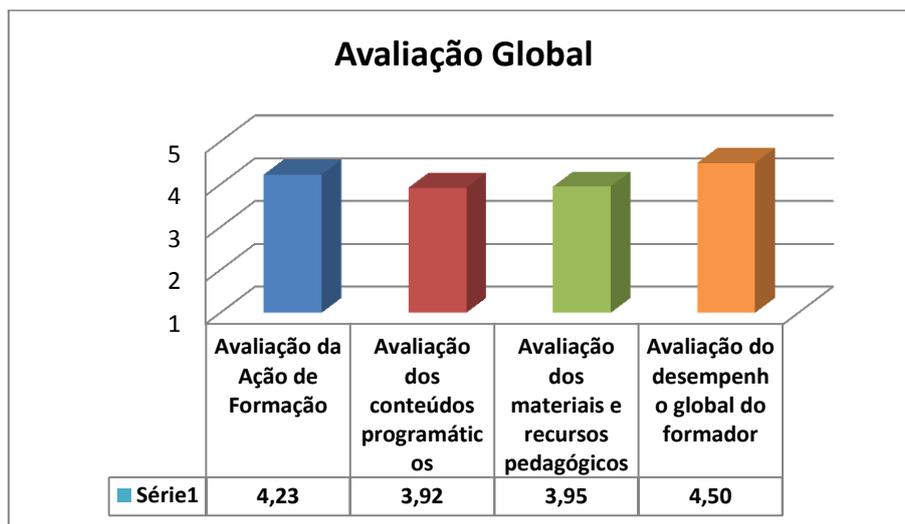
Por fim e pelo seu contrário, em relação àquilo que menos agradou foi referido: a qualidade das imagens de alguns vídeos; ser apenas uma sessão; as dificuldades técnicas dos meios audiovisuais; o horário; algum conteúdo desadequado em relação ao que é realizado nos treinos; a duração.

d) Alentejo

Na região do Alentejo foram apuradas 71 respostas dadas pelos participantes nas ações aos questionários de avaliação no que concerne às duas primeiras dimensões – avaliação da ação de formação e avaliação dos conteúdos programáticos; e 52 respostas para as outras duas dimensões – avaliação dos materiais e recursos pedagógicos e avaliação do desempenho global do formador. Iniciando-se a análise com tem sido apanágio, ou seja pela análise global das quatro grandes dimensões, começa por salientar-se mediante a observação do gráfico 31 que o Alentejo é a região do país que reúne os mais elevados níveis de satisfação global para cada uma das quatro dimensões de análise. Não obstante todas as dimensões apresentarem níveis médios muito elevados, o seu patamar máximo é atingido na dimensão “avaliação do desempenho global do formador (4.50), seguido da avaliação da ação de formação, com um

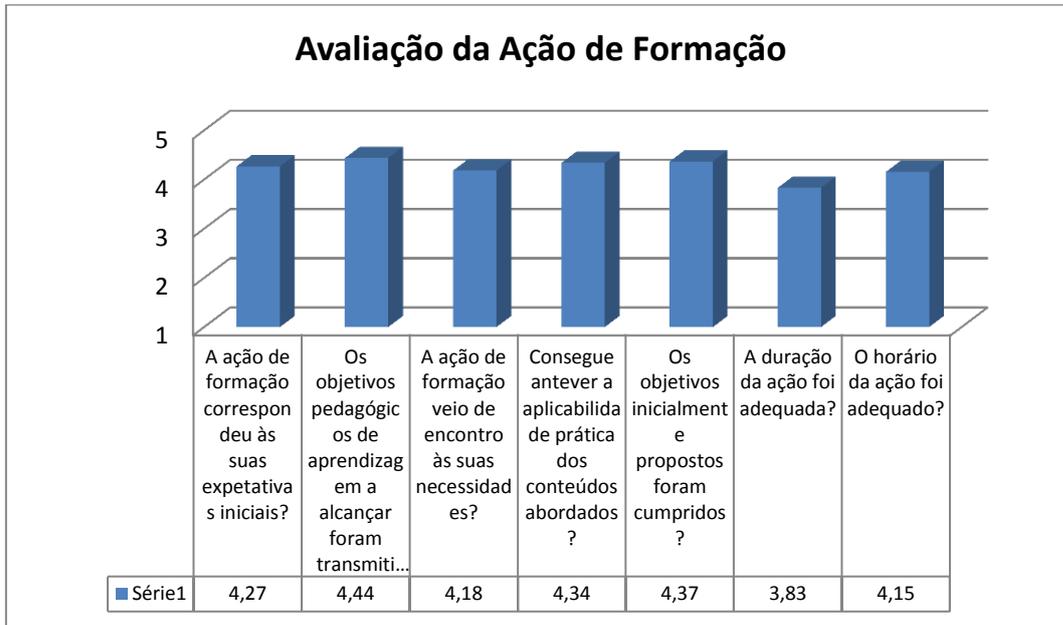
valor médio de 4.23. A dimensão relacionada com os conteúdos programáticos (3.92) e a dimensão dos materiais e recursos pedagógico (3.95) são aquelas que atingiram um nível médio menos elevado ainda assim, totalmente positivo, próximo do valor 4 da escala.

Gráfico 31 - Avaliação global



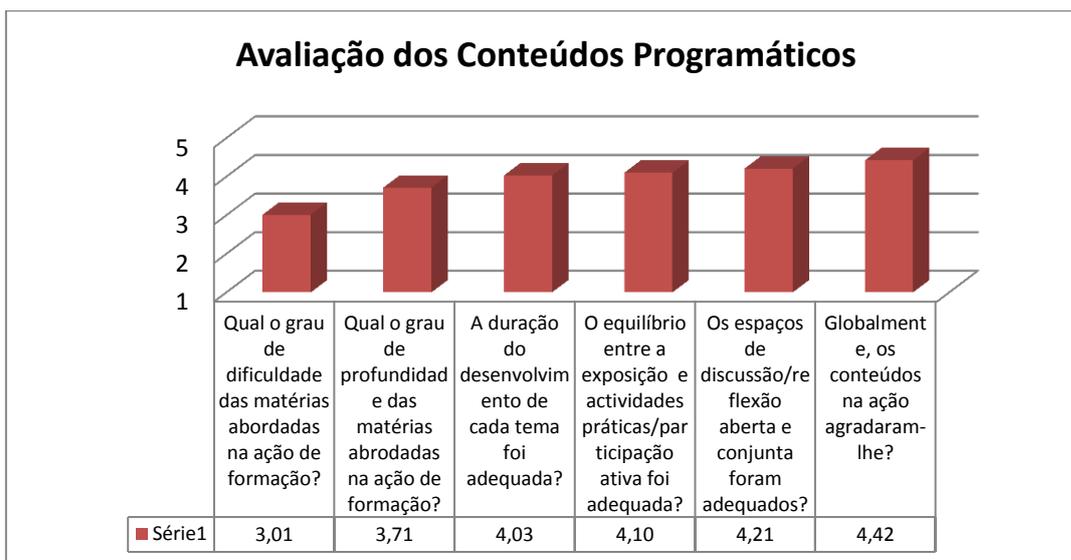
Procedendo então a uma análise mais fina de cada uma das dimensões, pode observar-se no que à avaliação da ação de formação diz respeito (gráfico 32), o elevado nível médio referente à aplicabilidade prática dos conteúdos programáticos (4.34), aliás o mais elevado a nível nacional. Os itens referentes aos objetivos pedagógicos voltam a aparecer com valores próximos e elevados, sendo que no concerne à sua transmissão é atingido o valor médio de 4.44 e em relação aos seu cumprimento é atingido um valor de 4.37. O item referente ao facto da ação de formação ter correspondido às expetativas iniciais e a mesma ter vindo ao encontro das necessidades dos formandos mereceu igualmente uma avaliação amplamente positiva, com o valor médio de 4.27 para o primeiro caso e de 4.18 para o segundo.

Gráfico 32 - Avaliação da ação de formação



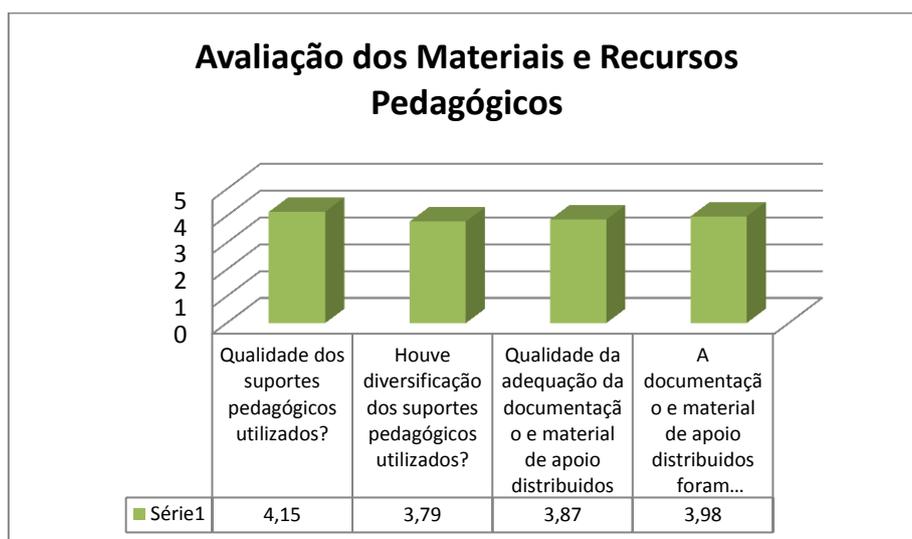
No que aos conteúdos programáticos diz respeito (gráfico 33), de destacar a elevadíssima satisfação dos participantes relativamente aos mesmos numa perspetiva global, atingindo um valor médio de 4.42, uma vez mais o valor mais elevado a nível nacional. Relativamente ao grau de dificuldade das matérias abordadas, a região do Alentejo é aquela que apresenta um valor mais elevado (3.01) sendo que no que concerne ao grau de profundidade das matérias abordadas volta esta região a apresentar o valor médio mais alto (3.71). Por fim, acompanhando a tendência até agora apresentada por esta região, salientam-se ainda os mais elevados índices de satisfação a nível nacional relativamente ao equilíbrio entre exposição teórica e atividades práticas/participação ativa (4.10), bem como à adequação dos espaços de discussão/reflexão aberta e conjunta (4.21).

Gráfico 33 - Avaliação dos conteúdos programáticos



Relativamente aos materiais e recursos pedagógicos (gráfico 34), chama-se a atenção para o valor médio de 4.15 no que à qualidade dos suportes pedagógicos diz respeito, uma vez mais a avaliação mais elevada entre as cinco regiões. Os restantes domínios apresentam igualmente elevados níveis médios de satisfação, próximos do valor 4 da escala de 1 a 5 e onde a “diversificação dos suportes pedagógicos utilizados” atinge 3.79 e os dois itens que remetem para a qualidade da adequação da documentação e material de apoio distribuídos e a sua adequação aos temas abordados, atingem, respetivamente, valores médios de 3.87 e 3.98.

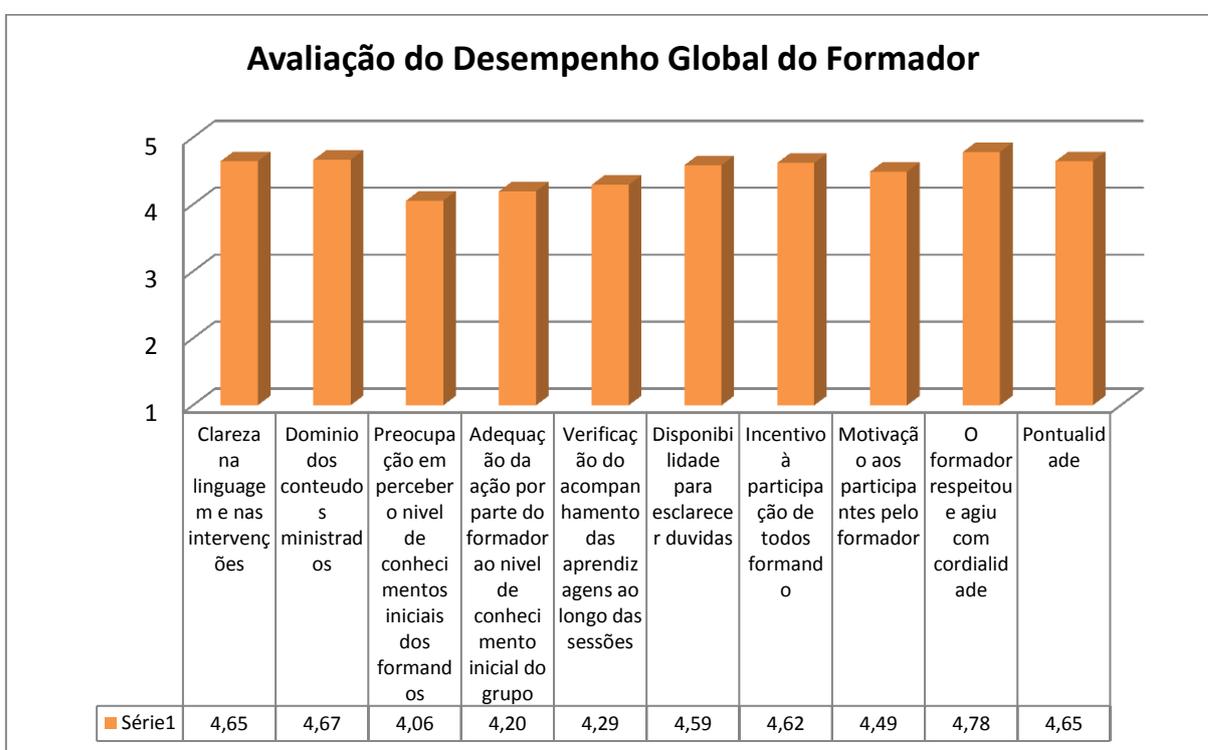
Gráfico 34 - Avaliação dos materiais e recursos pedagógicos



Por fim, relativamente à dimensão referente ao desempenho global do formador, pode observar-se no gráfico 35 que todos os itens, sem exceção, se encontram acima do valor 4 da

escala, sendo que mais de metade destes atinge inclusivamente níveis superiores a 4.50. Fica a certeza que os níveis de satisfação dos participantes relativamente ao desempenho do formador ficam próximos do valor máximo da escala, ou seja, totalmente satisfatório. De destacar estes itens cujos valores ficaram então acima de 4.50 e que estão relacionados com cordialidade e respeito do formador (4.78), com o domínio dos conteúdos (4.67), com a clareza na linguagem e pontualidade (ambos com 4.65) e com a disponibilidade em esclarecer dúvidas e com o incentivo à participação de todos os formandos (4.59 e 4.62 respetivamente.). A preocupação em perceber o nível de conhecimentos iniciais dos formandos (4.06) é o item menos elevado.

Gráfico 35 - Avaliação do desempenho global do formador



Contextos/ formas de aplicar os conteúdos desenvolvidos na ação, sugestões de melhoria e aspetos mais e menos positivos

Antes de terminar a avaliação quantitativa da região do Alentejo, apresenta-se de seguida a informação qualitativa recolhida mediante a aplicação dos questionários de avaliação das ações de formação (que no caso da região do Alentejo não foram muitos os contributos qualitativos), iniciando a mesma pelos contextos e formas de aplicar os conteúdos desenvolvidos na ação referidas pelos participantes, das quais se destacam as seguintes: incentivando os atletas a adquirir os valores trabalhados na ação; reforçar junto dos atletas a importância de alguns valores; através da realização de algumas atividades nos treinos; utilizando o portal e aplicar o LED's Play; dando o exemplo, incentivando e ensinando os

atletas; através de palestras junto dos atletas; inculcando os valores de ética desportiva nos atletas; melhorando o trabalho de grupo e comunicação com os atletas; desenvolvendo uma ação deste género durante as aulas, com jovens e pais; propor ao clube a aplicação destes valores de forma transversal.

Ao nível das sugestões de melhoria, salientam-se as seguintes: realizar mais atividades práticas; alargar a duração; realizar uma maior divulgação; implementar mais casos práticos; disponibilizar os conteúdos; realizar mais ações ao longo da época.

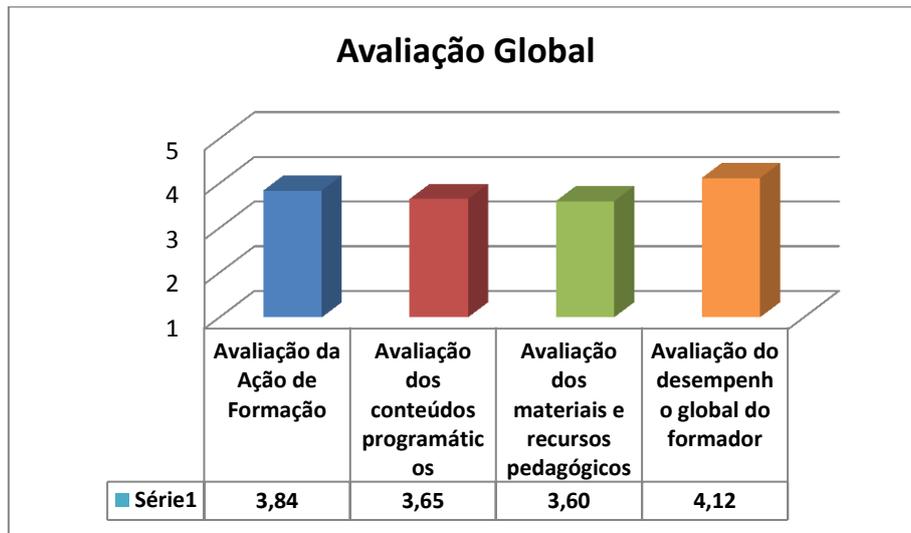
Aquilo que mais agradou aos participantes foi: a forma simples como foram expostos os conteúdos; o debate sobre a informação que ia sendo abordada; a visualização dos vídeos; a interação entre formando e formador; a capacidade oratória da formadora; a reflexão sobre os temas; a participação dos envolvidos; o tema; a clareza da informação e simpatia da formadora; a partilha de experiências.

Em relação àquilo que menos agradou aos participantes, a única referência feita está relacionada com a duração reduzida da ação.

e) Algarve

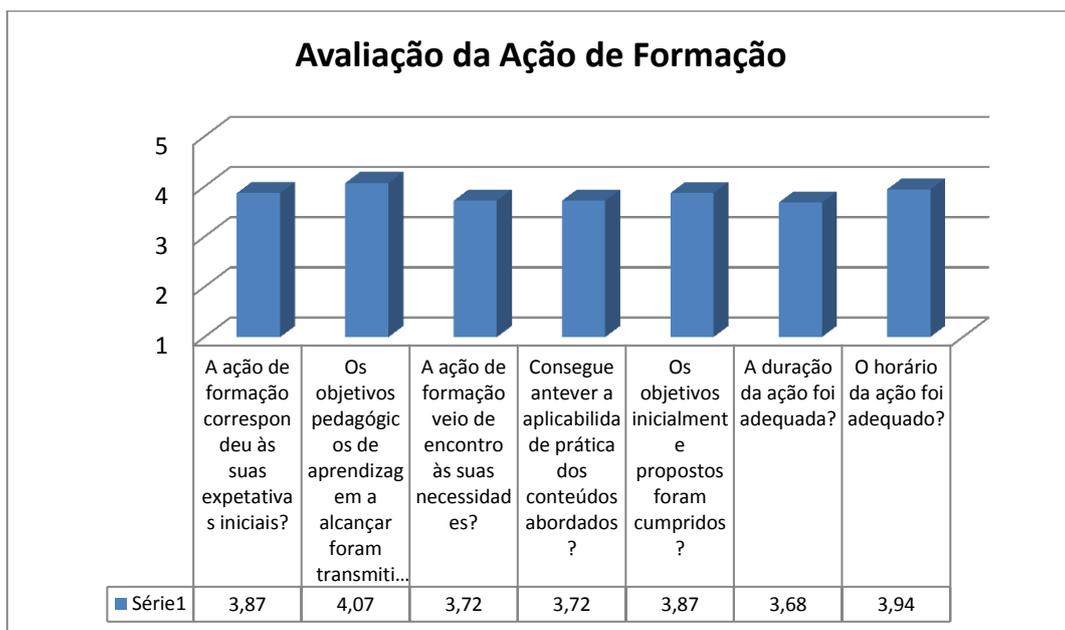
Finalizando a análise e avaliação das ações de formação para treinadores e técnicos de exercício físico, apresentam-se de seguida os dados relativos à região do Algarve, sendo que neste caso foram apuradas 85 respostas dadas pelos participantes nas ações aos questionários de avaliação no que concerne às duas primeiras dimensões – avaliação da ação de formação e avaliação dos conteúdos programáticos; e 65 respostas para as restantes duas dimensões – avaliação dos materiais e recursos pedagógicos e avaliação do desempenho global do formador. Assim começa por observar-se no gráfico 36 os consideravelmente elevados níveis de satisfação global para cada uma das quatro dimensões de análise que têm na dimensão da avaliação do desempenho global do formado o valor mais elevado (4.12), seguido da avaliação da ação de formação, com um valor médio de 3.84. com valores próximos aparecem as dimensões relacionadas com os conteúdos programáticos (3.65) e com os materiais e recursos pedagógicos (3.60).

Gráfico 36 - Avaliação global



Entrando em maior detalhe na avaliação da ação de formação (gráfico 37), destaca-se o nível médio referente à “aplicabilidade prática dos conteúdos programáticos” (3.72), como sendo o mais baixo a nível nacional. O valor mais elevado diz respeito ao item referente à transmissão dos objetivos pedagógicos (4.07), o único acima de 4, seguido do item relativo aos cumprimentos desses mesmos objetivos e da correspondência da ação às expectativas dos formandos, ambos com um valor médio de 3.87. O item referente ao facto da ação ter ido ao encontro das necessidades dos formandos atingiu o valor médio de 3.72.

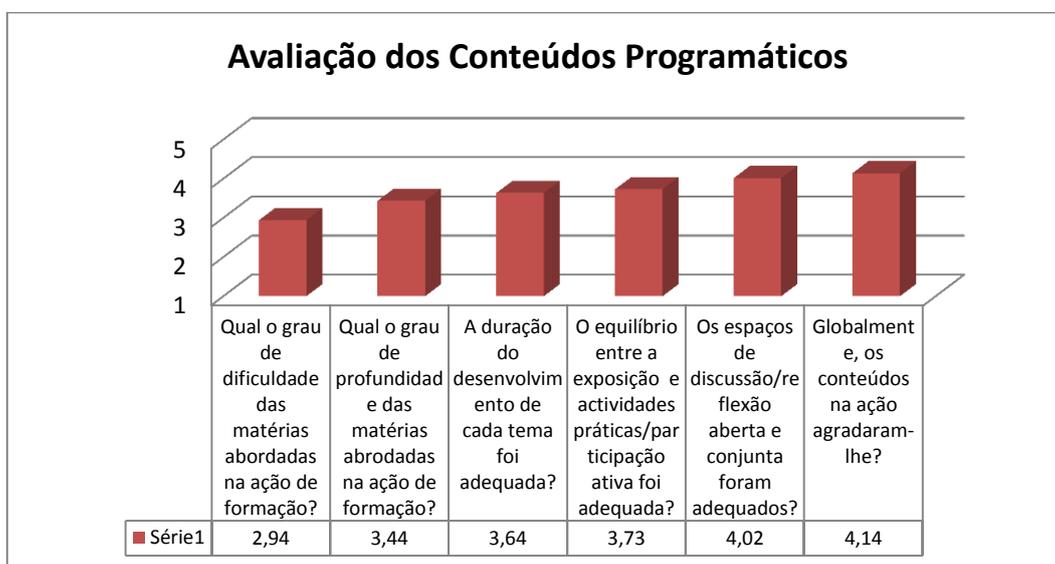
Gráfico 37 - Avaliação da ação de formação



No que diz respeito aos conteúdos programáticos (gráfico 38) observamos que o item referente ao grau de dificuldade das matérias abordadas apresenta um valor médio de 2.76,

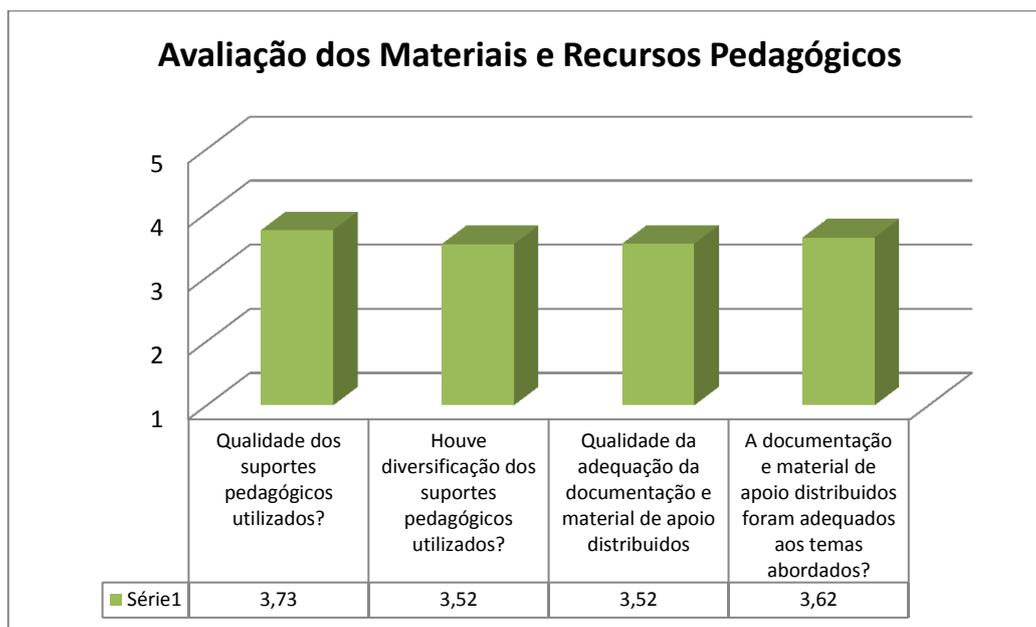
consonante com as restantes regiões, com exceção de Alentejo que foi a única região que ultrapassou o valor 3 da escala de 1 a 5 e que portanto foi a região que considerou o nível de dificuldade das matérias abordadas mais elevado. Uma vez mais, volta a observar-se a tendência para o item seguinte (grau de profundidade das matérias abordadas) apresentar níveis médios consideravelmente elevados, neste caso de 3.44, bem como o da adequação da duração do desenvolvimento de cada tema, atingindo um valor médio de 3.64. A existência de espaços de discussão/reflexão (4.02) e o agrado em geral relativamente aos conteúdos da ação (4.14) são os dois itens que apresentam um valor médio mais elevado nesta dimensão.

Gráfico 38 - Avaliação dos conteúdos programáticos



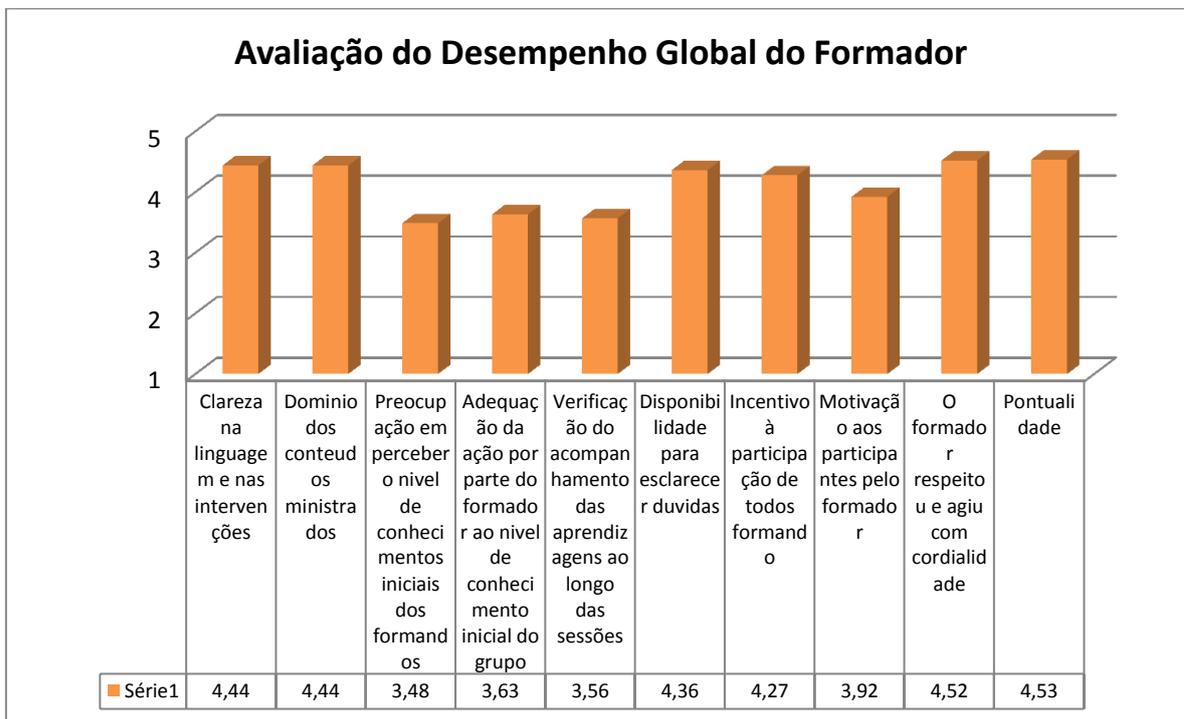
Relativamente aos materiais e recursos pedagógicos (gráfico 39), observa-se que os valores se encontram muito próximos entre si, sendo a qualidade dos suportes pedagógicos a que apresenta um valor médio mais elevado (3.73) e a diversificação dos suportes pedagógicos a menos elevada (3.52), a par da qualidade da adequação da documentação e material de apoio distribuídos.

Gráfico 39 - Avaliação dos materiais e recursos pedagógicos



Por fim, e no que concerne à dimensão referente ao desempenho global do formador, pode observar-se no gráfico 40 que uma vez mais os valores mais elevados se encontram relacionados com a pontualidade e a ação cordial e respeitosa do formador (4.53 e 4.52 respetivamente). Logo de seguida, e tal como observado nas outras regiões em análise, o domínio dos conteúdos e a clareza na linguagem e intervenções apresentam igualmente elevados níveis de satisfação (ambos com 4.44). Em sentido contrário e relativamente aos itens que apresentam níveis de satisfação menos elevados (ainda que amplamente positivos), aparecem os relacionados com a verificação do acompanhamento das aprendizagens (3.56), a preocupação em perceber o nível de conhecimentos iniciais dos formandos (3.48) e a adequação da ação por parte do formador a este nível de conhecimento inicial (3.63).

Gráfico 40 - Avaliação do desempenho global do formador



Contextos/ formas de aplicar os conteúdos desenvolvidos na ação, sugestões de melhoria e aspetos mais e menos positivos

Relativamente à informação qualitativa recolhida junto dos participantes das ações de formação na região do Algarve, e no que aos contextos e formas de aplicar os conteúdos desenvolvidos na ação diz respeito, destacam-se os seguintes: no âmbito das sessões de um projeto de ação social de capoeira junto dos jovens; nos treinos, através do diálogo com os jovens; através da reflexão sobre as matérias dadas; criar estratégias para passar os conteúdos abordados aos jovens; aproveitando as situações práticas do dia-a-dia; fomentar na equipa os valores da ética desportiva; tentando lidar de forma mais pensada com os obstáculos e conflitos, trabalhando a base ética; trabalhar com os atletas a questão dos objetivos desportivos sem esquecer as atitudes éticas; educar os alunos e atletas no âmbito da ética no desporto, valores e princípios de fair-play.

Ao nível das sugestões de melhoria, foram efetuadas as seguintes: mais diversidade nos exemplos de modalidades; implementar mais atividades práticas; mais dinâmica e interatividade; maior duração da ação; direcionar para duas áreas diferentes, o treino/competição e a educação; realizar trabalhos/dinâmicas de grupo.

Aquilo que mais agradou aos participantes foi: o conhecimento do formador e o entusiasmo do mesmo na exposição dos temas; a clareza da informação; o recurso a vídeos; os conteúdos da ação; ter conhecimento do PNED; a forma simples como foi ministrada a ação; a reflexão sobre

os temas abordados; a sistematização e os exemplos práticos; o debate sobre os temas abordados; a dimensão prática; a partilha de conhecimentos; a troca de opiniões; a partilha de experiências e reflexão; a excelente interação entre formandos e formador; a discussão sobre a importância e o valor da vitória.

Por fim e no que aos aspetos menos positivos diz respeito, salienta-se: o horário e o tempo de duração reduzido; alguns conteúdos mais “polémicos”; demasiada informação em temas menos relevantes; poucos exercícios práticos; pouco aprofundamento de alguns conteúdos.

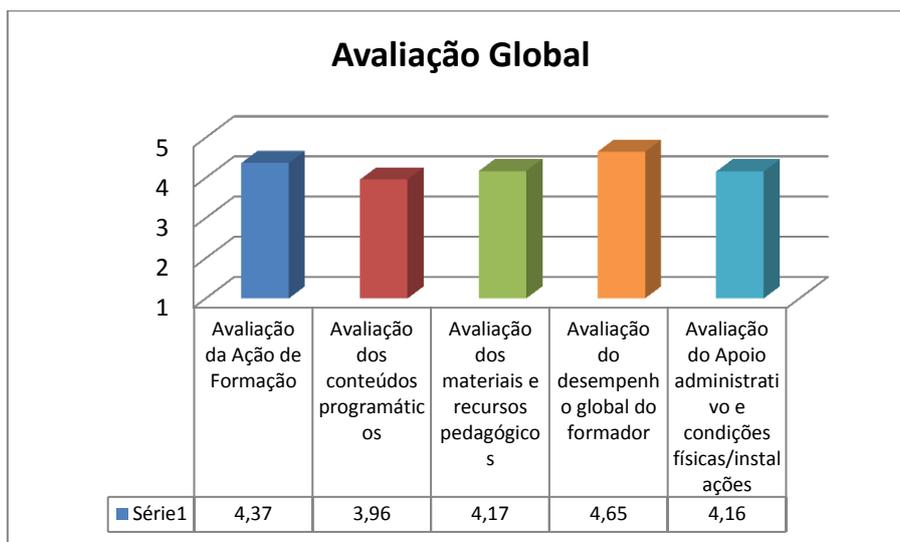
3.3 – Ações de Formação – Professores

Neste subcapítulo passamos à avaliação, e respetivos níveis de satisfação dos participantes das ações de formação para Professores, com base na mesma escala até então utilizada de 1 a 5. Esta análise será realizada tendo em consideração 5 dimensões principais – a avaliação da ação de formação; a avaliação dos conteúdos programáticos; avaliação dos materiais e recursos pedagógicos; avaliação do desempenho global do formador e avaliação do apoio e administrativo e condições físicas/instalações; sendo a mesma realizada por região. No final da análise de cada região, à semelhança daquilo que foi feito relativamente às ações de sensibilização e ações de formação para treinadores, será tratada de forma sucinta alguma informação qualitativa igualmente recolhida aquando da aplicação dos questionários de avaliação das ações de formação, sendo que serão referidas além das sugestões de melhoria, os aspetos menos e mais positivos. Antes de iniciar a análise, refere-se ainda que foram realizadas 26 ações de formação Professores, junto de 466 participantes.

a) Norte

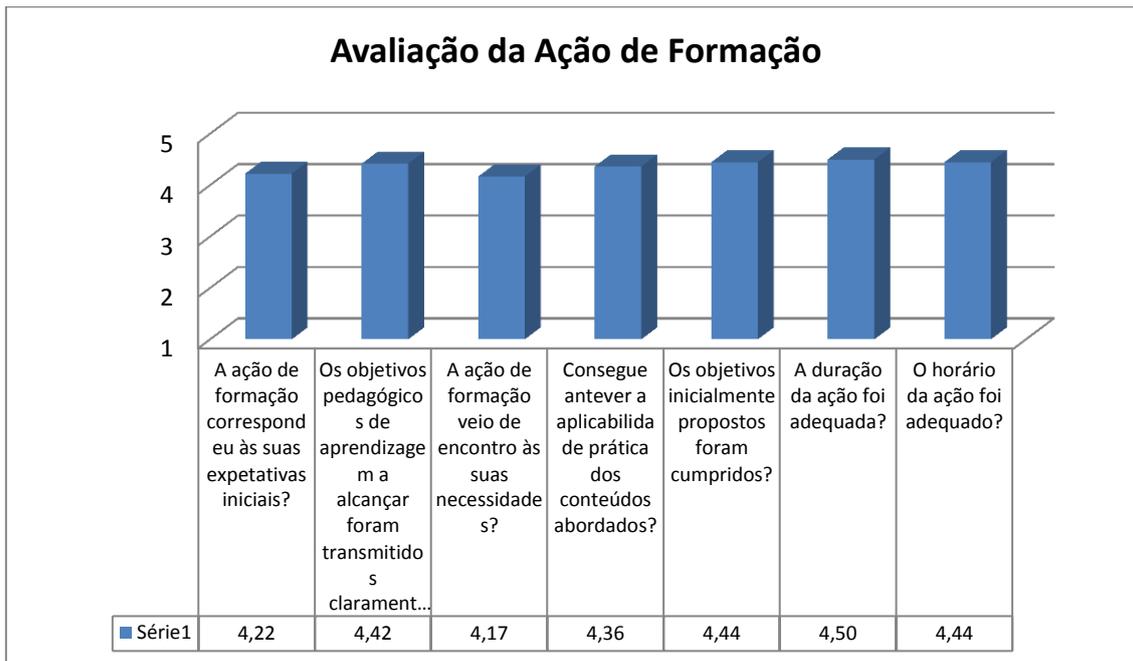
Iniciando a apresentação dos resultados dos participantes nas ações de formação para Professores pela região Norte e onde foram apuradas 36 respostas válidas, observa-se desde logo no gráfico 41 os elevados níveis de satisfação destes. A dimensão da avaliação do desempenho do formador é aquela que reúne níveis de satisfação mais elevados (4.65), próximos do nível máximo da escala proposta. A avaliação da ação de formação como um todo atingiu um valor médio de 4.37 e os conteúdos programáticos foram a única dimensão que ficou abaixo do valor médio 4 (3.96). A dimensão referente aos materiais e recursos e a referente ao apoio administrativo e condições físicas, registram um valor médio muito próximo, 4.17 e 4.16 respetivamente.

Gráfico 41 - Avaliação global



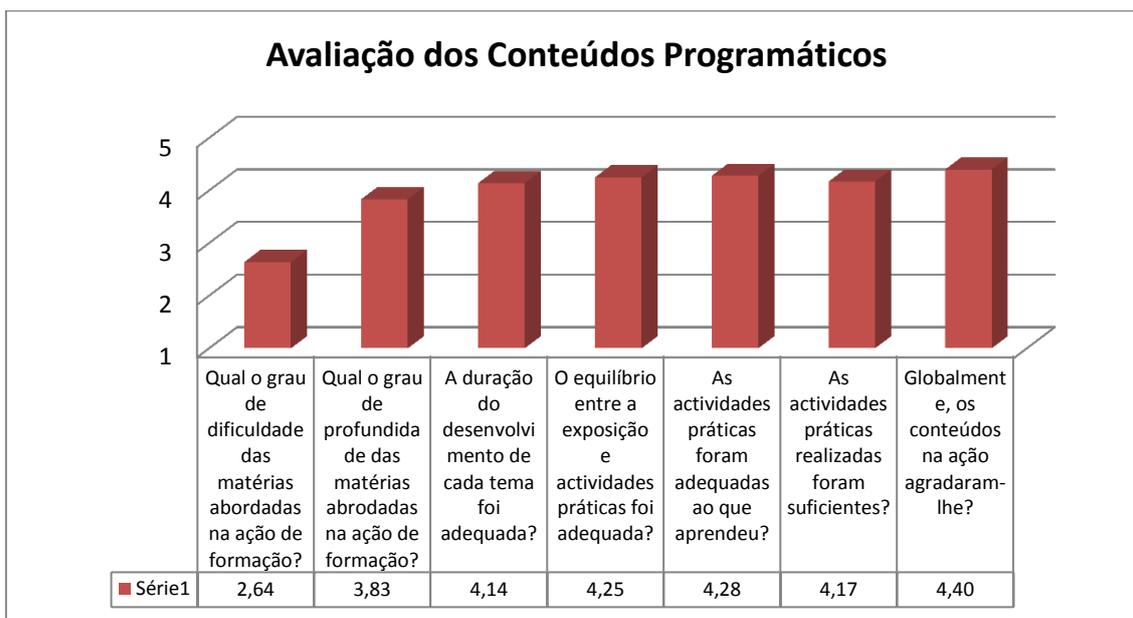
Entrando em maior detalhe em cada uma das cinco dimensões avaliadas, e no que concerne à avaliação da ação de formação (gráfico 42), salienta-se o facto de todos os itens colocados à consideração dos participantes apresentarem elevadíssimos níveis de satisfação, onde o mais elevado atinge os 4.50 e o menos elevado 4.17. De destacar o elevado valor médio de 4.36 relativo à antevisão da aplicabilidade prática dos conteúdos abordados e ainda o de 4.22 referente ao facto de a ação de formação ter correspondido às expectativas iniciais, reforçado pelo facto do elevado valor médio no item que remete para o facto de a ação ter ido ao encontro das necessidades dos formandos (4.17).

Gráfico 42 - Avaliação da Ação de Formação



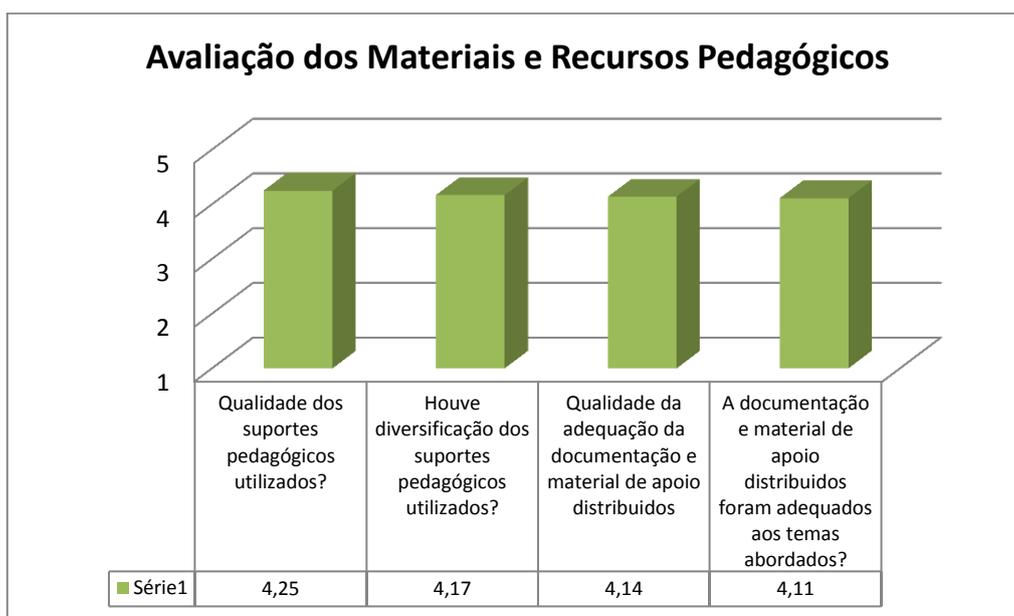
Relativamente à dimensão da avaliação dos conteúdos programáticos (gráfico 43) destaca-se desde logo o valor médio de 4.40 relativo ao agrado global dos formandos em relação a estes. O equilíbrio entre exposição e atividades práticas foi igualmente bem pontuado, tendo sido esta última adequada ao que se aprendeu, do ponto de vista da esmagadora maioria dos formandos. Em relação ao grau de dificuldade das matérias o valor médio situa-se nos 2,64, ou seja muito próximo do meio da escala, e onde neste caso concreto o 1 significava baixo grau de dificuldade e o 5 elevado grau de dificuldade.

Gráfico 43 - Avaliação dos conteúdos programáticos



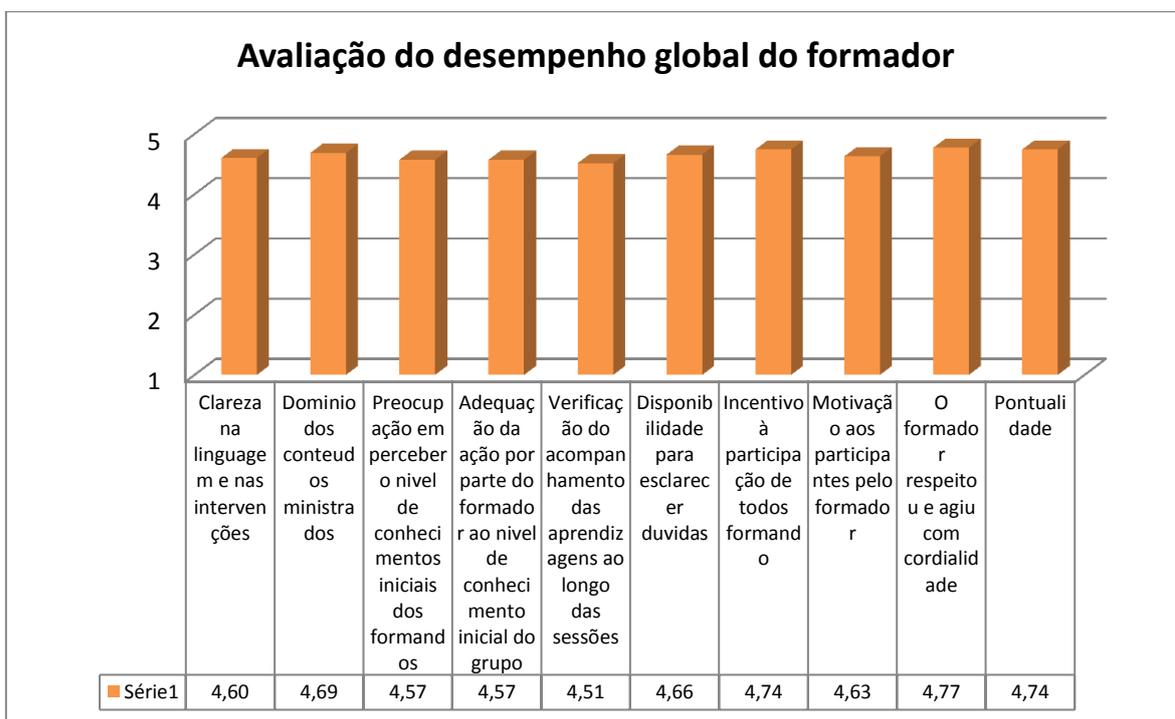
Ao nível dos materiais e recursos pedagógicos (gráfico 44), uma vez mais as avaliações dos formandos são bastante elevadas, sendo que os valores médios apurados se encontram sempre acima de 4. A qualidade e diversidade dos suportes pedagógicos e da documentação e material de apoio foi portanto altamente pontuada.

Gráfico 44 - Avaliação dos materiais e recursos pedagógicos



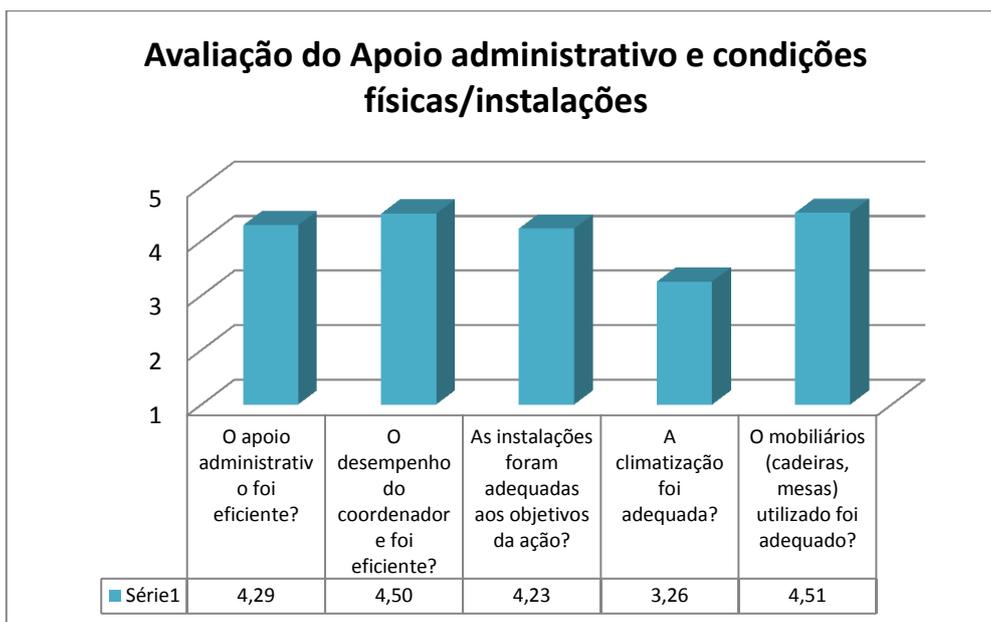
Conforme referido no início da análise dos dados resultados desta região, a dimensão do desempenho global do formador foi aquela que foi alvo de pontuação mais elevada por parte dos formandos. No gráfico 45 pode observar-se que em certos itens o valor médio atingindo esteve muito próximo do valor máximo da escala, como por exemplo a pontualidade do formador e o incentivo à participação de todos os formandos (4.74), o domínio dos conteúdos programáticos (4.69) ou a disponibilidade para esclarecer dúvidas (4.66). Os restantes itens, são todos pontuados com um valor médio sempre acima de 4.50.

Gráfico 45 - Avaliação do desempenho do formador



Fechando a região norte, observa-se no gráfico 46 os itens relativos ao apoio administrativo e condições físicas/instalações, onde o desempenho eficiente do coordenador atingiu o valor médio mais elevado, a par da adequação do mobiliário (4.50 e 4.51 respetivamente). Embora com um valor médio menos elevado, mas nem por isso minimamente negativo, aparecem os itens referentes à eficiência do apoio administrativo (4.29) e da adequação das instalações aos objetivos da ação.

Gráfico 46 - Avaliação do apoio administrativo e condições físicas/instalações



Sugestões de melhoria e aspetos mais e menos positivos

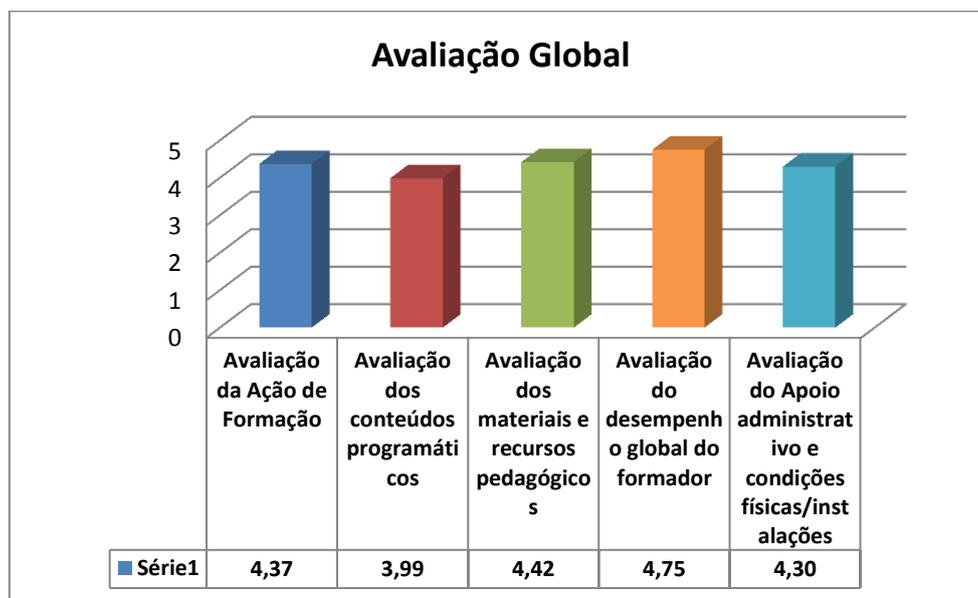
Conforme realizado para todas as ações “Educação para Valores e Ética pela prática desportiva”, independentemente dos públicos, e para todas as regiões, procede-se de seguida à apresentação sucinta de alguma informação qualitativa recolhida no âmbito da aplicação dos questionários de avaliação das ações de formação para Professores, começando pelas sugestões de melhoria e destacando-se os três principais; o espaço e o horário; mais tempo para atividades práticas; ter mais tempo para desenvolver os exercícios com os alunos. Relativamente àquilo que mais agradou na ação, foi: a atitude da formadora, a temática e o acesso aos conteúdos e ferramentas da plataforma LED; o grupo de trabalho; a relação com a disciplina de educação física; os temas em si; a partilha de experiências pedagógicas; a cooperação entre o grupo e a relação interpessoal que se estabeleceu; o acesso à comunidade LED; a forma como a formadora abordou o tema; a disponibilidade e conhecimentos teóricos e práticos da formadora; a parte prática da formação e a possibilidade de partilhar o tema trabalhado entre formandos; a aprendizagem e a partilha entre todos; a reflexão sobre a importância dos valores. Por fim, aquilo que menos agradou a alguns formandos foi: o espaço físico onde decorreu a ação; o modelo de avaliação; a climatização da sala.

b) Centro

Focando agora a nossa atenção na região Centro, onde foram apuradas 31 respostas válidas, começa por destacar-se que, à semelhança daquilo foi observado na região norte, o desempenho global do formador é a dimensão que atinge valor médios mais elevados (4.75). No entanto, e uma vez mais, os restantes níveis médios de satisfação são bastante elevados,

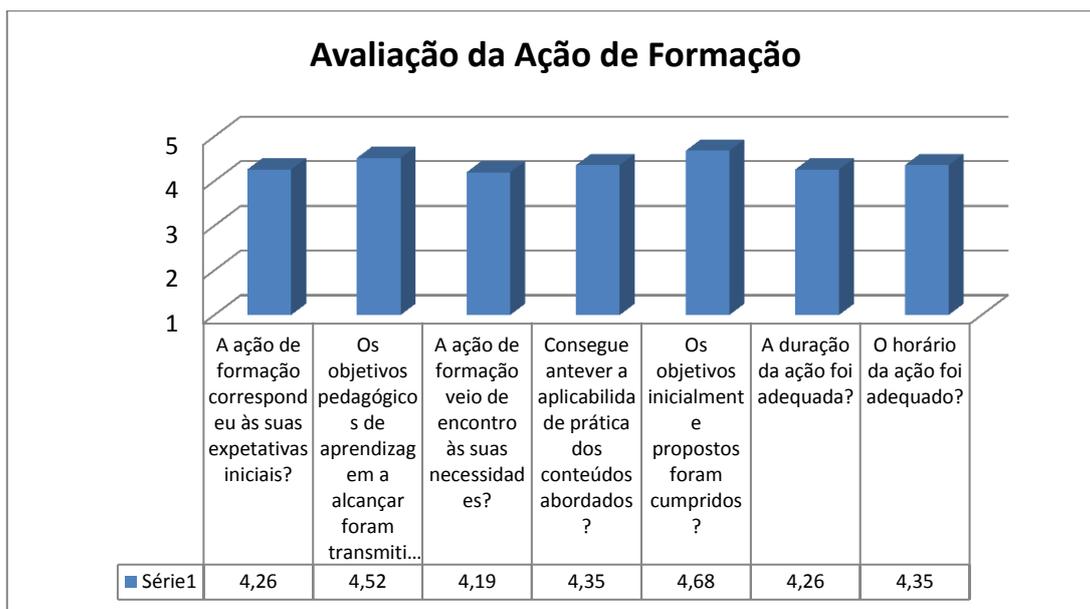
estando sempre acima do valor 4 da escala e perto do valor médio de 4.50, apenas com exceção da avaliação dos conteúdos programáticos (3.99), conforme pode ser observado no gráfico 47.

Gráfico 47 - Avaliação global



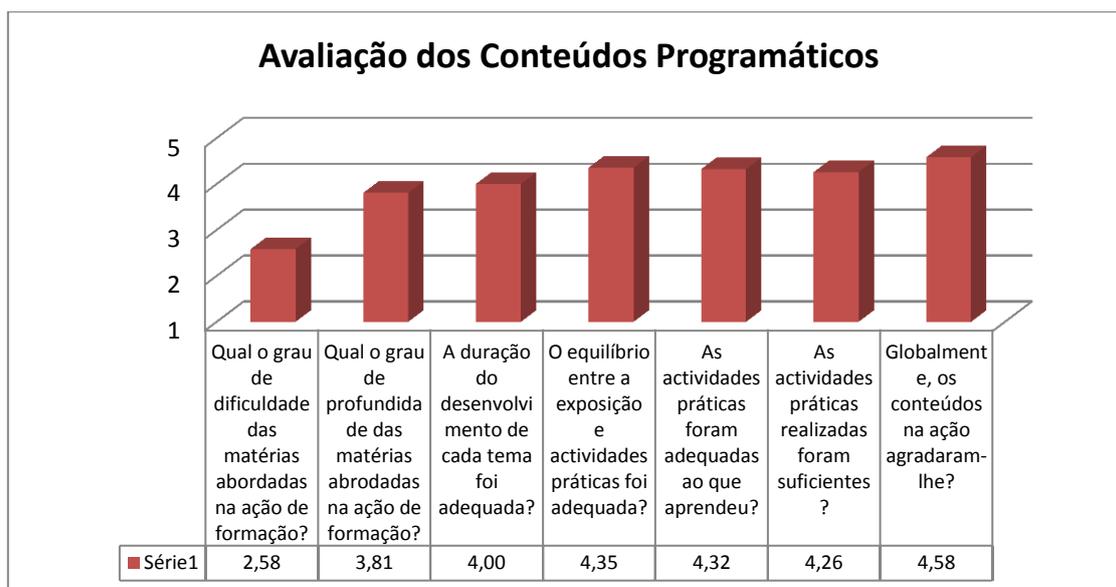
Entrando numa análise mais pormenorizada de cada uma das cinco dimensões avaliadas, e no que concerne à avaliação da ação de formação (gráfico 48), salienta-se o facto de todos os itens colocados à consideração dos participantes apresentarem elevadíssimos níveis médios de satisfação, onde o mais elevado atinge os 4.68 e o menos elevado 4.19. Além dos itens relacionados com os objetivos pedagógicos que obtiveram valores médios acima de 4.50, destaca-se uma vez mais o elevado valor médio de 4.35 relativo à antevisão da aplicabilidade prática dos conteúdos abordados e ainda o de 4.26 referente ao facto de a ação de formação ter correspondido às expectativas iniciais, reforçado pelo facto do elevado valor médio no item que remete para a ação ter ido ao encontro das necessidades dos formandos (4.19).

Gráfico 48 - Avaliação da Ação de Formação



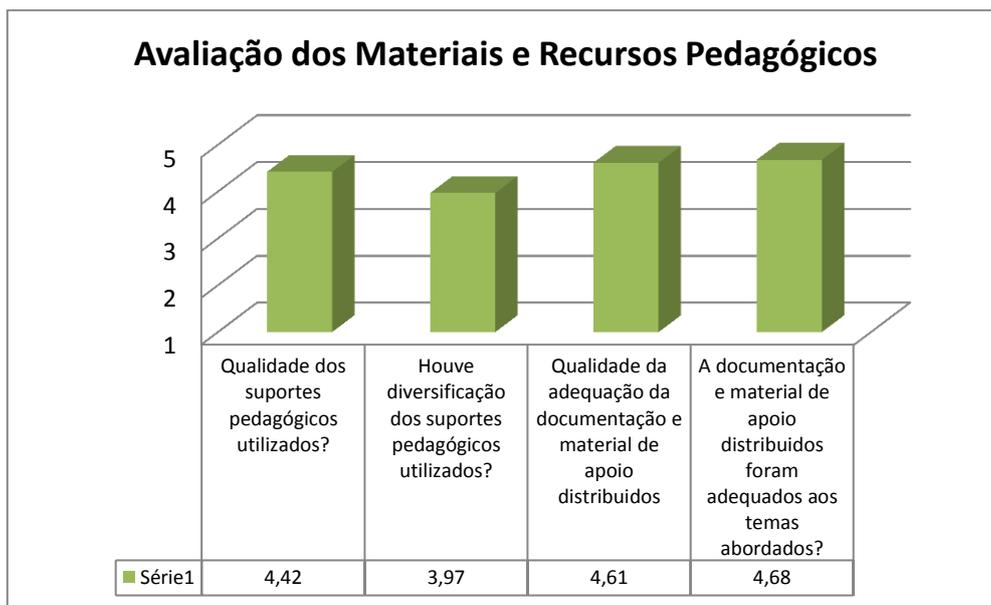
Relativamente à dimensão da avaliação dos conteúdos programáticos (gráfico 49) destaca-se desde logo o valor médio de 4.58 relativo ao agrado global dos formandos em relação a estes. As questões que remetem para o equilíbrio entre exposição e atividades práticas, bem como para a adequação e suficiência destas últimas, apresentam igualmente valores médios muito satisfatórios (entre 4.26 e 4.35). Em relação ao grau de dificuldade das matérias o valor médio situa-se nos 2,58, ou seja muito próximo do meio da escala.

Gráfico 49 - Avaliação dos Conteúdos Programáticos



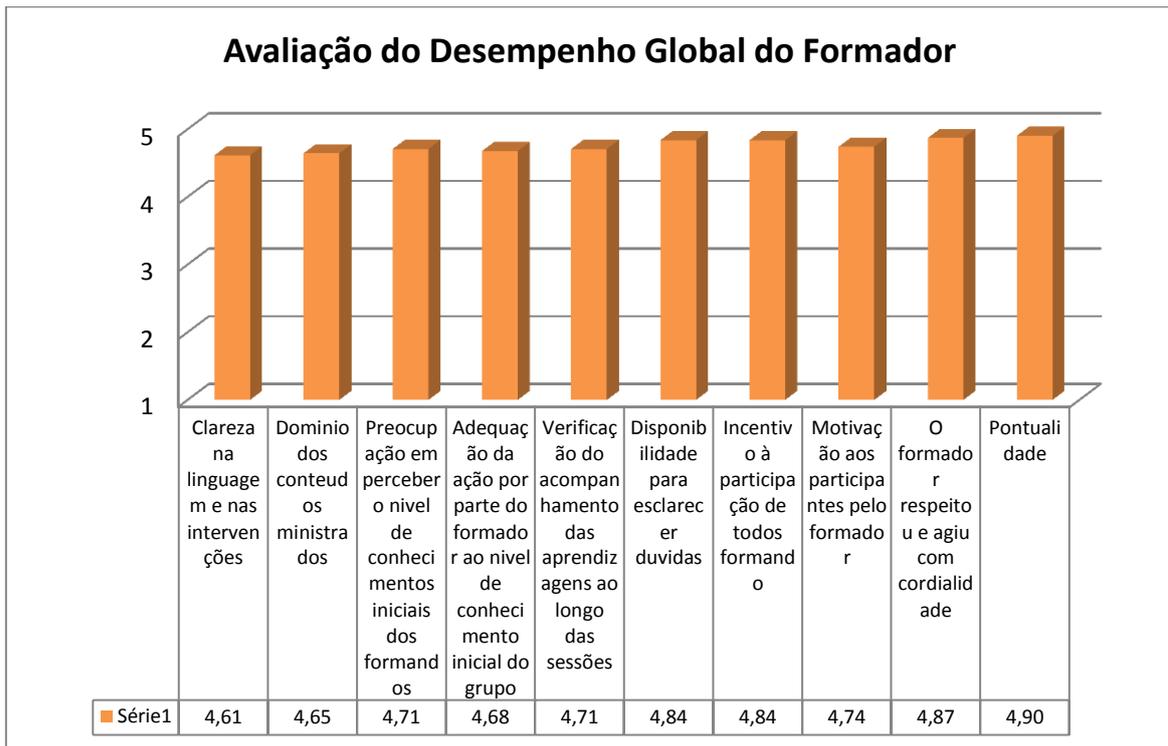
Ao nível dos materiais e recursos pedagógicos (gráfico 50), uma vez mais as avaliações dos formandos são muito elevadas. Destaca-se como o valor menos elevado (3.97) a diversificação dos suportes pedagógicos utilizados, ainda que amplamente positivo. A qualidade dos suportes pedagógicos apresenta um valor médio de 4.42, enquanto os outros dois itens relativos à documentação e material de apoio atingem quase o topo da escala.

Gráfico 50 - Avaliação dos Materiais e Recursos Pedagógicos



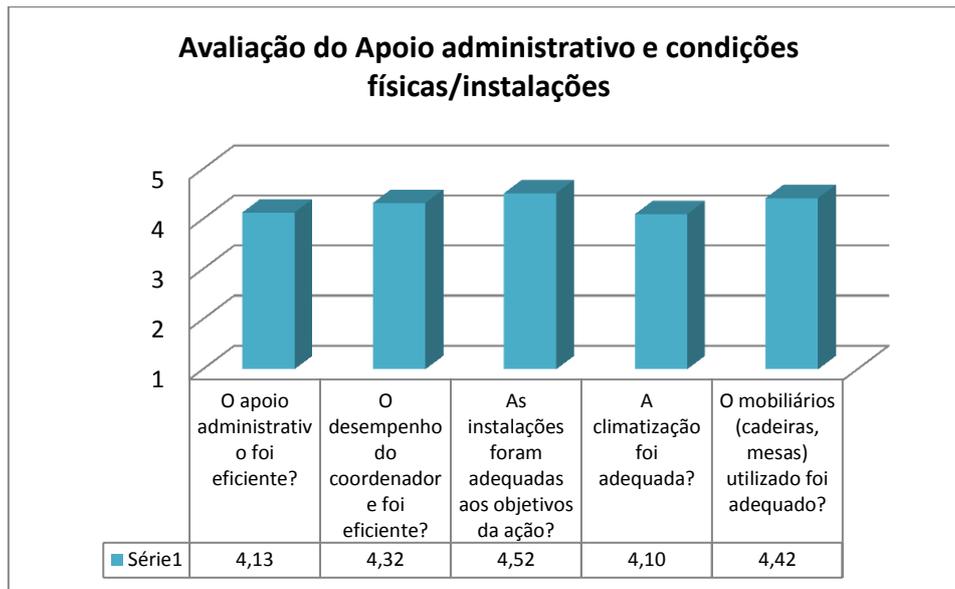
Tal como referido no início da análise dos dados resultados desta região, a dimensão do desempenho global do formador foi aquela que foi alvo de pontuação mais elevada por parte dos formandos. No gráfico 51 pode observar-se que em certos itens o valor médio atingindo esteve pertíssimo do valor máximo da escala, e onde a pontualidade do formador (4.90), a sua ação respeitosa e cordial (4.87), a sua disponibilidade de esclarecer dúvidas e o incentivo à participação de todos os formandos (4.84) são apenas alguns exemplos. Os restantes itens, são todos pontuados com um valor médio sempre acima de 4.60, o que não deixa dúvidas quanto ao agrado dos formandos para com o desempenho do formador.

Gráfico 51 - Avaliação do Desempenho Global do Formador



O gráfico 52 apresenta os itens relativos ao apoio administrativo e condições físicas/instalações, onde a adequação das instalações aos objetivos da ação atingiram o valor médio mais alto (4.52), seguido da adequação do mobiliário (4.42). O desempenho eficiente do coordenador atingiu o valor médio 4.32. Com um valor médio menos elevado, mas ainda assim bastante positivo, aparecem os itens referentes à eficiência do apoio administrativo (4.13) e da climatização (4.10).

Gráfico 52 – Avaliação do apoio administrativo e condições físicas/instalações



Sugestões de melhoria e aspetos mais e menos positivos

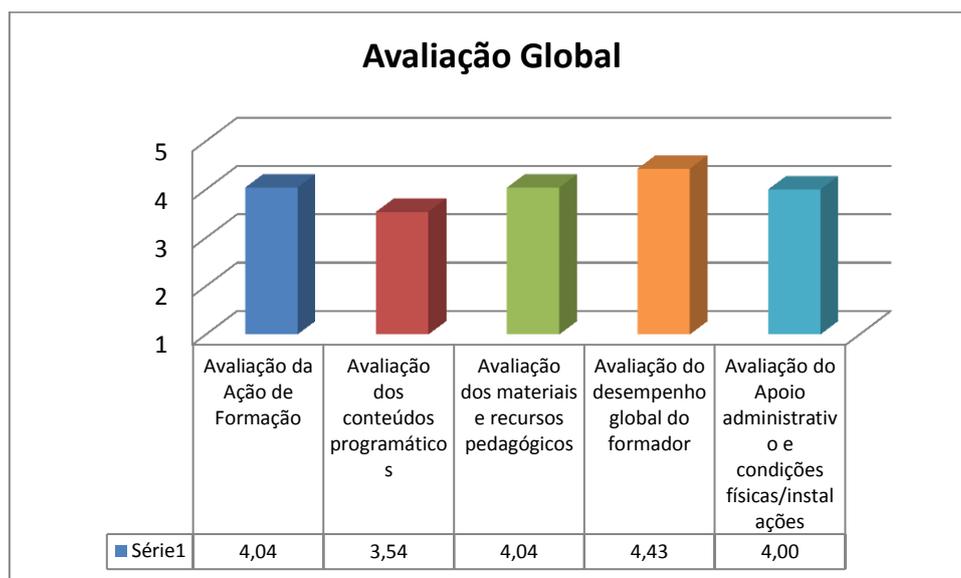
Relativamente à informação qualitativa recolhida no âmbito da aplicação dos questionários de avaliação das ações na região centro, começa por referir-se as sugestões de melhoria, sendo elas: uma maior exploração dos casos LED com uma apresentação prática; realização de uma parte prática com os formandos a aplicar os jogos Led's play; conteúdos mais específicos para a disciplina de educação física e por níveis de ensino; menos teoria e mais prática; definição de estratégias que relembram os alunos dos valores que foram trabalhados; adequar os exercícios LED's Play aos diferentes escalões etários e níveis de ensino. No que concerne àquilo que mais agradou os formandos na ação destacam-se; os materiais disponibilizados; o trabalho de grupo e debate sobre determinados temas; as relações interpessoais estabelecidas; os temas e conteúdos bem como as propostas de atividades LED; as atividades práticas; a apresentação dos trabalhos práticos e consequente partilha de experiências; a aplicabilidade dos materiais disponibilizados e dos conteúdos; o tema e a sua relevância; a disponibilidade da formadora; os conhecimentos adquiridos; a bateria de jogos; a partilha das práticas pedagógicas e outras vivências entre os formandos; a partilha de opiniões. Por fim e entre as poucas coisas que menos agradaram, alguns formando referiram: o tempo entre as diversas sessões; a questão da atribuição de créditos; o horário da ação; falta de exercícios práticos.

c) Lisboa

Dando seguimento à apresentação dos resultados dos participantes nas ações de formação para Professores, desta feita relativamente à região de Lisboa, onde foram apuradas 51 respostas válidas, observa-se desde logo no gráfico 53 os elevados níveis globais de satisfação dos participantes em relação às cinco principais dimensões em escrutínio. A dimensão da

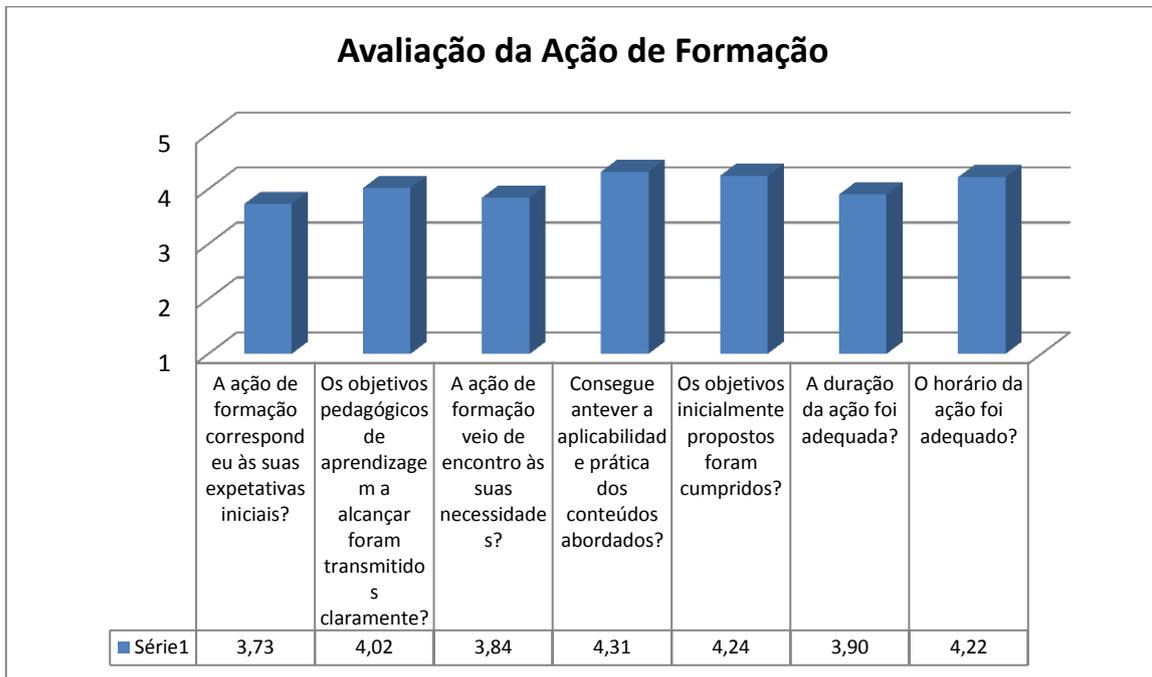
avaliação do desempenho do formador é aquela, que como tem sido timbre, reúne níveis de satisfação mais elevados (4.43). Em sentido contrário, a dimensão dos conteúdos programáticos foi aquela que apresentou um nível médio mais baixo (3.54). As três restantes encontram-se com um valor médio igual ou superior a 4.

Gráfico 53 - Avaliação global



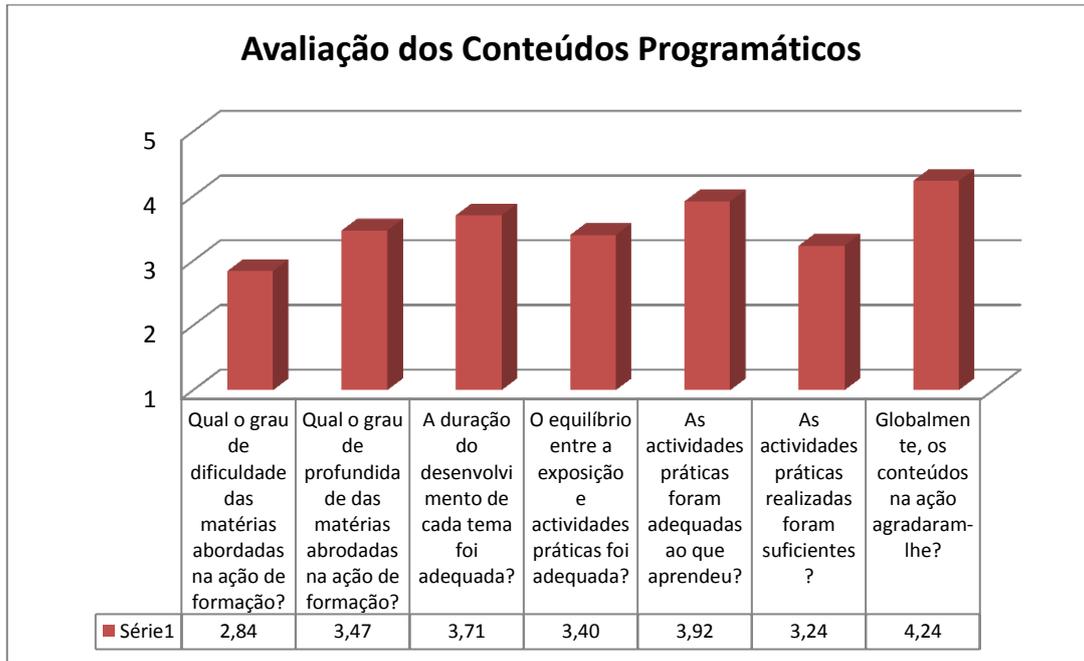
Entrando em maior detalhe na avaliação da ação de formação (gráfico 54), salienta-se o facto de todos os itens colocados à consideração dos participantes apresentarem níveis médios de satisfação claramente positivos, ainda que sejam os mais baixos de todo o país. O item mais elevado atinge os 4.31 e diz respeito à antevisão da aplicabilidade prática dos conteúdos abordados e o menos elevado 3.73, o que diz respeito “a ação de formação ter correspondido às expectativas iniciais”. O item referente ao facto de a ação de formação ter ido ao encontro das necessidades dos formandos, atingiu o valor médio de 3.84.

Gráfico 54 - Avaliação da ação de formação



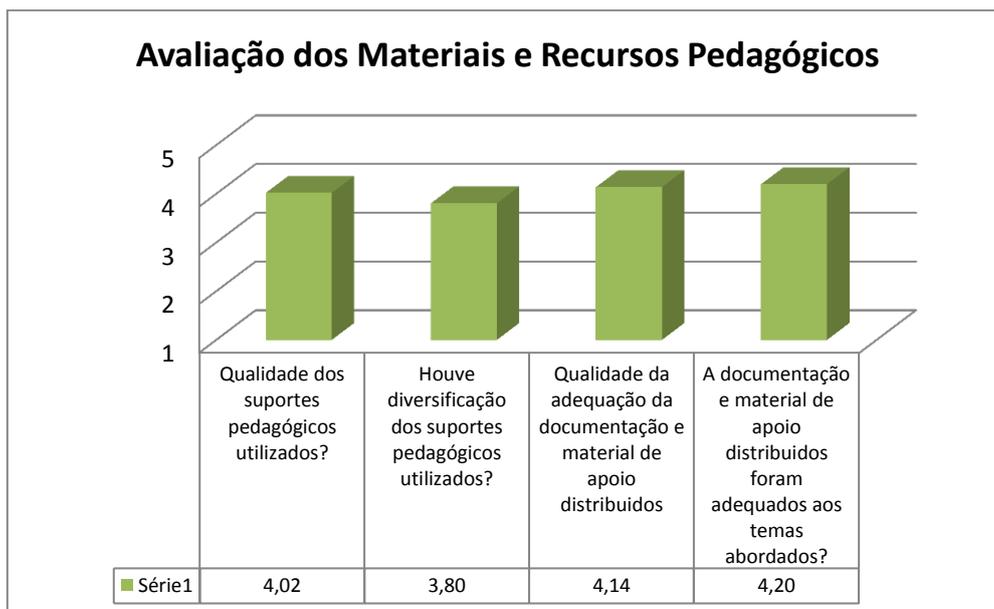
Em relação à dimensão da avaliação dos conteúdos programáticos (gráfico 55) destaca-se desde logo o valor médio de 4.24 relativo ao agrado global dos formandos em relação aos conteúdos, no entanto este foi o único item que atingiu um valor médio acima de 4. As questões que remetem para o equilíbrio entre exposição e atividades práticas, bem como para a adequação e suficiência destas últimas, apresentam igualmente valores médios consideravelmente mais baixos que as regiões do Norte e Centro. (entre 3.24 e 3.92). Em relação ao grau de dificuldade das matérias o valor médio situa-se nos 2.84, só ultrapassado pela região do Algarve.

Gráfico 55 - Avaliação dos Conteúdos Programáticos



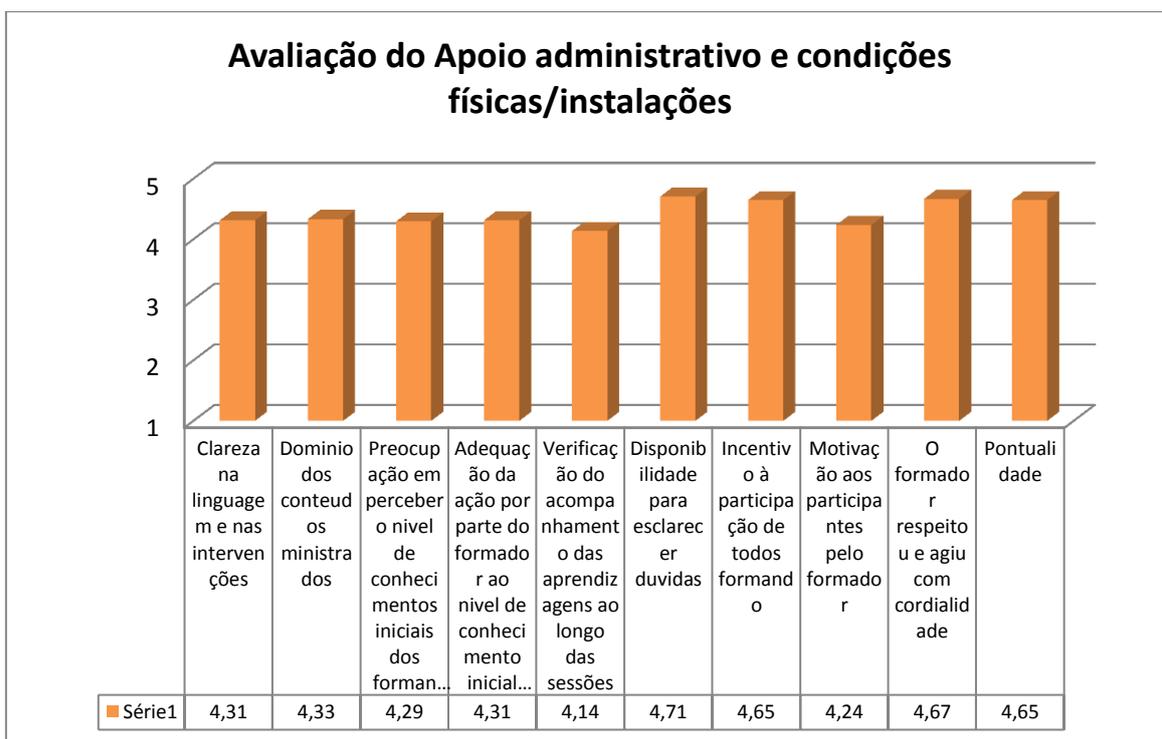
No gráfico 56 observamos que a qualidade e adequação da documentação e material distribuído obtiveram valores médios mais elevados que os itens que remetem para a diversificação e qualidade dos suportes pedagógicos utilizados, ainda que todos os itens apresentem valores médios consideravelmente positivos.

Gráfico 56 - Avaliação dos Materiais e Recursos Pedagógicos



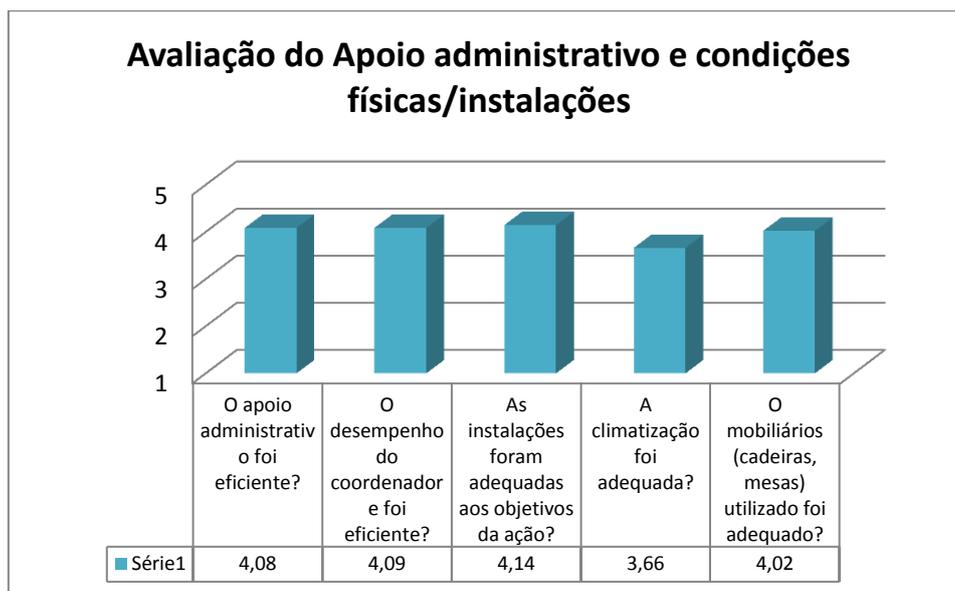
À semelhança que do que vem sendo observado nas outras regiões, esta é a dimensão que reúne níveis de satisfação mais elevados, e que perante a observação do gráfico 57 se observa que na região de Lisboa, o item que atingiu valores médios mais elevados foi o da “disponibilidade do formador para esclarecer duvidas” (4.71), seguido de perto pelo que diz respeito à ação cordial e respeitosa deste (4.67) e o relativo ao “incentivo à participação de todos os formandos” (4.65). De uma forma geral, todos os itens se encontram em posição altamente positiva tendo em conta a escala de 1 a 5, sendo o valor médio mais baixo de 4.14.

Gráfico 57 - Avaliação do Desempenho Global do Formador



Por fim, e no que concerne ao apoio administrativo e condições físicas (gráfico 58), e não obstante o valor médio positivo, a climatização foi o item que apresentou um valor médio menos elevado (3.66). Todos os outros encontram-se acima do valor médio de 4.

Gráfico 58 - Avaliação do apoio administrativo e condições físicas/instalações



Sugestões de melhoria e aspetos mais e menos positivos

Em termos da informação qualitativa recolhida na região de Lisboa no que concerne às sugestões de melhoria, destacam-se as seguintes: maior duração de formação presencial; maior aprofundamento dos conteúdos; mais ênfase em como realizar os *debriefings*; mais atividades práticas; a realização de uma sessão onde o formador aplica um caso LED; alongar a ação com períodos mais curtos; mais momentos e casos práticos; pensar outro modelo de avaliação; menos informação nos diapositivos; outro horário; tornar a ação mais prática com recurso aos jogos e analisar os mesmos, melhor relação teórico-prática.

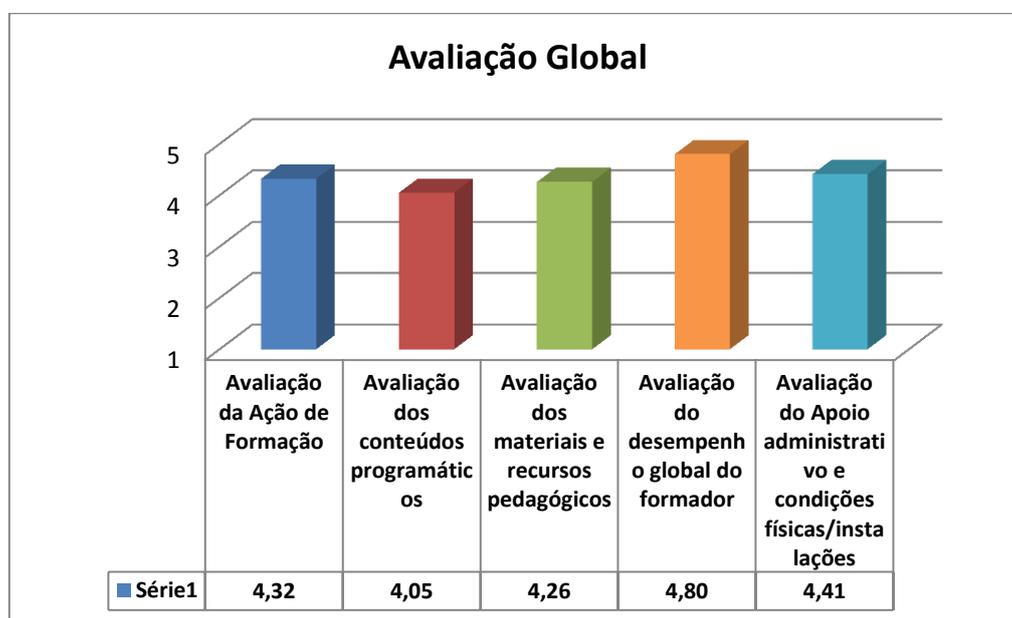
Ao nível daquilo que mais agradou, salienta-se: os temas desenvolvidos; a dinâmica das sessões; uma visão diferente de abordar os temas; os materiais fornecidos pelo programa LED; a troca de experiências nas apresentações dos formandos; as fichas de exercícios; a oportunidade de refletir e implementar uma aula sobre o tema; aplicar os valores e a ética no âmbito do desporto; colocar em prática a teoria; a aplicabilidade da ação; a apresentação dos trabalhos; a parte prática da ação; os materiais disponibilizados; o carácter prático e a perspetiva pedagógica; o facto de ser oficina de formação; sensibilização para a mudança; pertinência e interesse do tema; motivação para intervir; aplicabilidade prática nas turmas; possibilidade da aplicação imediata dos conhecimentos adquiridos.

Por fim, aquilo que menos agradou a alguns dos formandos foi; a complexidade de aplicação de algumas atividades; o horário e o facto de serem três horas seguidas; os conteúdos mais expositivos; a quantidade de documentação a entregar para a avaliação da formação; a parte mais teórica; o volume de trabalho pedido aos formandos; o tempo presencial; o sistema de avaliação em suporte papel.

d) Alentejo

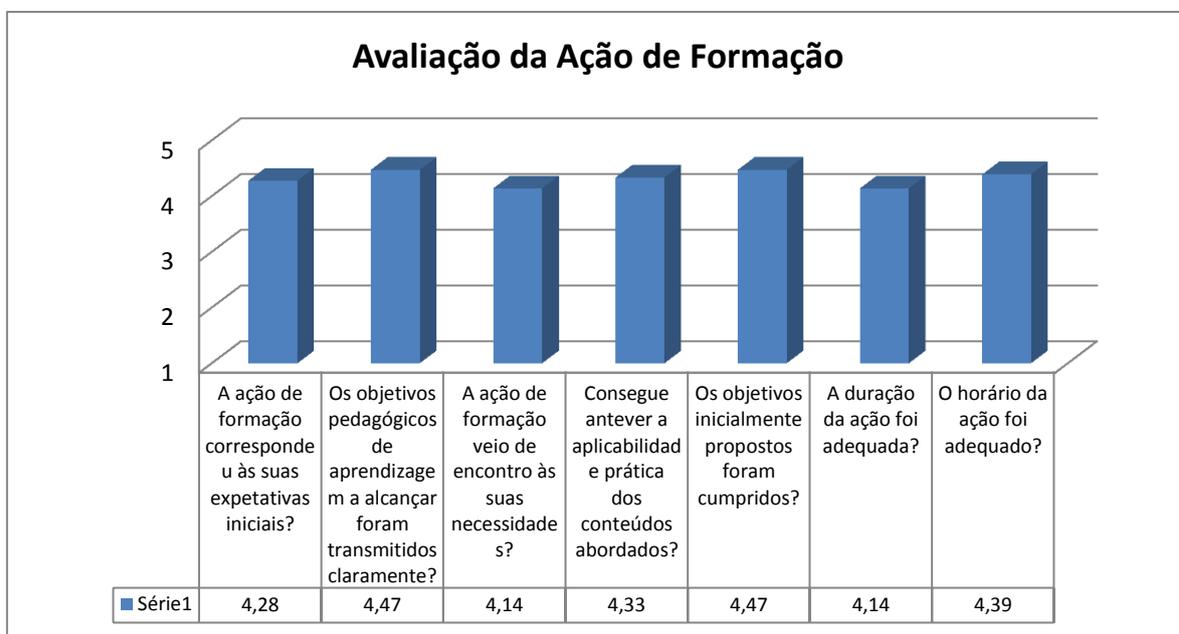
As ações de formação para Professores na região do Alentejo (onde foram apuradas 37 respostas válidas), e conforme pode ser observado no gráfico 59, acompanharam a tendência nacional (e por vezes superaram-na) atingindo valores de satisfação bastante elevados em todas as dimensões, apresentando em todas elas um valor médio superior a 4. A mais elevada foi a dimensão referente ao desempenho do formador que atingiu o nível médio mais elevado a nível nacional (4.80). De destacar igualmente o valor médio de 4.05 referente aos conteúdos programáticos.

Gráfico 59 - Avaliação global



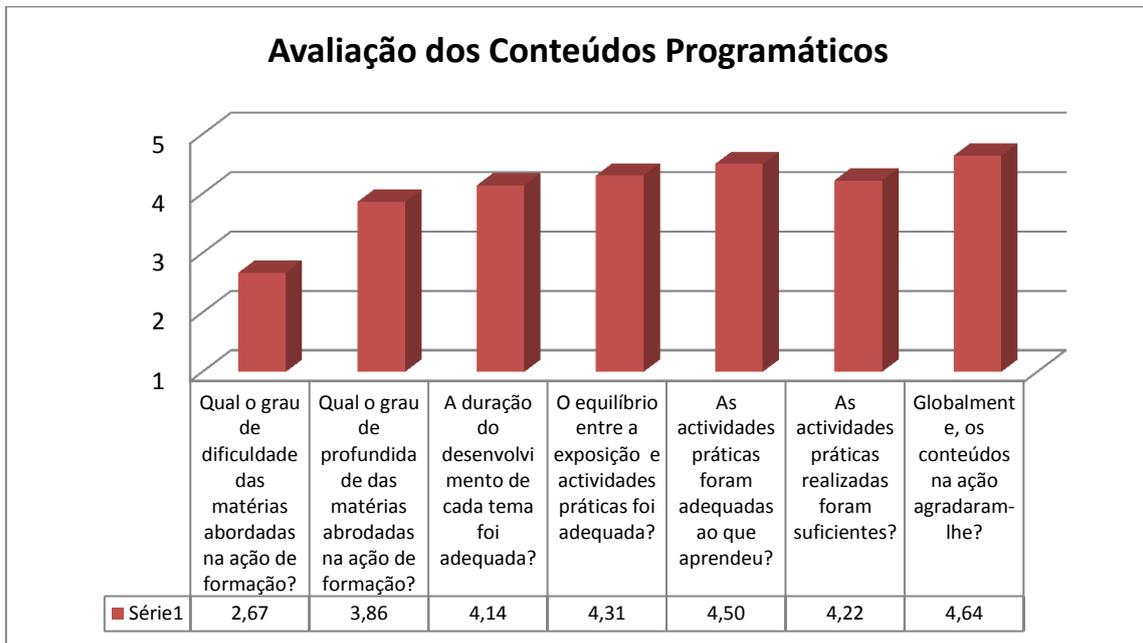
Entrando numa análise mais fina de cada uma das cinco dimensões avaliadas, e no que concerne à avaliação da ação de formação (gráfico 60), salienta-se o facto de todos os itens colocados à consideração dos participantes apresentarem elevados níveis médios de satisfação, que se situam entre 4.14 e 4.47. Além dos itens relacionados com os objetivos pedagógicos, que foram aqueles que atingiram valores médios mais elevados, destaca-se uma vez mais o elevado valor médio de 4.33 relativo à antevisão da aplicabilidade prática dos conteúdos abordados e ainda os de 4.28 referente ao facto de a ação de formação ter correspondido às expectativas iniciais e o de 4.14 relativo à ação ter ido ao encontro das necessidades dos formandos.

Gráfico 60 - Avaliação da Ação de Formação



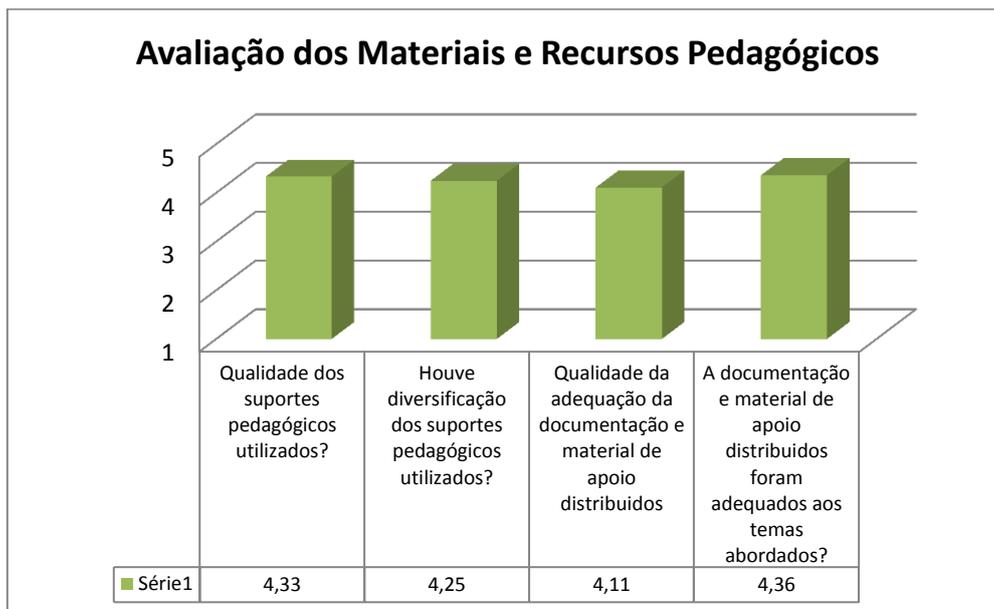
Relativamente à dimensão da avaliação dos conteúdos programáticos (gráfico 61) destaca-se desde logo o elevadíssimo valor médio de 4.64 relativo ao agrado global dos formandos em relação a estes, o mais alto de todas as regiões. As questões que remetem para o equilíbrio entre exposição e atividades práticas, bem como para a adequação e suficiência destas últimas, apresentam igualmente valores médios muito satisfatórios (entre 4.22 e 4.50). Em relação ao grau de dificuldade das matérias o valor médio situa-se nos 2.67, ou seja muito próximo do meio da escala. A duração do desenvolvimento de cada tema parece ter sido adequada e elevada, uma vez que o valor médio é de 4.14.

Gráfico 61 - Avaliação dos Conteúdos Programáticos



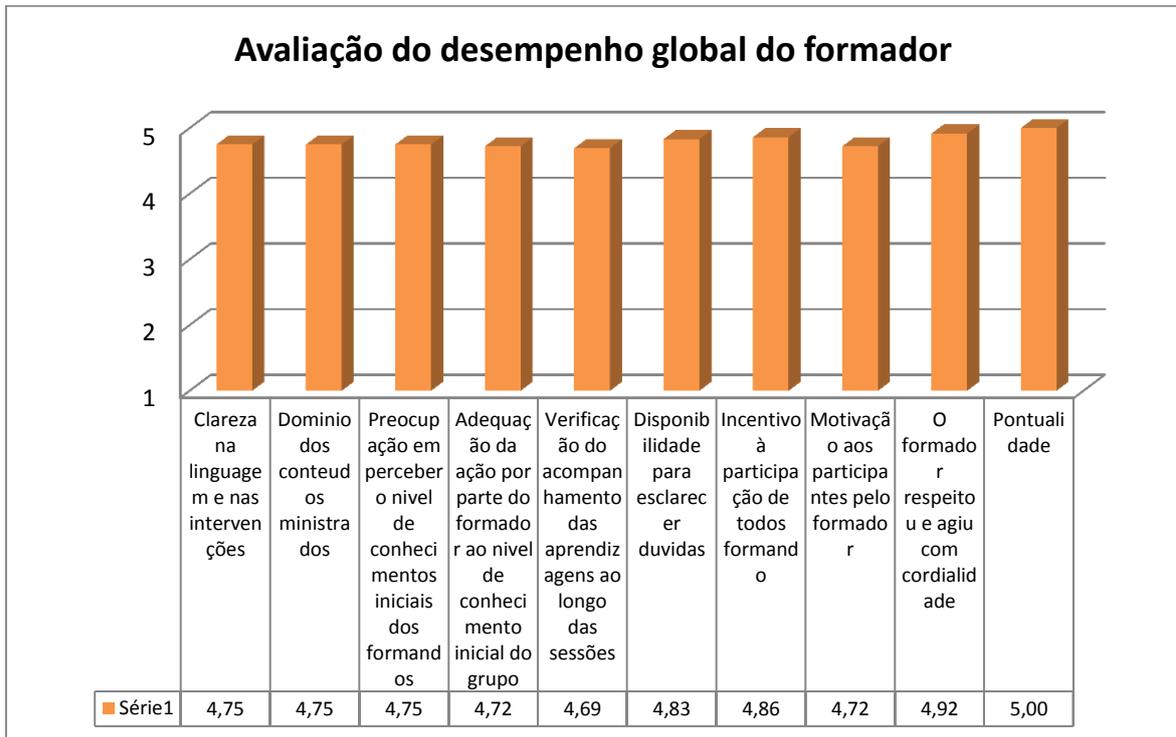
No que diz respeito aos materiais e recurso pedagógicos a região do Alentejo apresenta elevados níveis médios de satisfação, sendo que o mais baixo é de 4.11 e o mais elevado de 4.36, ou seja, sempre em posições amplamente positivas da escala.

Gráfico 62 - Avaliação dos Materiais e Recursos Pedagógicos



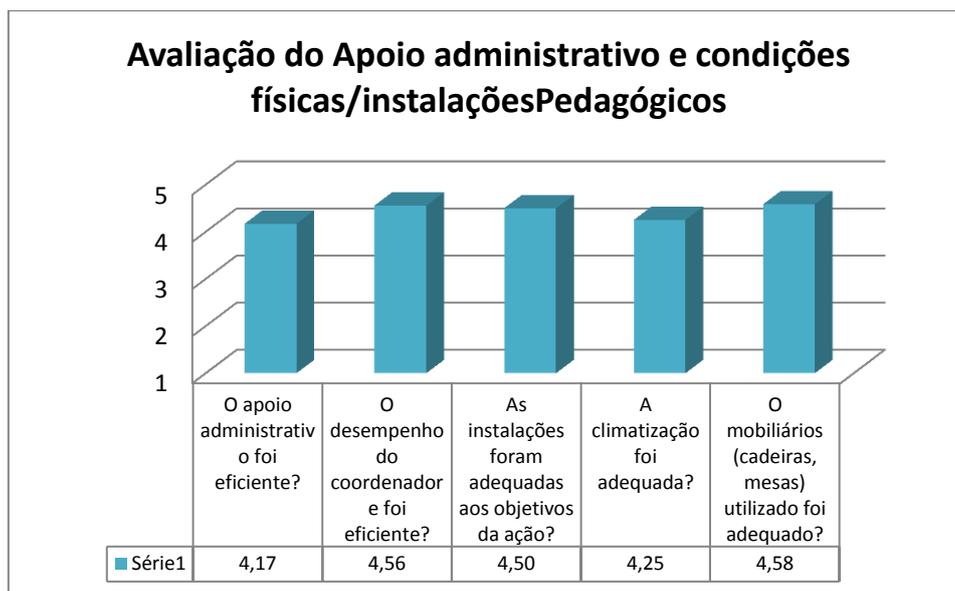
Conforme tem sido apanágio o desempenho do formador continua a ser dimensão que mais elevados índices de satisfação reúne, sendo que no caso do Alentejo esta tendência nacional é ainda mais notória e acentuada. Mediante observação do gráfico 63 confirma-se que os níveis de satisfação dos participantes estão próximos do valor máximo da escala, sendo que o mais baixo se encontra em 4.69.

Gráfico 63 - Avaliação do Desempenho Global do Formador



Por fim, e no que ao apoio administrativo e condições físicas diz respeito, a região do Alentejo volta a destacar-se pelo facto de ser a região que atinge níveis de satisfação mais elevados a nível nacional, sempre acima da posição 4 da escala apresentada.

Gráfico 64 - Avaliação do Apoio administrativo e condições físicas/instalações



Sugestões de melhoria e aspetos mais e menos positivos

Em relação à informação qualitativa recolhida e apresentando a mesma de forma sucinta e objetiva, referem-se primeiramente as sugestões de melhoria: maior duração; aplicar as atividades da formação aos conteúdos curriculares; realizar um trabalho/atividade antes do final da formação de forma a que todos aprendam; o tempo dado à prática e apresentação de resultados deveria ser mais alargado; realizar a avaliação com apresentações práticas.

Relativamente àquilo que mais agradou os participantes na ação, destaca-se: a aprendizagem através de jogos e atividade lúdicas; a partilha de saberes, experiências e valores entre os participantes; a metodologia da ação que proporcionou uma componente prática muito positiva; as atividades práticas; as diferentes experiências dos participantes e sua partilha; a pertinência atual do tema; a dinâmica de grupo e o ambiente positivo; o debate de ideias; a informação facultada.

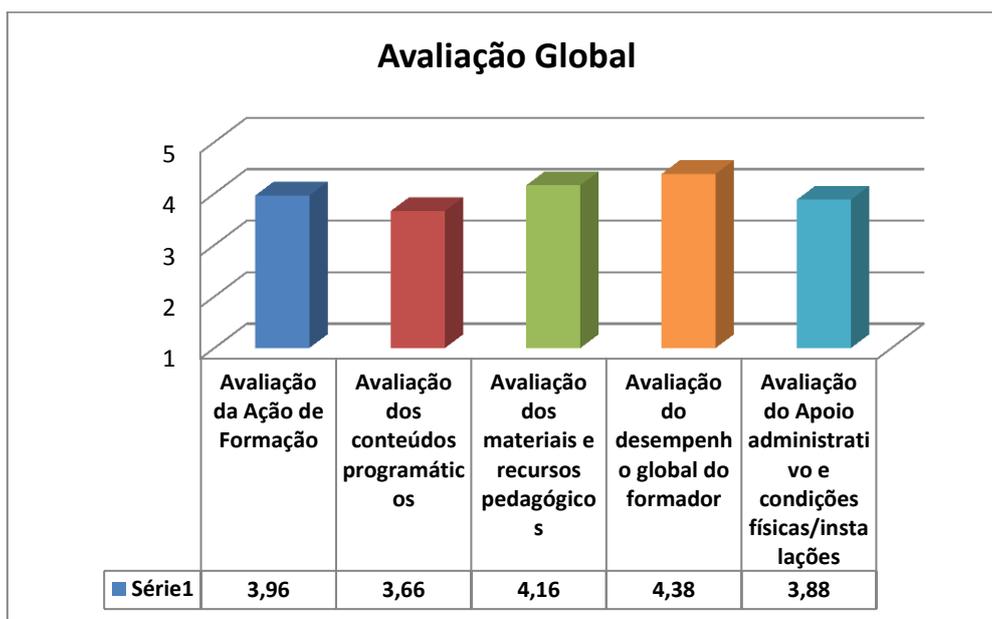
Por fim, e no que concerne àquilo que menos agradou, salienta-se: a escassez de tempo para maior aprofundamento; a falta de alguma documentação de suporte; a dimensão do grupo; a reflexão escrita; alguns temas repetitivos.

e) Algarve

Fechando a avaliação das ações de formação para professores procede-se de seguida à apresentação dos dados relativos à região do Algarve, onde foram apuradas 37 respostas válidas.

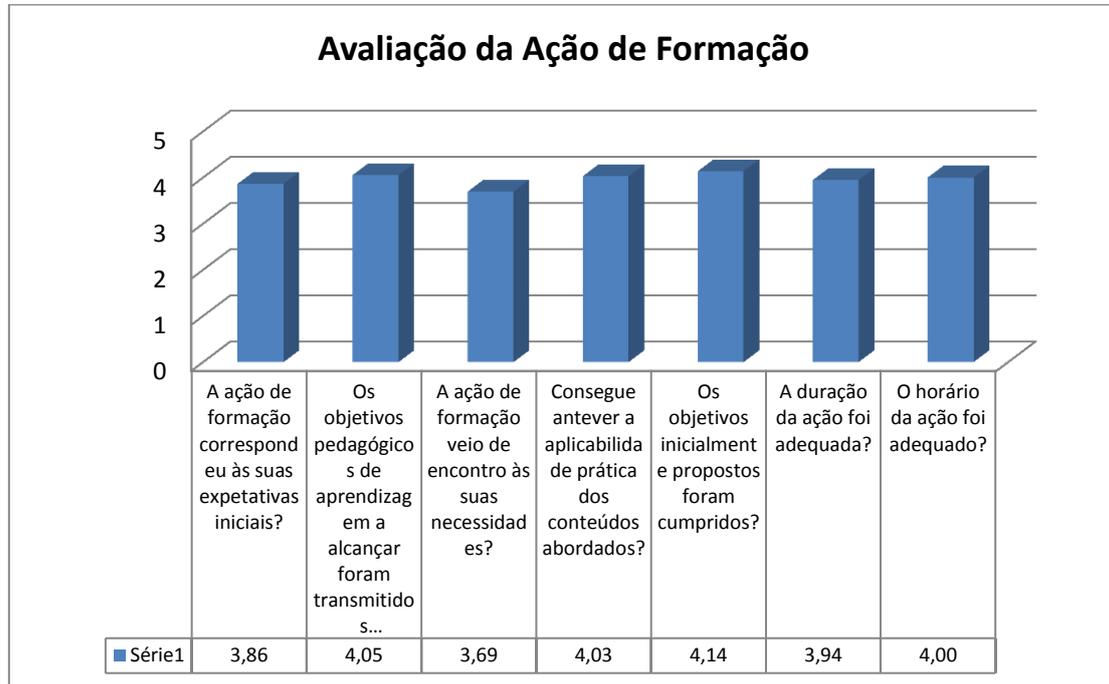
De uma forma geral e mediante a observação do gráfico 65 constata-se que os níveis de satisfação são muito positivos, sendo a dimensão relativa ao desempenho do formador a que apresenta um valor médio mais elevado (4.38) e a relacionada com os conteúdos programáticos o menos elevado (3.66), ainda que num patamar muito positivo.

Gráfico 65 - Avaliação global



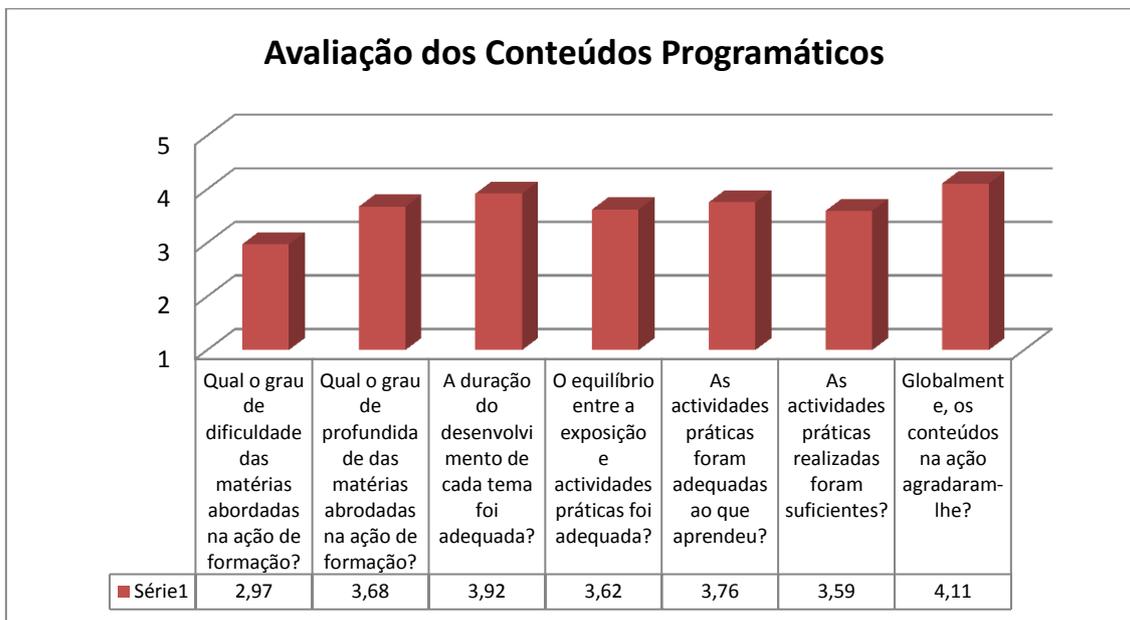
Entrando em maior detalhe na avaliação da ação de formação (gráfico 66), salienta-se antes de mais que a região do Algarve é aquela que apresenta um valor médio mais baixo nesta dimensão, ainda que amplamente positivo, uma vez que se encontra próximo do valor 4 da escala, conforme observado no gráfico 65. Destaca-se o consideravelmente elevado nível médio referente à antevisão da aplicabilidade prática dos conteúdos programáticos (4.03) e que, sem contar com os itens referentes aos objetivos pedagógicos, é o que apresenta um valor médio mais elevado. O item referente ao facto de a ação ter ido de encontro às necessidades dos formando e o da correspondência da ação às expetativas dos formandos são aqueles que apresentam os valores médios menos elevados, 3.69 e 3.86 respetivamente.

Gráfico 66 - Avaliação da Ação de Formação



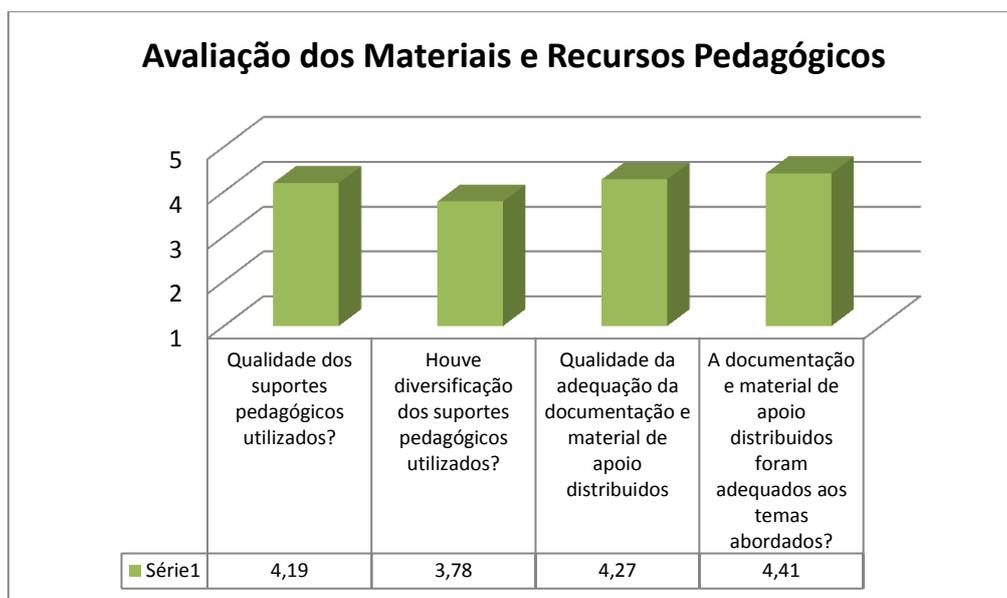
Já no que aos conteúdos programáticos diz respeito (gráfico 67), de salientar uma vez mais a elevada satisfação dos participantes relativamente a estes numa perspetiva global, atingindo um valor médio de 4.11, ainda que tenha sido o valor médio mais baixo neste item a nível nacional. De destacar ainda o grau de dificuldade das matérias abordadas na ação, uma vez que a região do Algarve apresenta o valor mais elevado a nível nacional (2.79). Os índices de satisfação às atividades práticas, nomeadamente no que concerne à sua adequação e suficiência apresentam níveis a rondar os 3.60 e que a par de Lisboa, são os mais baixos. Por fim, a duração do desenvolvimento de cada tema parece ter sido, segundo os participantes, adequada, atingindo um valor médio de 3.68.

Gráfico 67 - Avaliação dos Conteúdos Programáticos



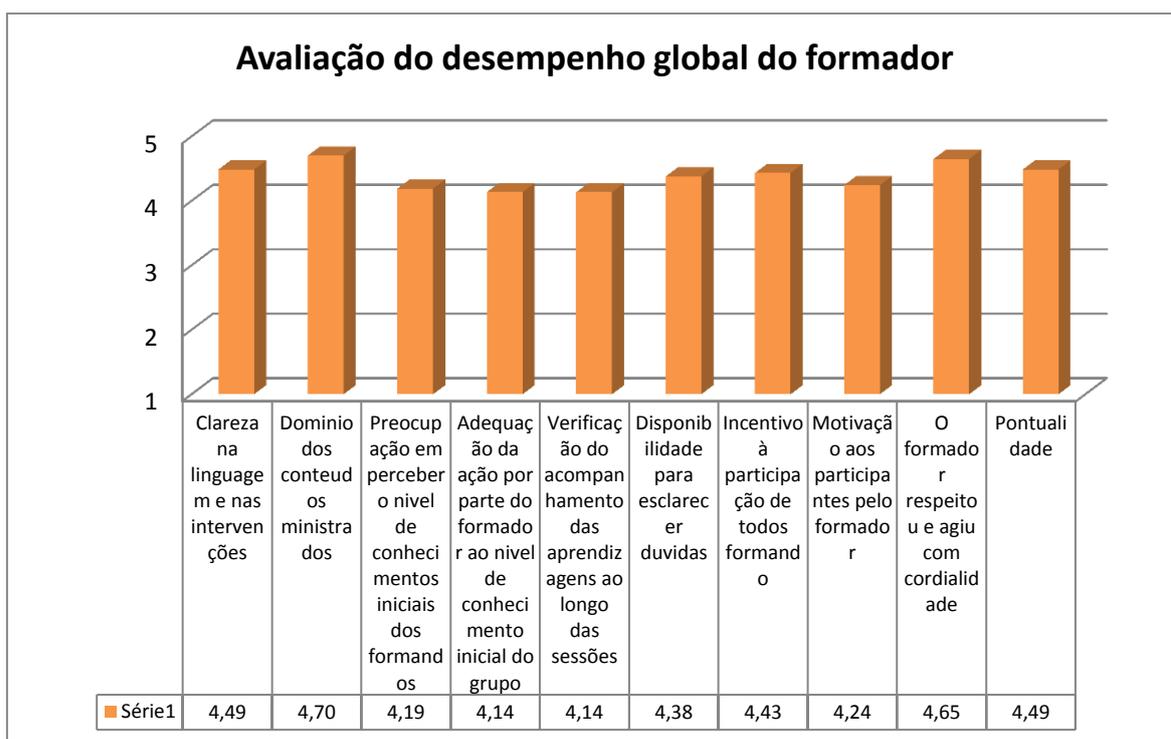
Em relação à avaliação dos materiais e recursos pedagógicos de destacar os elevados níveis de satisfação apresentados no gráfico 68 e onde apenas a diversificação dos suportes pedagógicos utilizados ficou abaixo de valor 4 da escala. Os restantes, relativos quer à qualidade dos suportes pedagógicos, quer à documentação e material de apoio distribuído apresentam valores médios que remetem para uma elevada satisfação, entre 4.19 e 4.41.

Gráfico 68 - Avaliação dos Materiais e Recursos Pedagógicos



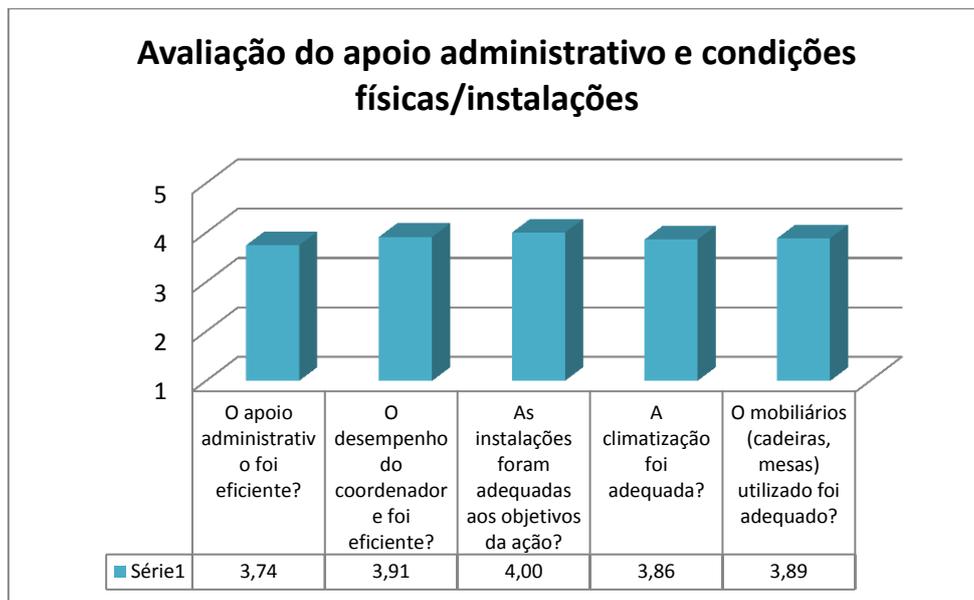
No que concerne ao desempenho do formador, a primeira ideia a relevar são os elevadíssimos níveis de satisfação por parte dos formandos no que diz respeito a esta dimensão concreta, algo que vem sendo repetidamente comprovado no presente relatório. Não obstante estes elevados índices de satisfação salienta-se o facto de a região do Algarve ser aquela (a par de Lisboa) que apresenta níveis médios menos elevados, conforme pode ser observado no gráfico 69. Destacar apenas que o domínio dos conteúdos ministrados (4.70) e a forma respeitosa e cordial como o formador agiu (4.65) são os itens que apresentam valores médios de satisfação mais elevados, e que por outro lado, a adequação da ação por parte do formador ao nível de conhecimento inicial do grupo e a verificação do acompanhamento das aprendizagens ao longo das sessões são os itens com um valor médio mais reduzido (4.14), ainda que amplamente positivo.

Gráfico 69 - Avaliação do Desempenho Global do Formador



Por fim, e no que diz respeito ao apoio administrativo e às condições físicas e financeiras o Algarve volta a ser região que apresenta valores menos elevados, embora amplamente positivos. O valor médio de satisfação mais baixo encontra-se no item relativo à eficiência do apoio administrativo (3.74) e o mais alto relaciona-se com a adequação das instalações à ação (4.0).

Gráfico 70 - Avaliação do Apoio administrativo e condições físicas/instalações



Sugestões de melhoria e aspetos mais e menos positivos

Antes de terminar a avaliação das ações de formação realizadas junto de professores, procedeu-se de seguida à apresentação da informação qualitativa recolhida junto de alguns dos participantes da região do Algarve. Começando, como tem sido hábito, pelas sugestões de melhoria, destacam-se as seguintes: mais debate; mais atividades práticas; concretizar algumas das atividades apresentadas; mais tempo para exemplificação de atividades práticas; fomentar a partilha de experiências.

Em termos do que mais agradou aos formandos: a aplicabilidade e pertinência do tema; a partilha de ideias e debate de opiniões; o desempenho do formador; o jogo prático e os conteúdos; os temas debatidos; conhecer os fundamentos teóricos; contactar com colegas com experiências diferentes; a diversidade de materiais utilizados e a disponibilidade do formador; o espírito ético e o grande nível de conhecimento do formador; a parte mais diretamente relacionada com a prática desportiva; o conhecimento científico do formador

Por fim e entre aquilo que menos agradou a alguns dos formandos, foi apenas referido: o reduzido número de atividades relacionadas com a prática desportiva e as sessões muito prolongadas.

4 – Impactos – Apresentação de Resultados

Uma vez realizada a análise relativa às ações de sensibilização e formação em “Educação para Valores e Ética pela Prática Desportiva” desenvolvidas no primeiro caso junto de crianças e jovens e no segundo junto de treinadores/técnicos de exercício físico e professores, passamos agora à análise dos dados provenientes de dois inquéritos *online* que visaram captar possíveis impactos provenientes da realização dessas ações. Conforme já referido no presente relatório estes questionários foram aplicados junto de entidades/instituições que acolheram (ou que no limite manifestaram interesse em realizá-las) as referidas ações (de sensibilização e de formação) bem como junto de alguns jovens que participaram nas ações de sensibilização. No que concerne ao primeiro caso (questionário às entidades/instituições), e além da avaliação do impacto das ações nos seus participantes, procurou-se ainda realizar uma breve caracterização destas entidades em termos da realização de iniciativas/práticas no âmbito da Ética e dos Valores no Desporto, bem como recolher alguma informação relacionada com a pertinência e relevância do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED). No segundo caso (questionário aos jovens), além da dimensão do impacto, procurou-se igualmente aferir algumas perceções dos jovens em relação ao PNED. Inicia-se de seguida a análise dos dados resultantes do questionário aplicado às entidades/instituições que acolheram ações de sensibilização e formação.

4.1 – Entidades/ Instituições

Inicia-se esta análise apresentando-se nos próximos quatro gráficos algumas características da amostra, composta por 72 entidades.

Assim e perante a observação do gráfico 71 pode observar-se que a idade média dos respondentes se situa nos 44,7 anos. O gráfico 72 dá-nos a distribuição destes por género, com uma ligeira predominância do género masculino (58,3%) face ao feminino (41,7%). Em termos do nível de escolaridade (gráfico 73) observa-se que a esmagadora maioria é altamente qualificada, sendo que 87,4% têm no mínimo a licenciatura. Por fim, em termos da qualidade na qual o inquirido responde ao questionário pode observar-se no gráfico 74 que 44,4% se encontra na categoria “outro”, existindo no entanto uma presença de 18,1% de Professores, 16,7% de coordenadores de estabelecimento escolar, 12,5% de treinadores e 8,3% de dirigentes desportivos.

Gráfico 71 - Idade média dos respondentes

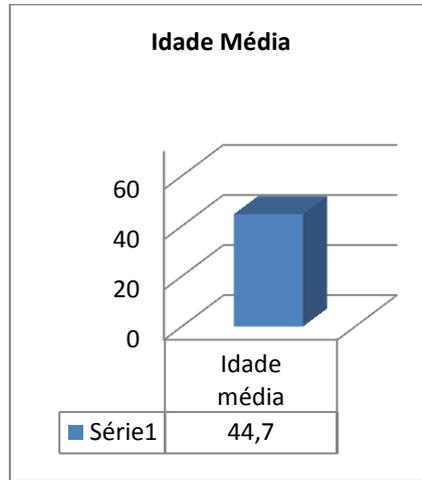


Gráfico 72 – Distribuição por Género

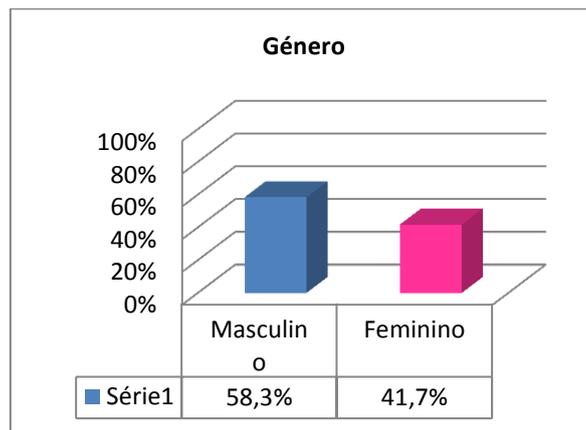


Gráfico 73 - Nível de Escolaridade

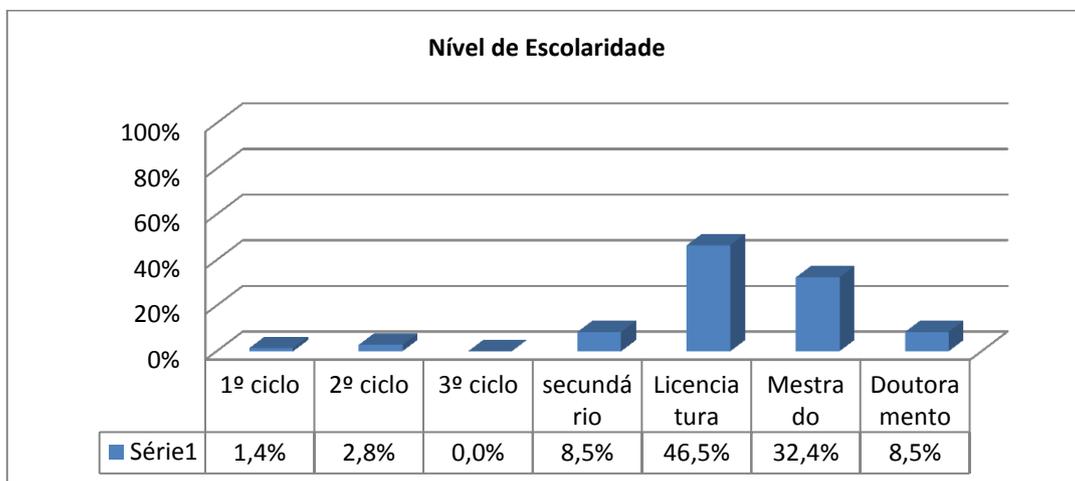
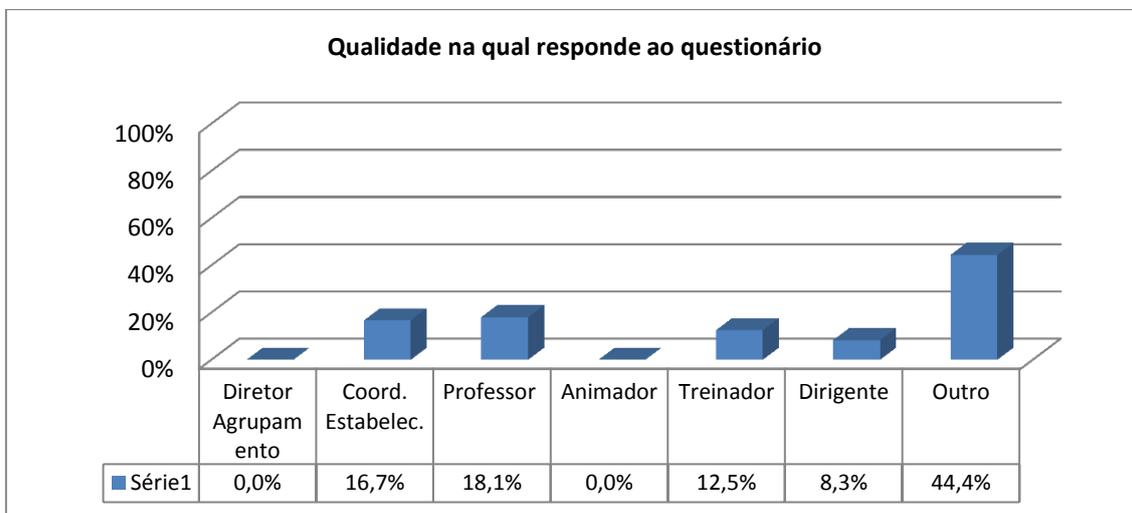


Gráfico 74 - Qualidade na qual responde ao questionário



Entrando agora na primeira dimensão que este questionário visava captar - a caracterização entidades em termos da realização de iniciativas/práticas no âmbito da Ética e dos Valores no Desporto - começa por observar-se no gráfico 75 a distribuição de entidades que efetivamente desenvolveram iniciativas no âmbito da ética e dos valores no desporto, onde 95,8% afirmam ter realizado e 4,2% afirmam não o ter feito.

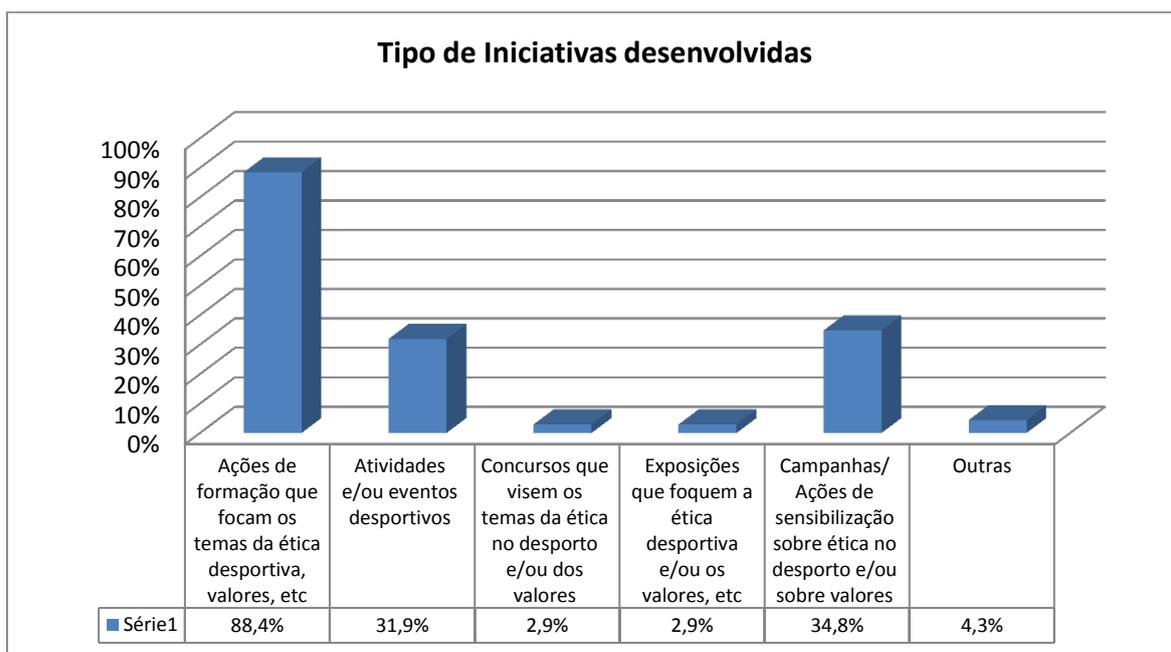
Gráfico 75 - Desenvolvimento de Iniciativas no âmbito da ética e dos valores no desporto



No que diz respeito ao tipo de iniciativa desenvolvidas, constata-se mediante observação do gráfico 76 que a maioria das iniciativas desenvolvidas entre as entidades respondentes foram

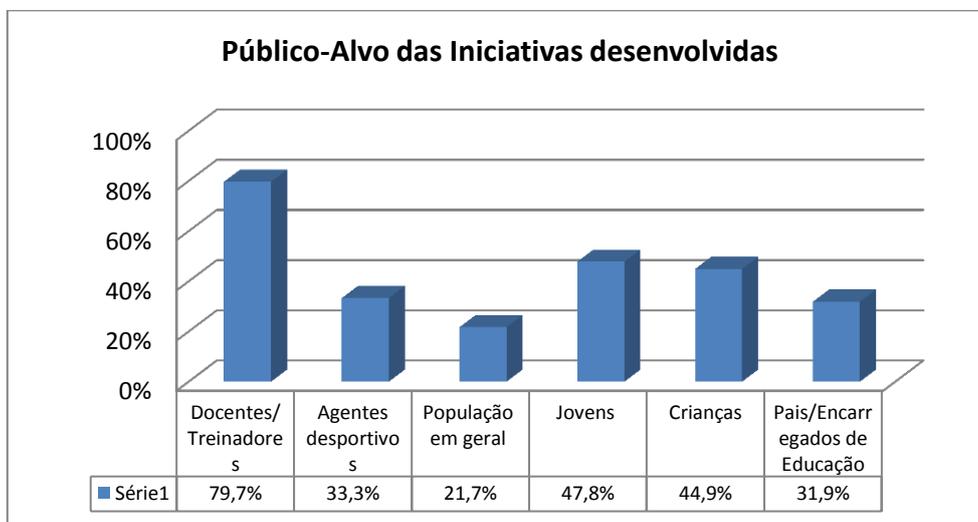
ações de formação (88,4%) seguidas das ações/campanhas de sensibilização (34,8%) e das atividades ou eventos desportivos (31,9%). As iniciativas com menos expressão foram os concursos e as exposições que visam os temas em apreço, ambas com uma percentagem de 2,9%. De salientar que houve entidades que desenvolveram mais do que um tipo de iniciativa.

Gráfico 76 - Tipo de Iniciativas desenvolvidas



Em termos dos destinatários destas iniciativas e mediante observação do gráfico 77, constata-se que as crianças e os jovens os são aqueles com maior expressão entre as entidades que responderam ao questionário, uma vez que o somatório destes dois atinge 92,7%. Logo de seguida e com uma expressão igualmente considerável aparecem os docentes e treinadores com uma expressão de 79,7%. Os agentes desportivos e os pais/encarregados de educação apresentam uma percentagem mais reduzida, ainda que significativa, com 33,3% para os primeiros e 31,9% para os segundos. Por fim a população em geral, com uma expressão de 21,7%.

Gráfico 77 - Público-Alvo das Iniciativas



Mediante observação do gráfico 78 constata-se que uma ligeira maioria não envolveu outras entidades nas iniciativas realizadas, mas uma parte considerável fê-lo (48,6%). Entre estas últimas, destaca-se o envolvimento (conforme pode ser vislumbrado no gráfico 79) de associações locais (64,7%), de estudantes (55,9%), pais e encarregados de educação (38,2%) e de políticos locais/vereadores (32,4%). Em sentido contrário enaltece-se a ausência total de envolvimento com políticos nacionais, grupos de teatro/drama e igrejas/grupos religiosos.

Gráfico 78 – Envolvimento de outras entidades

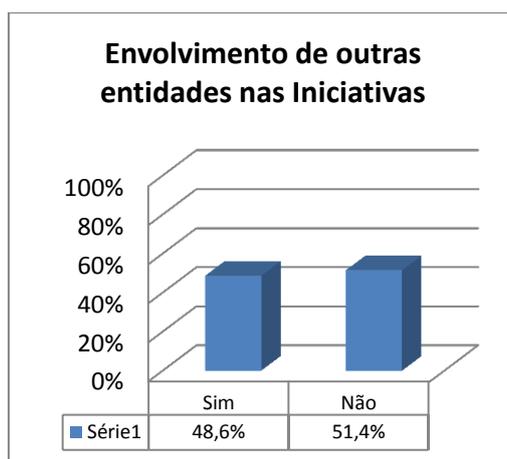
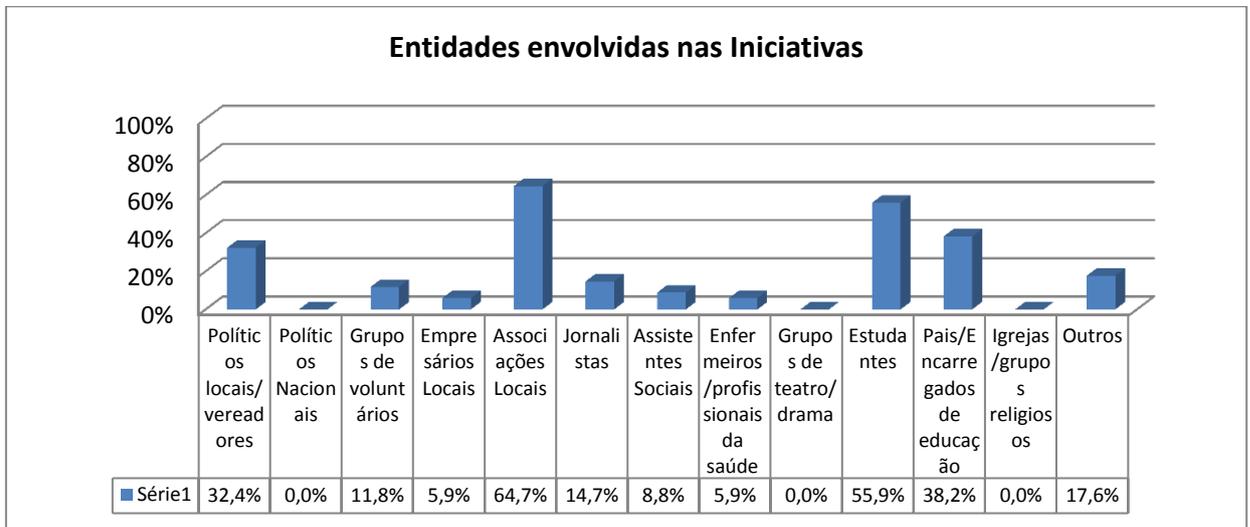
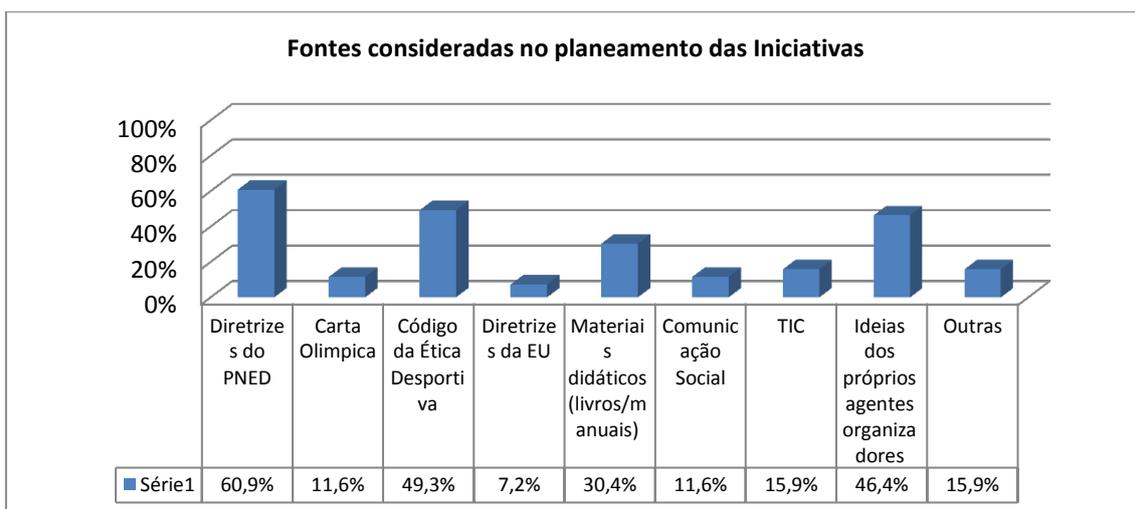


Gráfico 79 - Entidades Envolvidas



Em termos das fontes consideradas no planeamento das iniciativas importa salientar a primazia das diretrizes do PNED (60,9%), seguido do código da ética desportiva (49,3%) ficando as ideias dos próprios agentes organizadores com uma percentagem considerável (46,4%). As diretrizes da União Europeia, a carta olímpica e a comunicação social são fontes com menos expressão. O gráfico 80 ilustra esta distribuição.

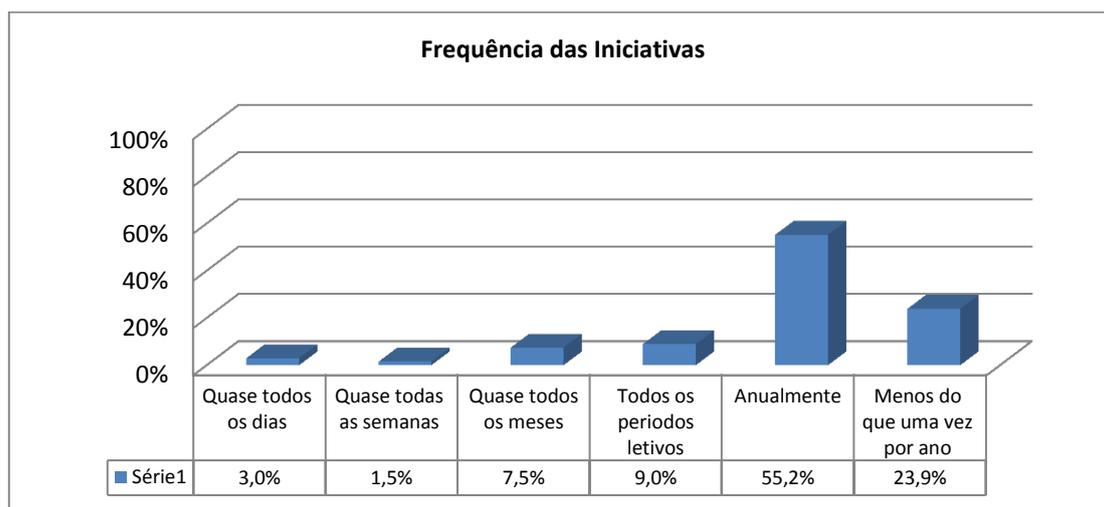
Gráfico 80 - Fontes consideradas no planeamento das Iniciativas



Uma outra dimensão escrutinada tem que ver com a frequência da realização deste tipo de iniciativas (gráfico 81), sendo que entre as entidades que as desenvolvem 55,2% afirma fazê-lo

apenas anualmente e 23,9% menos de uma vez por ano, o que vem comprovar que na maioria das entidades este tipo de iniciativas é promovido muito pontualmente, sendo que apenas 3,0% afirma que as promove quase todos os dias, 1,5% quase todas as semanas e 7,5% quase todos os meses.

Gráfico 81 – Frequência das Iniciativas



Procurou recolher-se a opinião dos inquiridos relativamente à pertinência de este tipo de iniciativas serem acompanhadas de uma política de avaliação de impactos, ao que a esmagadora maioria respondeu afirmativamente, conforme pode ser constatado no gráfico 82. Entre aqueles que responderam afirmativamente (gráfico 83), 61,9% considera que a melhor forma de avaliar estas iniciativas será através de procedimentos internos de avaliação de pares e 31,7% através de um estudo de avaliação externa. 6,3% considera outros tipos de política de avaliação de impactos.

Gráfico 82 – Política de avaliação de impactos - Opinião

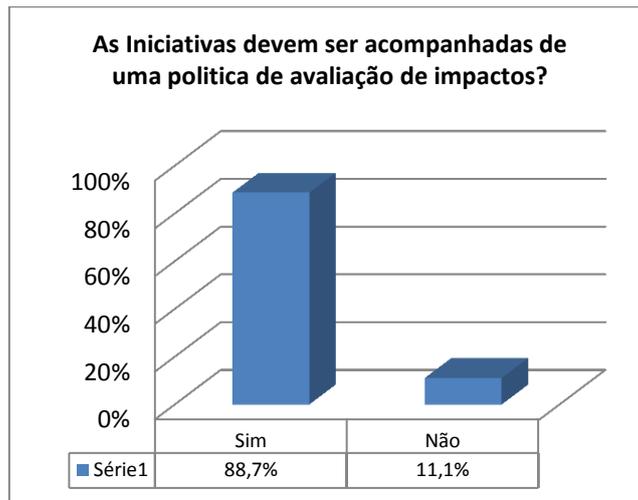
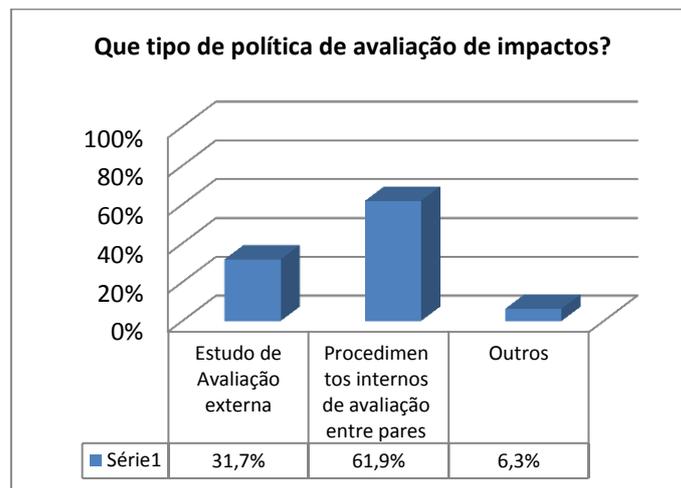


Gráfico 83 - Tipo de Política de avaliação de impactos



À questão se têm sido utilizados prémios ou certificados que valorizem a participação e mérito neste tipo de iniciativas, 61,5% respondeu que sim e 38,5% que não (gráfico 84). Já quando questionados se o impacto das iniciativas junto dos participantes têm sido avaliados (gráfico 85) uma ligeira maioria afirma que não. Entre os que afirmam que sim (gráfico 86), 32,4% refere fazê-lo através da autoavaliação dos participantes/organizadores, 23,5% através de tarefas escritas (questionários) e 17,6% através de apresentações/exposições elaboradas pelos participantes. Os debates/reflexões orientadas pelos organizadores e a observação dos participantes também pelos organizadores são as formas de avaliação menos representadas.

Gráfico 84 – Valorização da participação e mérito



Gráfico 85 - Avaliação de impactos nos participantes efetuada

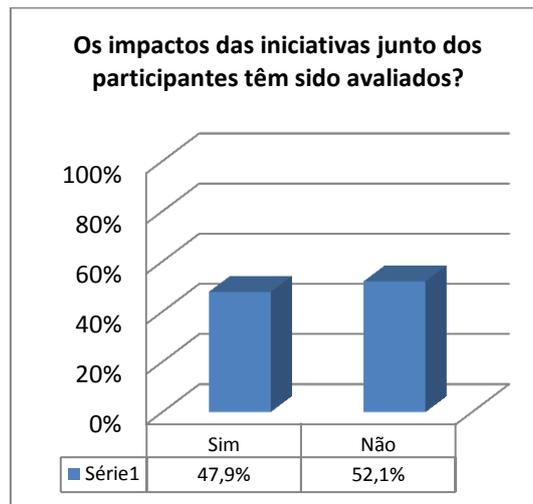
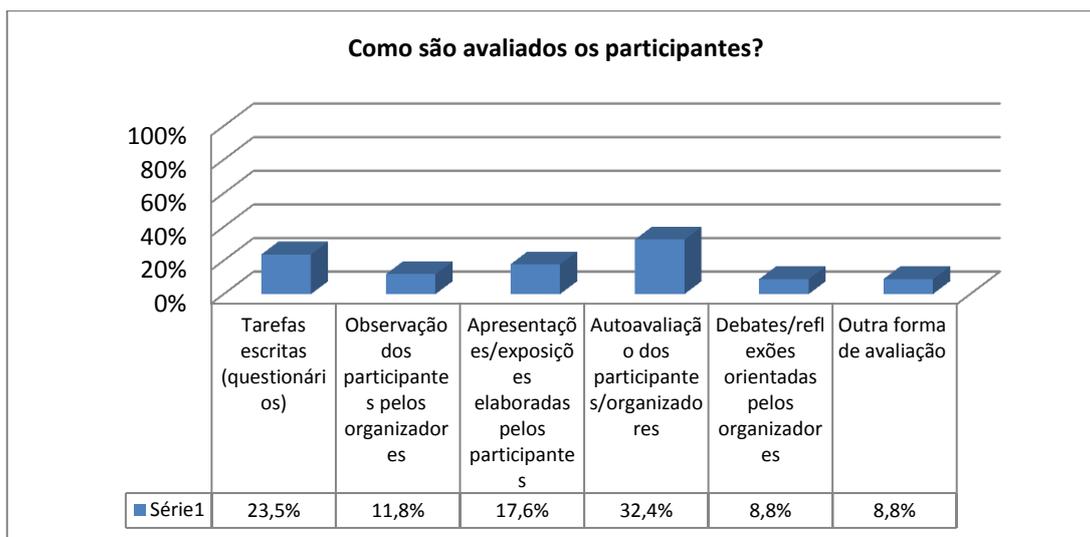


Gráfico 86 - Formas de avaliação dos participantes



O gráfico 87 apresenta-nos os níveis de motivação média dos diferentes agentes envolvidos nas iniciativas, utilizando uma escala de 1 a 5, onde 1 significa nada motivados e 5 totalmente motivados. Aqueles que na perspetiva dos inquiridos se encontram mais motivados são os organizadores das iniciativas que apresentam um valor médio de 4,28 na referida escala, seguidos dos participantes com 3,91. A comunidade em geral parece ser a menos motivada, ainda que com um valor médio ainda positivo. Já os gráficos 88 e 89 apresentam a avaliação global das iniciativas desenvolvidas, onde o gráfico 88 apresenta a distribuição dos respondentes pela escala e onde se pode observar que apenas 2,8% se coloca nos valores 1 e 2 da escala, sendo que a maioria (48,6%) se coloca no valor 4 da escala proposta. O gráfico 89 apresenta o nível médio desta avaliação, que se situa nos 3,99, sendo portanto as iniciativas avaliadas de forma consideravelmente positiva.

Gráfico 87 – Nível de motivação dos agentes envolvidos



Gráfico 88 - Avaliação global das iniciativas realizadas – distribuição pela escala

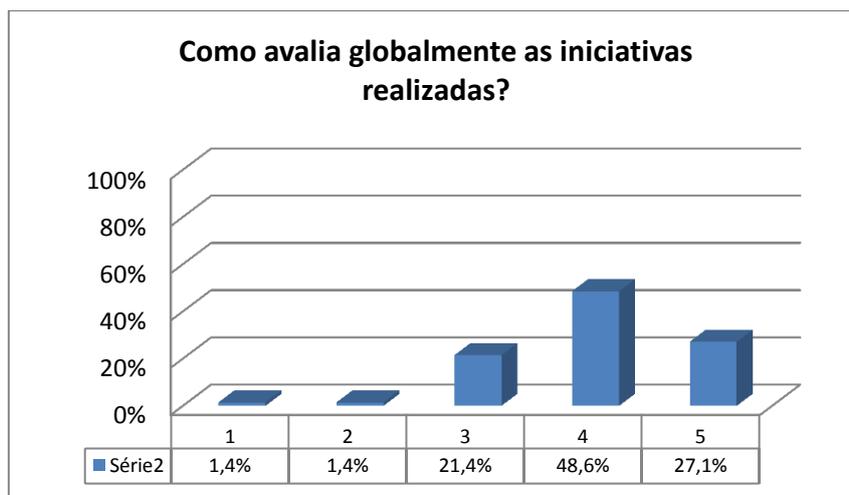
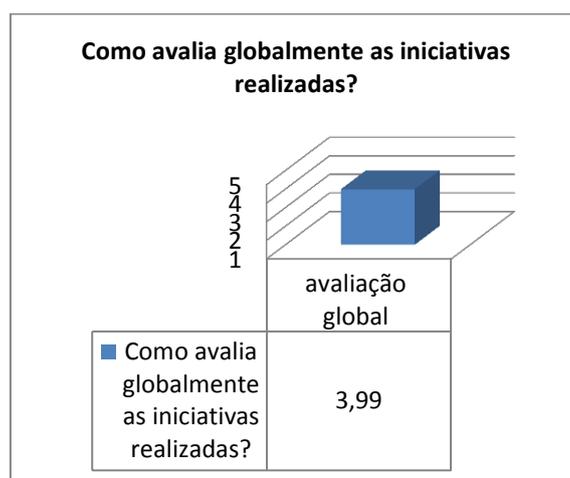


Gráfico 89 - Avaliação global das iniciativas realizadas – média total



Após realizada até então a caracterização das iniciativas realizadas, passará agora a tratar-se da segunda dimensão principal coberta por este questionário, ou seja, os impactos concretos destas sobre os participantes, começando desde logo pelos gráficos 90 e 91 que apresentam os valores médios de impacto sobre cada uma das competências e aptidões colocadas sobre escrutínio. Uma vez mais foi proposta a utilização da escala de 1 a 5, onde 1 significa impacto nulo e 5 impacto muito elevado. Assim começa por destacar-se a existência de impacto em todas as competências e aptidões apresentadas, sendo registados valores médios sempre superiores ao valor 3 da escala. Segundo os inquiridos as aptidões que mais impactos sofreram são aquelas diretamente relacionadas com a prática desportiva, presentes no gráfico 91, com valores médios superiores a 4, sendo elas, o respeito pelo árbitro, o saber trabalhar em equipa, cumprir as regras de jogo, saber respeitar o adversários e saber lidar melhor com a

vitória e com a derrota. Entre as 22 aptidões e competências colocadas à consideração podem ainda destacar-se por exemplo a capacidade de demonstrar tolerância com um valor médio de 3.77, a capacidade de expressar e entender diferentes pontos de vista (3.75), ser responsável e cumprir compromissos (3.88), usar com astúcia as regras do jogo (3.75), entre outras. Aquelas que aos olhos dos inquiridos parecem sofrer menos impacto, não obstante os seus índices médios de encontrarem em valores positivos da escala, são “comunicar de forma construtiva em diferentes contextos” e “expressar sentimentos negativos de forma positiva (ambos com 3.21).

Gráfico 90 - Impacto - Competências e Aptidões

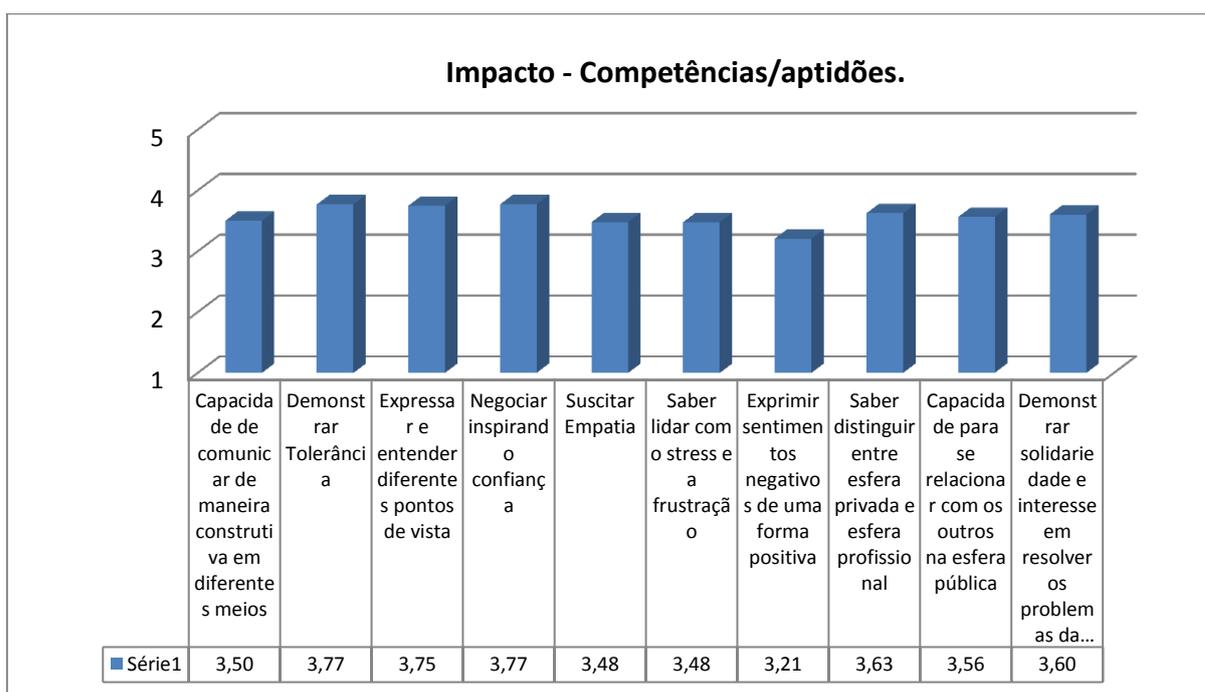
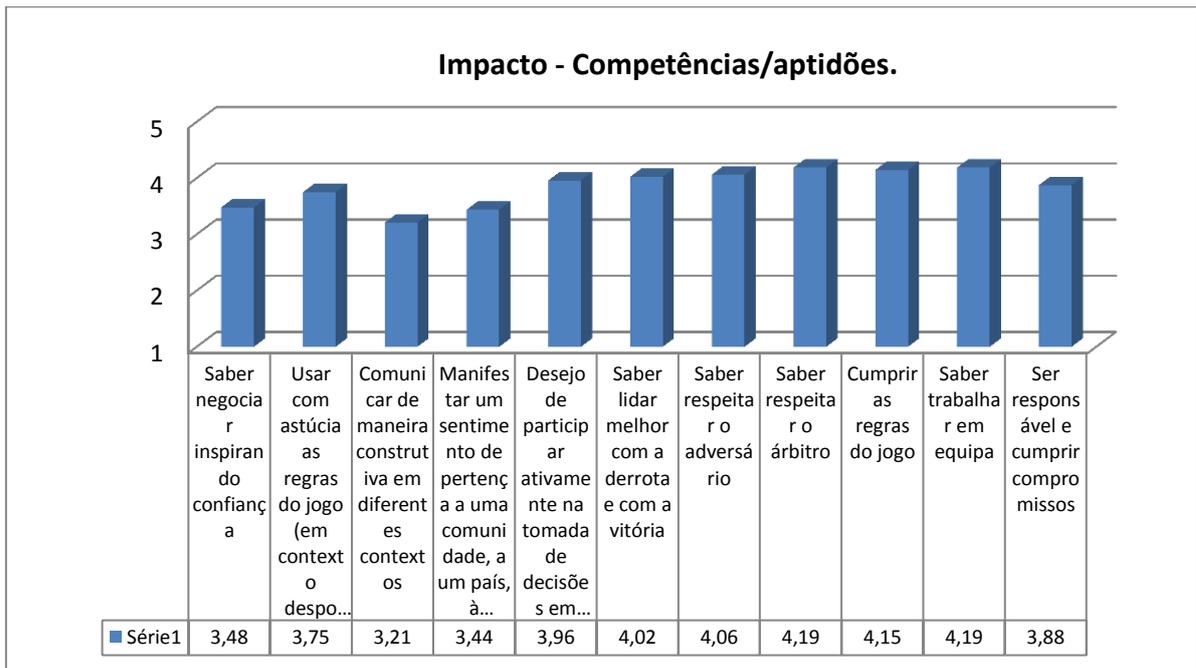


Gráfico 91 - Impacto - Competências e Aptidões



Os gráficos 92 e 93 apresentam o impacto das iniciativas sobre os participantes, no que respeita à promoção de determinados valores. Uma vez mais o impacto é bastante elevado, existindo apenas 3 valores cujo valor médio não ultrapassa os 3.50 na mesma escala de 1 a 5, sendo eles o Amor (3.23), a Fé (3.02), a Paciência e a Esperança (ambos com 3.49). O valor que parece sofrer maior impacto é o do Respeito (4.06), o único que passa a barreira do valor 4 da escala. Com valores médios próximos do 4 temos por exemplo a Responsabilidade, a Tolerância, a Honestidade, a Solidariedade, a Cooperação, a Verdade, Igualdade e Justiça, e que podem ser vistos, além do Respeito, como aqueles que mais fortemente são promovidos junto dos participantes.

Gráfico 92 - Impacto – Valores

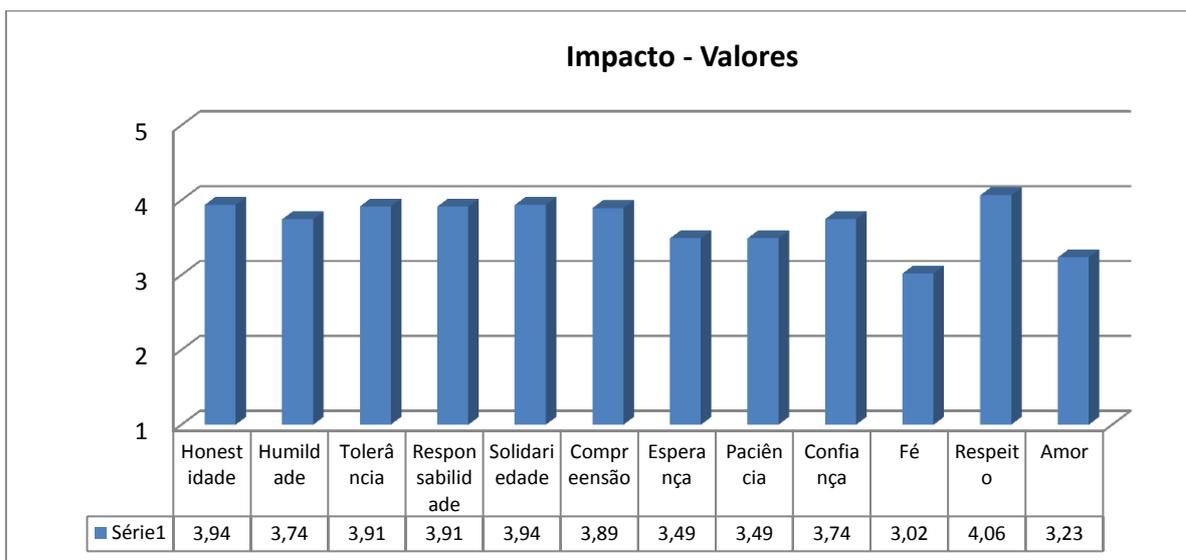
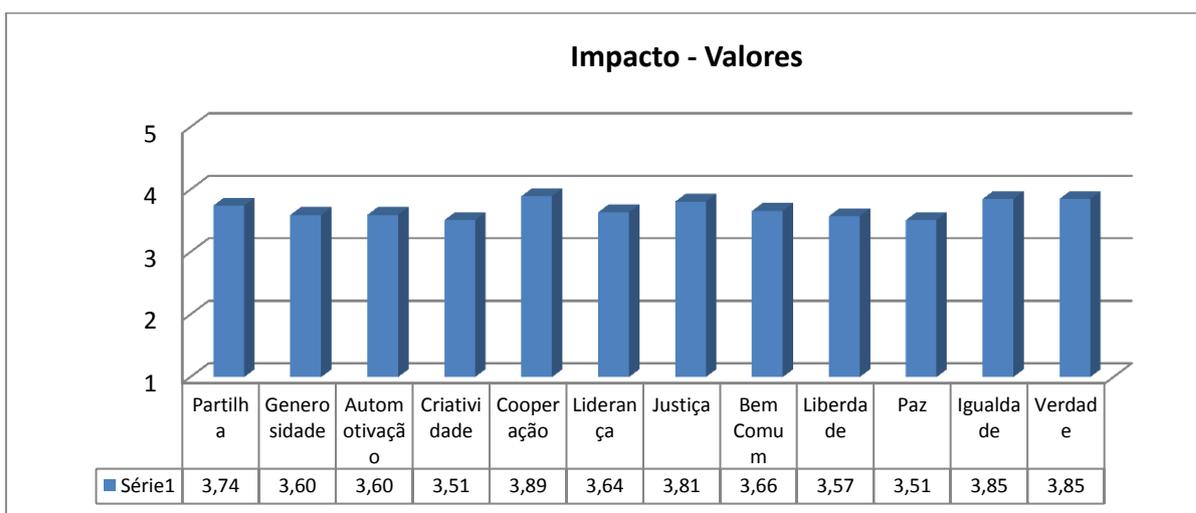


Gráfico 93 - Impacto – Valores



Os mesmos valores foram colocados à consideração dos inquiridos desta feita numa perspetiva de aferir aqueles que são menos promovidos na comunidade onde se inserem os respondentes. Os resultados apresentam-se nos gráficos 94 e 95. A Tolerância (29,2%) e a Responsabilidade (27%8) são aqueles que reúnem uma percentagem de resposta mais elevado, sendo portanto aqueles que serão menos promovidos nas comunidades onde se inserem os inquiridos. De seguida aparecem a Honestidade (25%) e o Respeito (23,6%), a Automotivação (22,2%), a Paciência (19,4%) e o Bem Comum (16,7%). No sentido oposto aqueles que foram menos mencionados são a Liberdade, a Esperança (ambas com 2,8%), a Generosidade e a Criatividade (ambas com 5,6%). Os restantes encontram-se num patamar intermédio entre estes dois grupos descritos.

Gráfico 94 - Valores menos promovidos na Comunidade

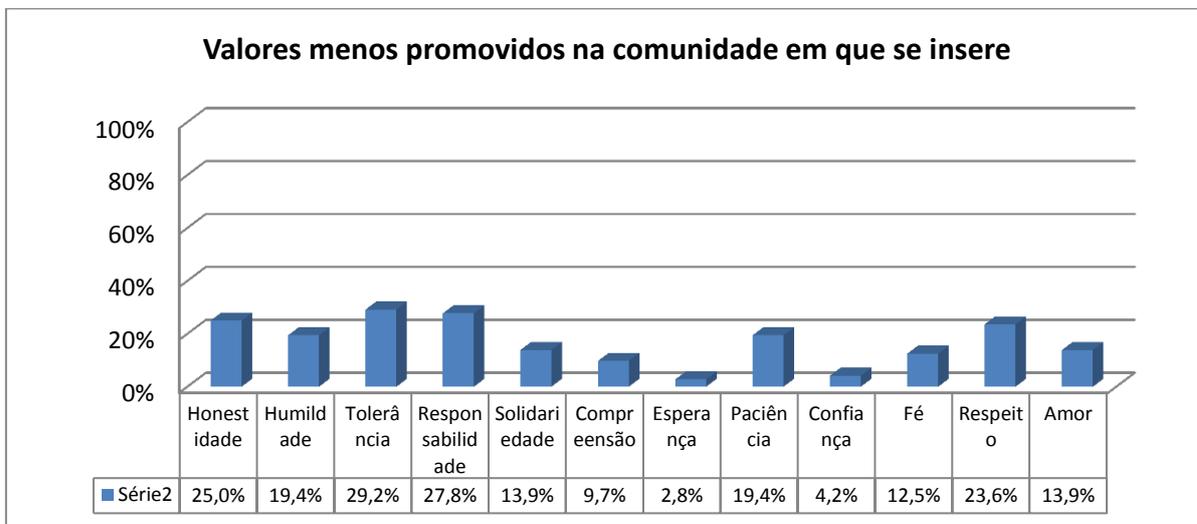
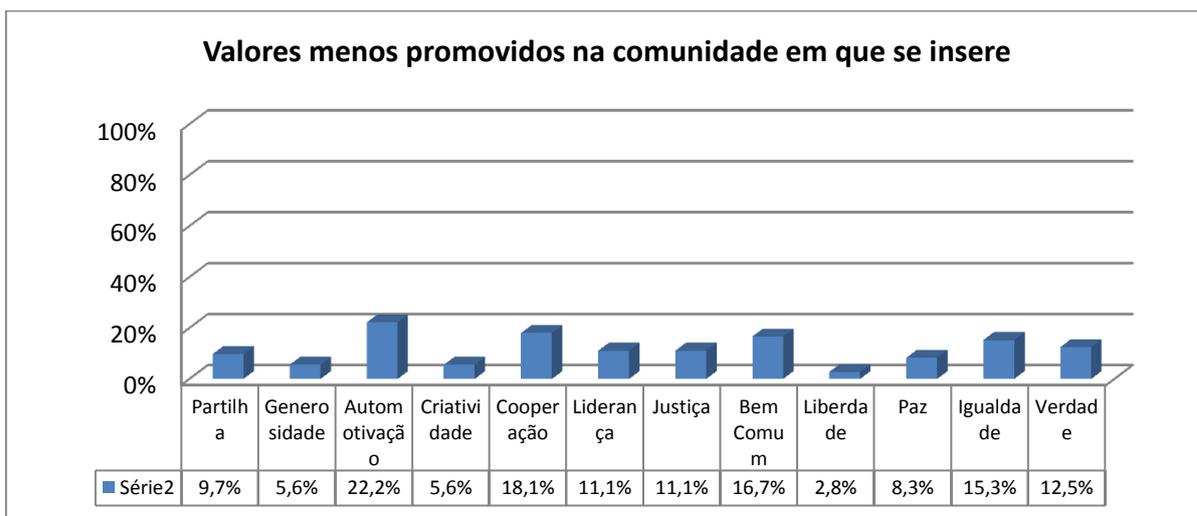
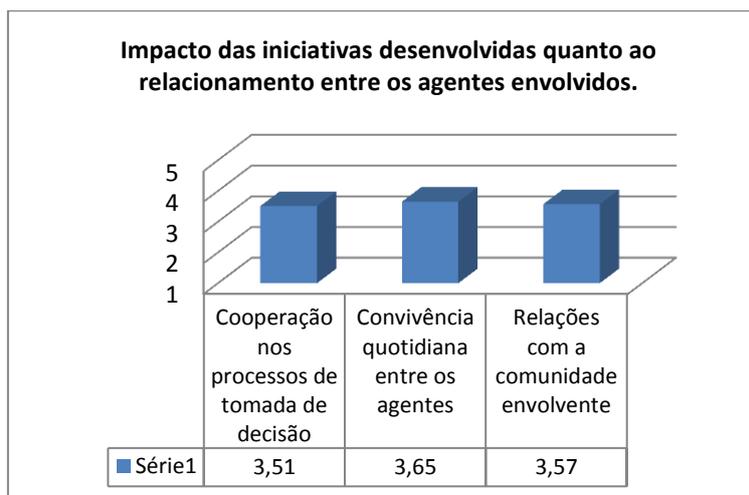


Gráfico 95 - Valores menos promovidos na Comunidade



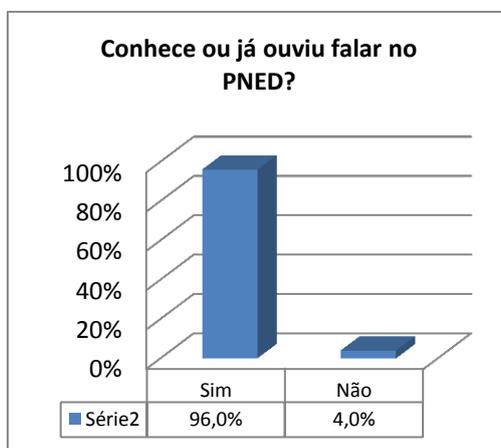
Fechando esta dimensão e antes de entrar nas questões sobre o PNED, o gráfico 96 apresenta o valor médio em termos de impacto que iniciativas desenvolvidas tiveram quanto ao relacionamento entre os agentes envolvidos, sendo uma vez mais utilizada a escala de 1 a 5. Assim pode observar-se que o impacto é positivo nos três níveis colocados sobre escrutínio, sendo que a convivência quotidiana entre agentes é aquele que mais é potenciado.

Gráfico 96 - Impacto no relacionamento entre agentes



Finalizada a dimensão dos impactos entramos agora na última parte desta análise, debruçando agora a nossa atenção sobre as questões relacionadas com o Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED). O gráfico 98 oferece-nos a distribuição entre as entidades respondentes conhecedoras e não conhecedoras do PNED, sendo que a esmagadora maioria destas, 96%, revela conhecer ou já ter ouvido falar neste Plano.

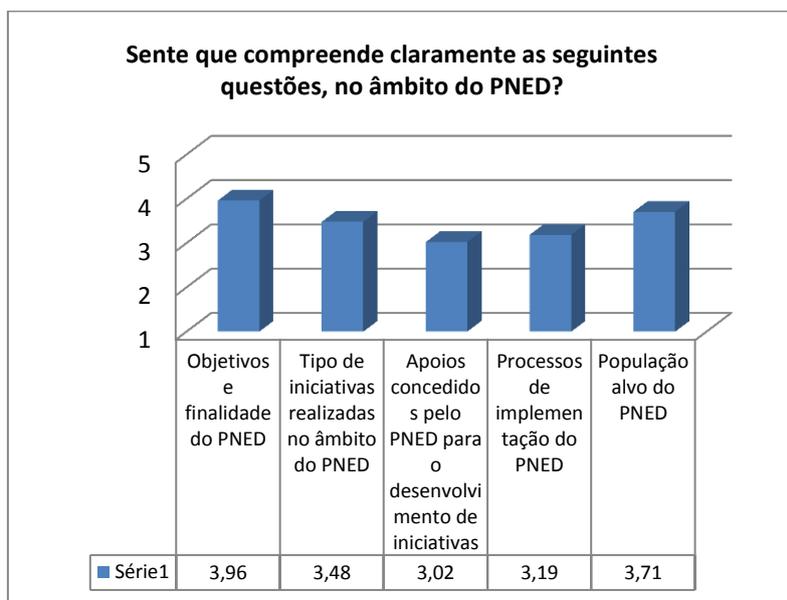
Gráfico 97 - Conhecimento do PNED



No que concerne à compreensão de algumas questões relacionadas com o PNED, o gráfico 98 apresenta-nos os níveis médios de compreensão, tomando por base a utilização de uma escala de 1 a 5, onde 1 significa a ausência total de compreensão e 5 a compreensão total. Todas as questões colocadas à consideração dos respondentes apresentam um valor médio positivo, ou seja, acima de 2,5, sendo que os objetivos e finalidades do PNED são aqueles que reúnem mais elevados níveis de compreensão (3.96), seguido de perto pela questão relativa à população alvo do PNED que se encontra igualmente num patamar consideravelmente positivo (3.71). O

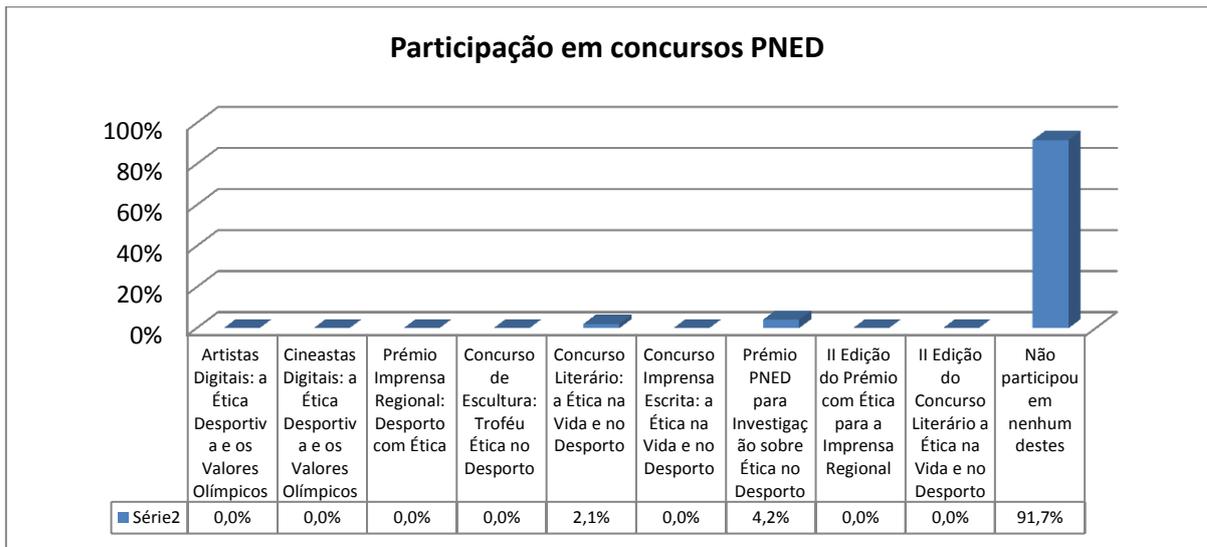
tipo de iniciativas realizadas no âmbito do PNED apresenta um nível médio de 3.48, sendo a temática dos apoios concedidos pelo PNED para o desenvolvimento de iniciativas aquela que apresenta um nível de compreensão menos elevado, ainda que num patamar positivo.

Gráfico 98 – Compreensão PNED



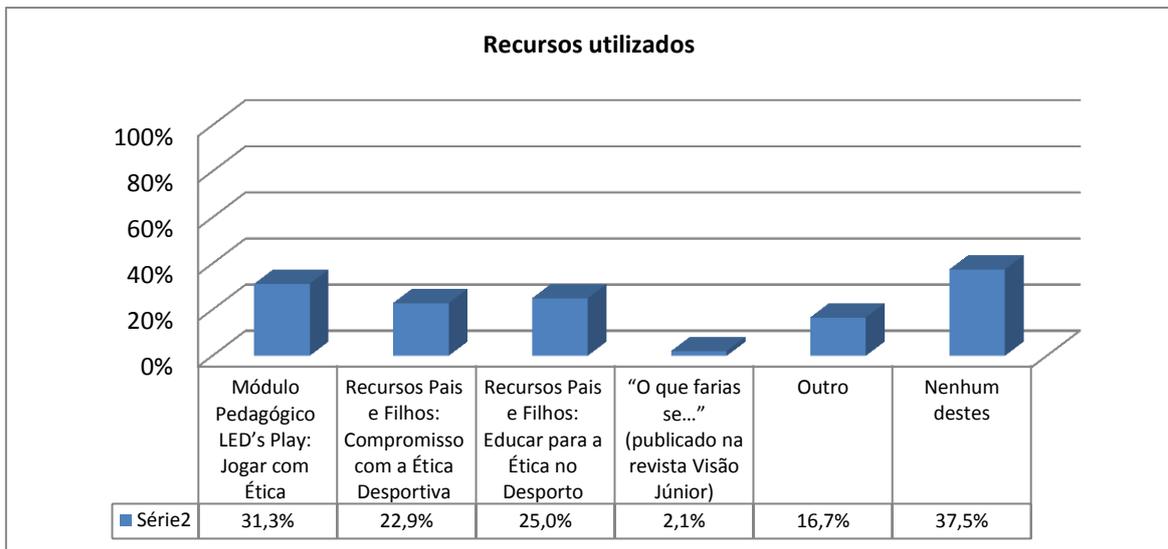
Ao nível da participação em concursos promovidos pelo PNED, e conforme pode ser observado no gráfico 99, existe uma expressão quase nula de participação entre as entidades respondentes, com apenas 2,1% a referir que participou no Concurso Literários: a ética na vida e no desporto e 4,2% no Prémio PNED para investigação sobre ética no desporto. 91,7% refere não ter participado em nenhum dos concursos apresentados.

Gráfico 99 - Concursos PNED



Ao nível dos recursos utilizados (gráfico 100) aquele que mais é utilizado pelas entidades respondentes é o módulo LED's Play, que reúne 31,3% das respostas, seguido do recurso "Pais e Filhos: Educar para a Ética no Desporto" (25%) e do recurso "Pais e Filhos: Compromisso com a Ética no Desporto" (22,9%). Uma pequena expressão de 2,1% dos respondentes afirma utilizar o recurso "o que farias se...", 16,7% outro recurso e 37,5% nenhum destes.

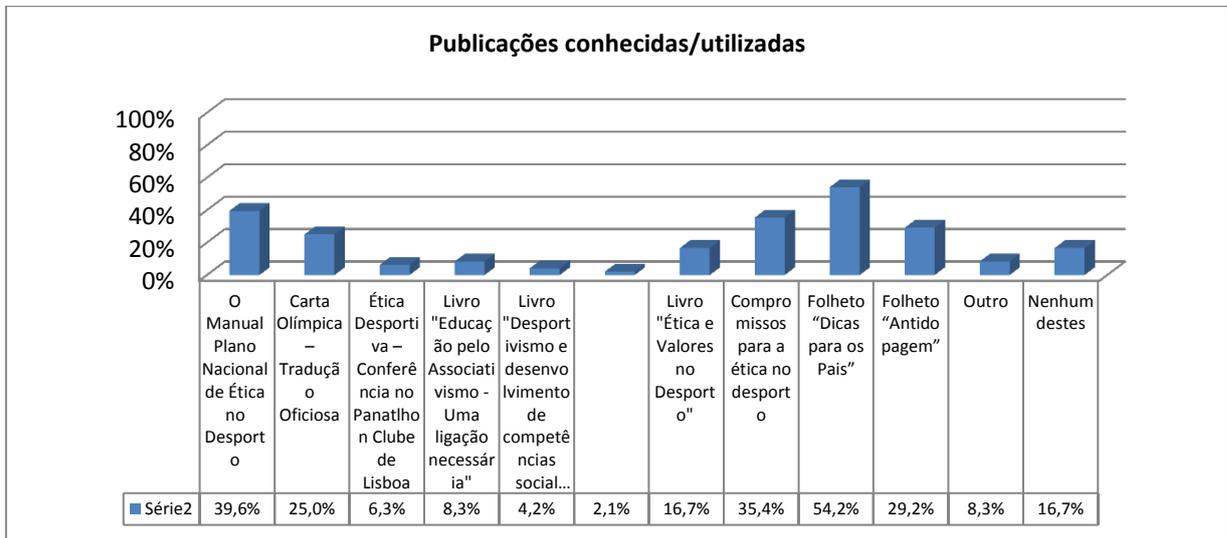
Gráfico 100 - Recursos Utilizados



Em termos das publicações conhecidas/utilizadas (gráfico 101), o "Folheto Dicas para os Pais" é referido por 54,2% das entidades, seguida pelo "Manual Plano Nacional de ética no Desporto" (39,6%), pelo "Compromissos para a ética no desporto" (35,4%), pelo folheto

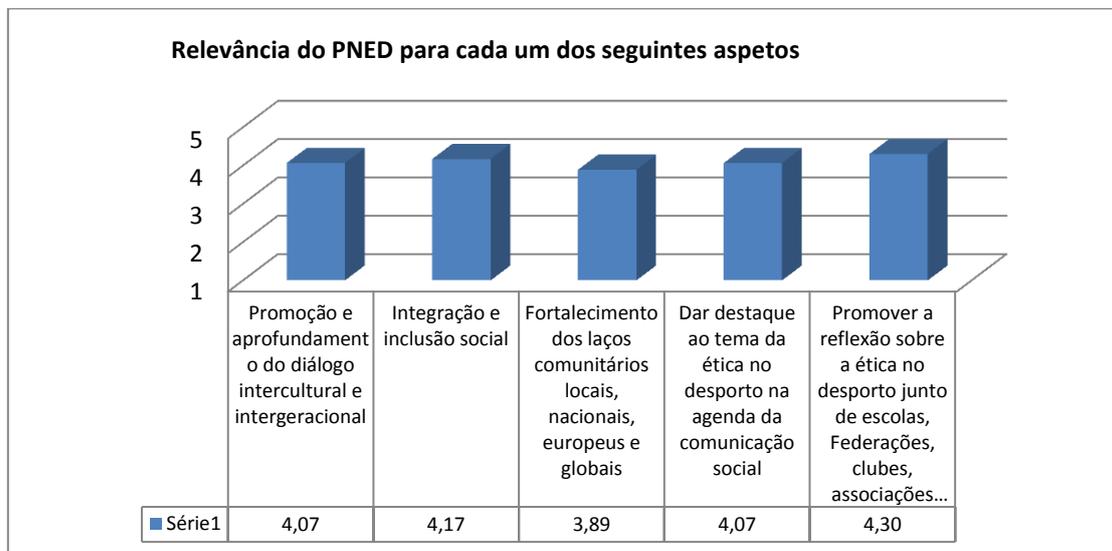
“Antidopagem” (29,2%) e ainda pela "Carta Olímpica – Tradução Oficiosa" (25%), sendo estes os mais significativos e com mais expressão.

Gráfico 101 - Publicações Conhecidas/Utilizadas



Foi ainda colocada à consideração das entidades respondentes a relevância do PNED no que diz respeito a determinados aspetos, uma vez mais utilizando a escala de 1 a 5, e onde 1 significa nada importante e 5 muito importante. O gráfico 102 apresenta-nos os valores médios, sendo que com exceção de um dos aspetos colocados à consideração dos respondentes todos se colocam acima do valor 4 da escala, o que reflete portanto, na perspetiva dos respondentes, a elevada relevância do PNED na promoção da reflexão sobre a ética no desporto junto de escolas, federações, clubes, associações desportivas e outras coletividades (4.30), na integração e inclusão social (4.17), na promoção e aprofundamento do diálogo intercultural e intergeracional (4.07), no destaque ao tema da ética no desporto na agenda da comunicação social e por fim na promoção do fortalecimento dos laços comunitários locais, nacionais, europeus e globais (3.89).

Gráfico 102 - Relevância PNED



Os gráficos 103 e 104 apresentam-nos a distribuição pela escala de 1 a 5 relativa ao nível de envolvimento da comunidade no âmbito do PNED (1= a nada envolvida e 5= completamente envolvida) e da perceção geral acerca do PNED (1= muito negativa e 5= muito positiva), onde se insere a entidade respondente. Em relação ao nível de envolvimento, a maioria coloca-se no patamar 3 da escala (54,2%), sendo ainda importante salientar uma expressão significativa no patamar 1 e 2 da escala (4,2% e 25% respetivamente) e que remetem para valores negativos. Em relação à perceção geral (gráfico 105), volta a observar-se a maioria respostas colocadas no patamar 3 da escala de 1 a 5 (54,2%), sendo que também neste caso existe uma expressão de respostas situadas nos patamares 1 e 2 da escala (10,4% e 18,8%). No entanto neste caso da perceção existe um valor, ainda que residual, no patamar 5 da escala (2,1%), o que não acontece em relação ao nível de envolvimento.

Gráfico 103 - Nível de envolvimento da comunidade no âmbito do PNED - Distribuição

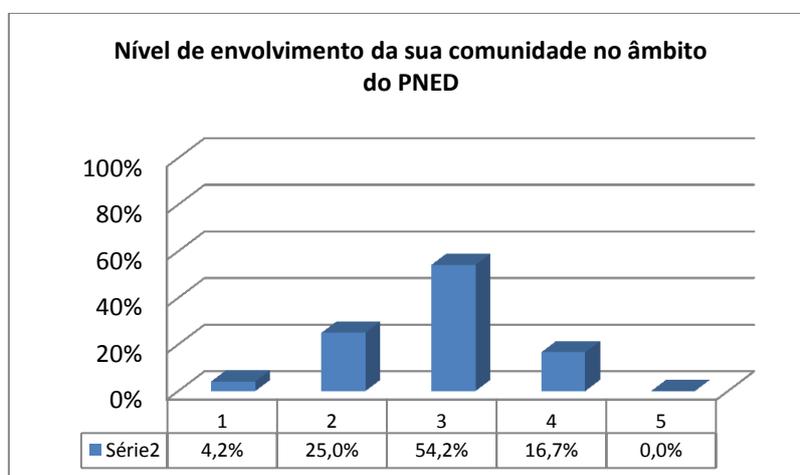
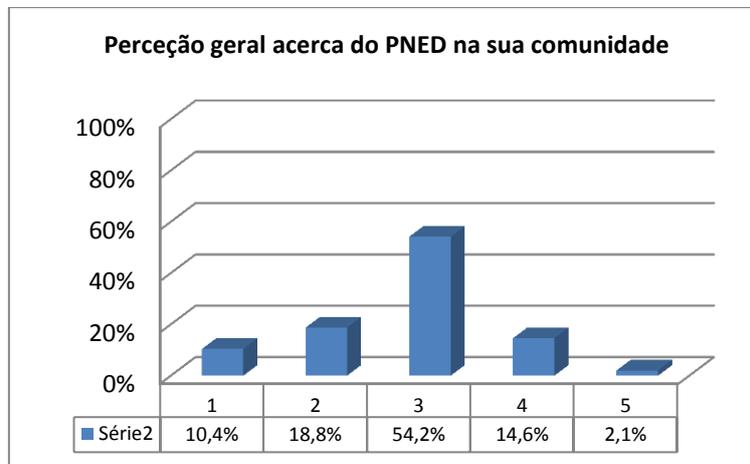
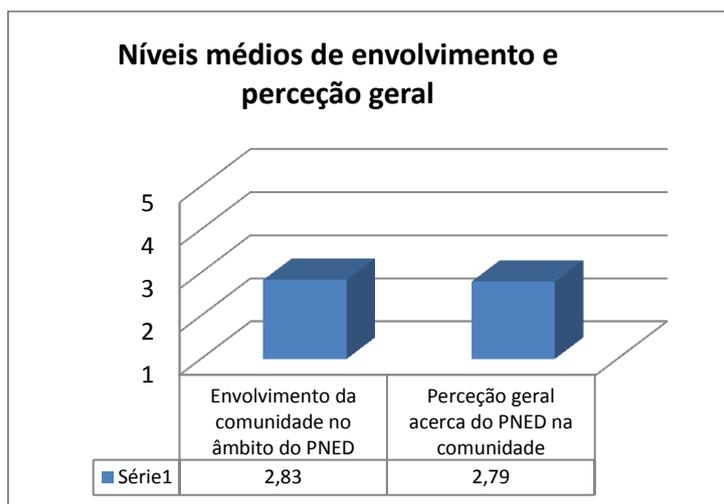


Gráfico 104 - Perceção geral acerca do PNED na comunidade - Distribuição



Por fim, e ainda relacionado com as duas dimensões analisadas nos dois gráficos anteriores, o nível de envolvimento e a perceção geral da comunidade onde se insere a entidade respondente e n o que ao PNED diz respeito, o gráfico 105 apresenta o valor médio da escala utilizada para cada uma destas dimensões, sendo que estes valores embora se encontrem ainda num patamar positivo (acima dos 2,5), não são propriamente elevados.

Gráfico 105 – Níveis médios de envolvimento e perceção geral



4.2 – Jovens

Entrando agora na análise do questionário *online* aplicado a jovens que participaram em ações de sensibilização e que além da dimensão de avaliação de impacto, procurou ainda aferir algumas questões relacionadas com a transcendência no desporto, bem como algumas perceções dos jovens em relação ao PNED, refere-se que a amostra foi composta por 66 jovens. Os gráficos 106 a 109 apresentam as principais características desta amostra, começando logo o primeiro deles por apresentar a idade média dos jovens inquiridos, 12.3 anos de idade. Em relação à distribuição por género observa-se uma maior presença do género masculino (59,1%) sobre o feminino (40,9%) e no que concerne ao nível de escolaridade existe uma maior representação de jovens do 1º ciclo (36,4%), sendo o 3º ciclo o que se encontra menos representado (18,2%), existindo uma igual percentagem de jovens do 2º ciclo e secundário (ambas com 22,7%). Por fim e conforme pode ser observado no gráfico 109, existe uma clara e esmagadora maioria de jovens atletas (78,8%) sobre jovens estudantes.

Gráfico 106 - Idade Média dos respondentes

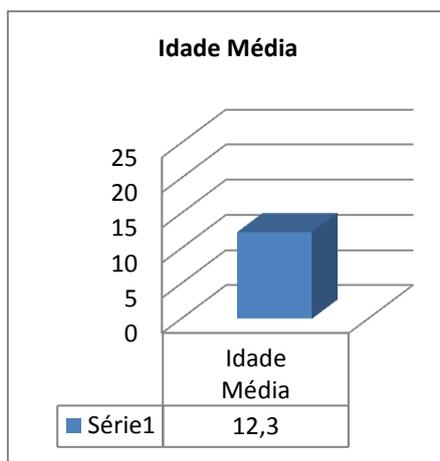


Gráfico 107 - Distribuição por Género

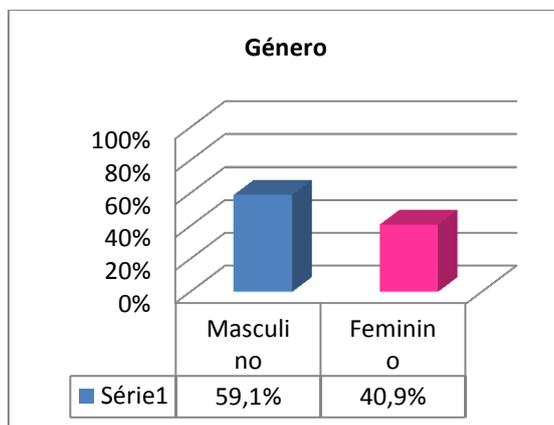


Gráfico 108 - Nível de Escolaridade

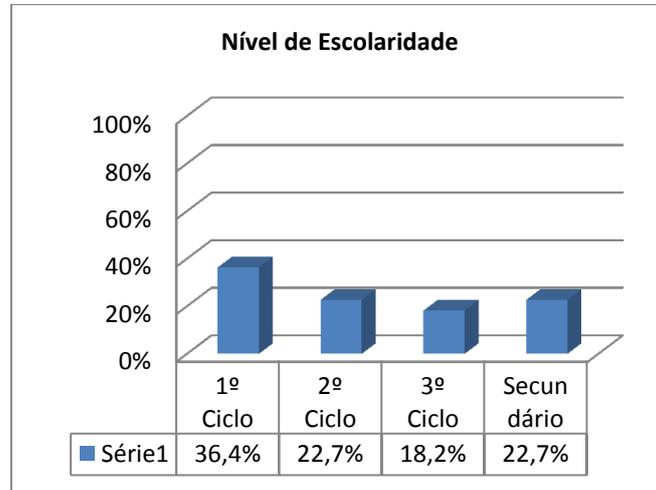
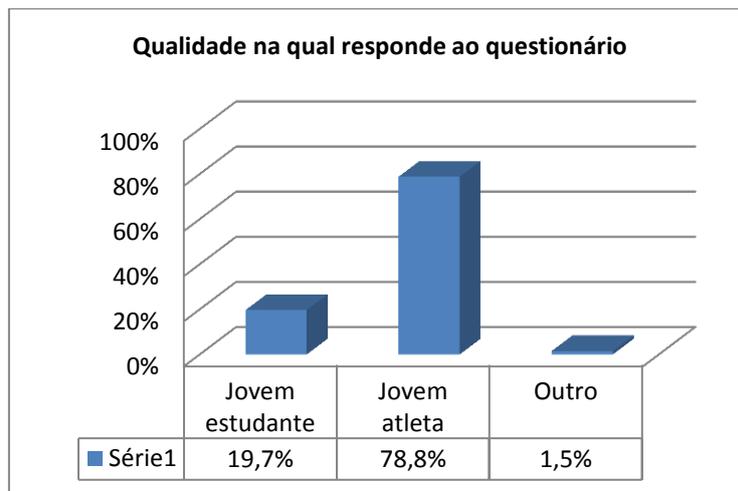


Gráfico 109 - Qualidade na qual responde ao questionário



Entrando agora na análise do impacto que as iniciativas de educação para valores e ética pela prática desportiva tiveram nos jovens (utilizando uma escala de 1 a 5), no que respeita ao desenvolvimento de determinadas competências/aptidões, observa-se nos gráficos 110 e 111 que aquelas que os jovens respondentes consideram ter sofrido maior impacto são as que se encontram mais relacionadas com a prática desportiva, à semelhança daquilo que foi observado aquando da avaliação feita pelas entidades. Assim competências/aptidões como “cumprir as regras do jogo”, “saber trabalhar em equipa”, saber respeitar o árbitro”, saber respeitar o adversário”; “aprender a lidar melhor com a derrota e com a vitória” são exemplos claros desta ideia e onde os valores médios se situam sempre acima dos 4.35, próximo do patamar mais elevado da escala proposta. De uma forma geral o impacto percecionado pelos participantes em si próprios é bastante elevado, apresentando nas 21 aptidões/competências

consideradas um valor médio sempre superior a 4 (na escala 1 a 5) apenas com exceção para 4 delas, a saber, “saber lidar com o stress e frustração” (3.85), “saber distinguir entre a esfera privada e a esfera profissional” (3.89), “manifestar um sentimento de pertença a uma comunidade, a um país, à União Europeia e ao mundo” (3.91) e por fim “comunicar de maneira construtiva em diferentes contextos” (3.95).

Gráfico 110 – Impacto – Competências e Aptidões

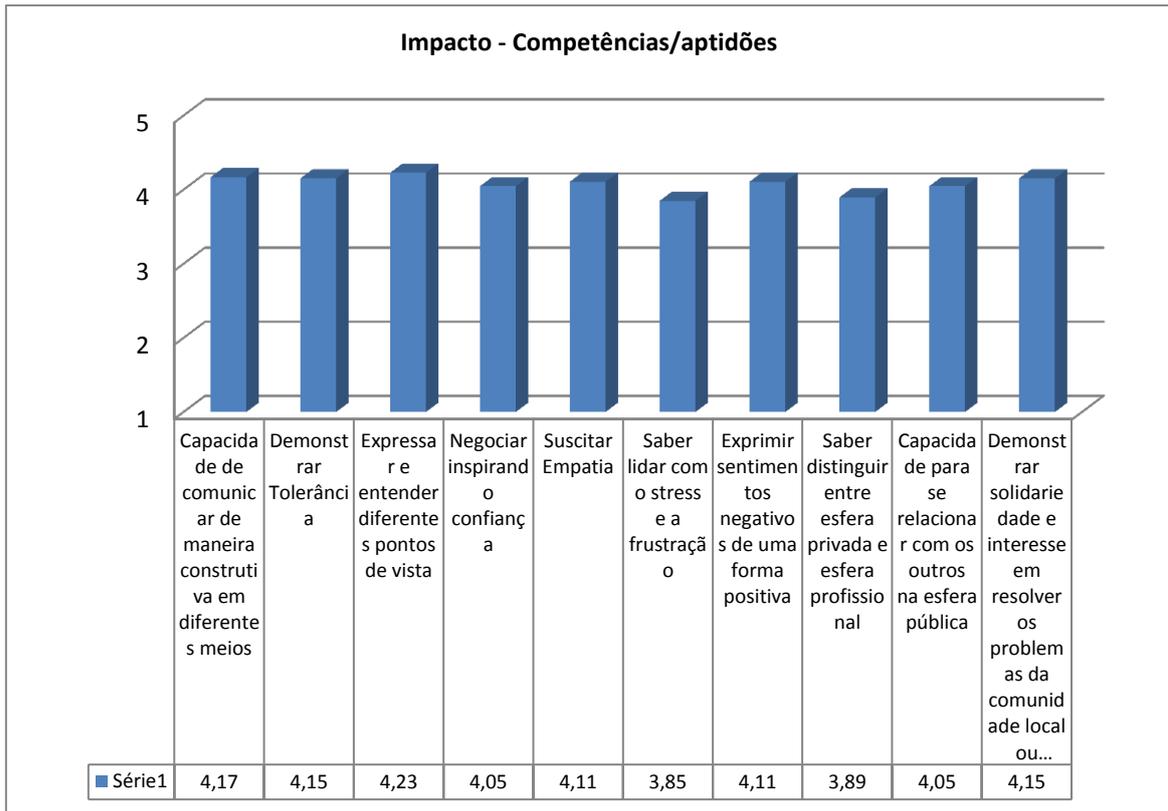
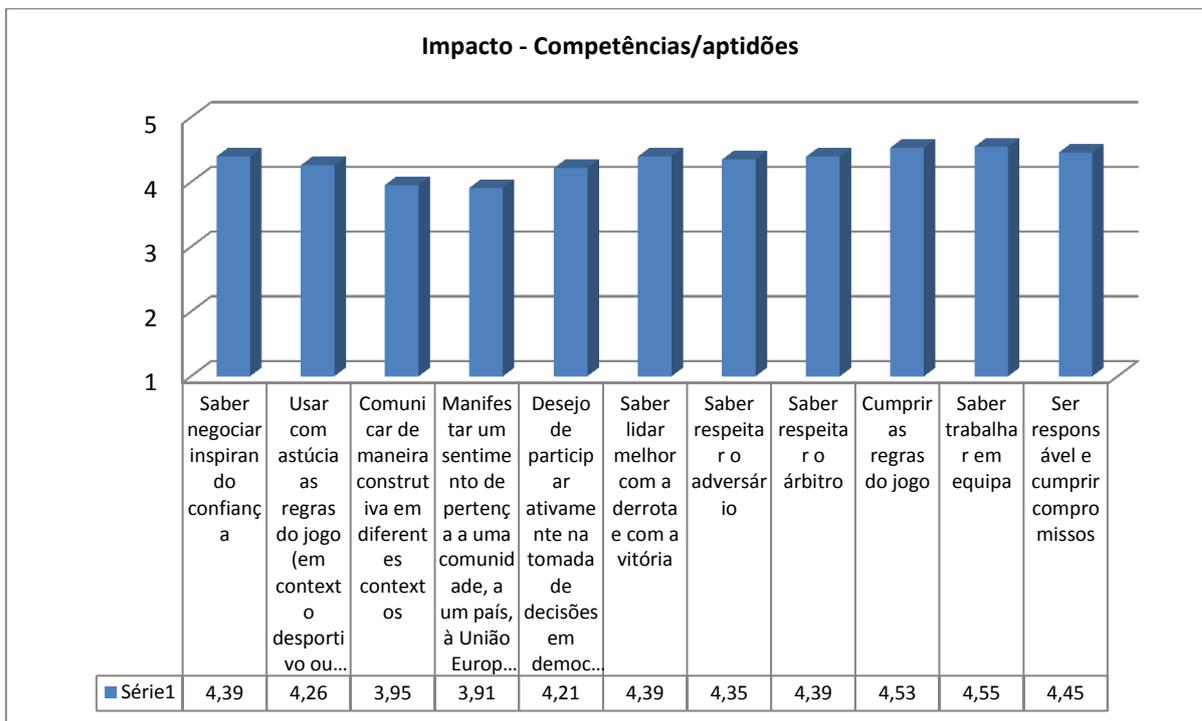


Gráfico 111 - Impactos - Competências e Aptidões



Também o impacto ao nível da incorporação de valores foi alvo de avaliação, uma vez mais questionando os jovens acerca de quais aqueles que teriam sido mais promovidos no desenvolvimento das iniciativas. Assim, através da observação dos gráficos 112 e 113 salienta-se desde logo os elevadíssimos níveis médios para a totalidade dos valores em questão, e onde apenas dois deles se encontram abaixo do patamar 4 da escala de 1 a 5, a Fé e o Amor. Os valores mais promovidos foram a Confiança, que atingiu um valor médio de 4.91, próximo do topo da escala e de seguida o Respeito (4.48), seguido de perto pela Cooperação (4.45). A Responsabilidade, a Honestidade, a Solidariedade, a Generosidade, a Auto motivação, a Justiça, a Igualdade e a Verdade apresentam todos níveis médios superiores a 4.30. Os restantes, e como já referido com exceção da Fé e do Amor, encontram-se pontuados com valores médios entre 4.11 e 4.30.

Gráfico 112 - Impacto – Valores

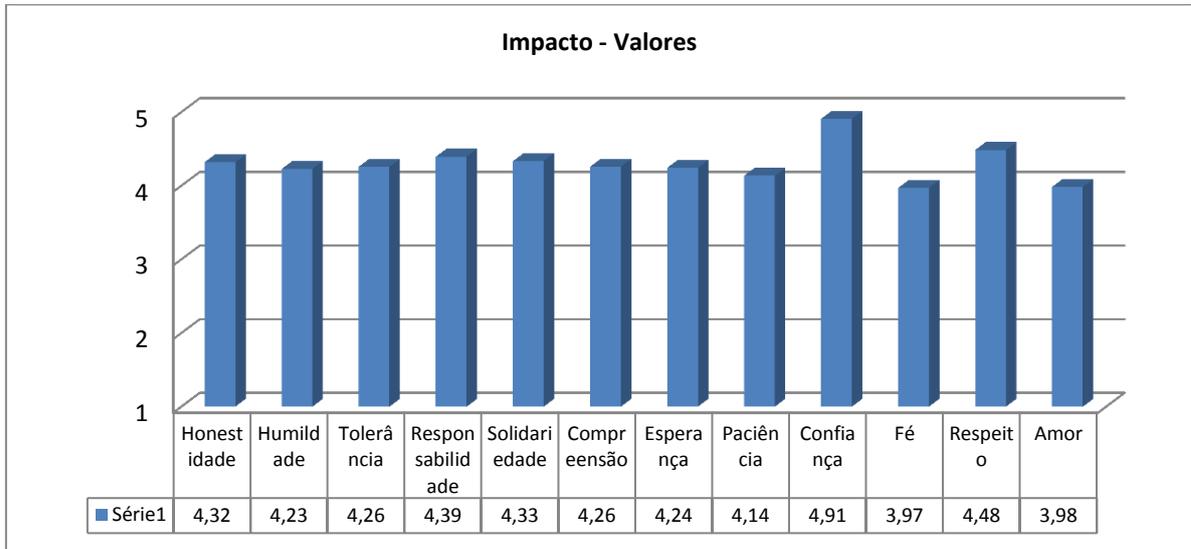
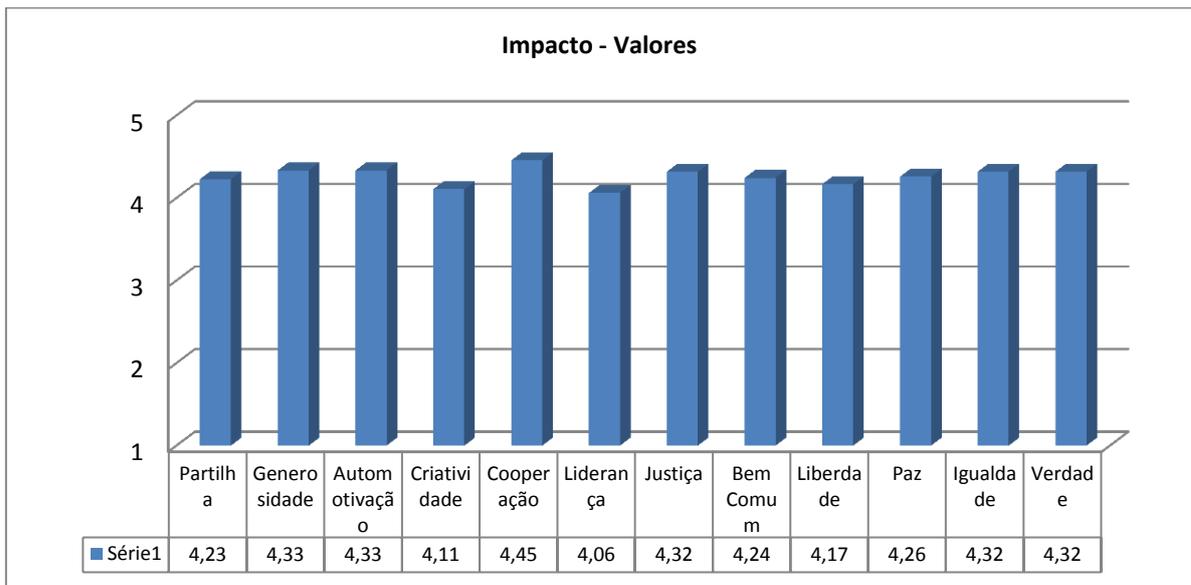


Gráfico 113 - Impactos – Valores



À semelhança daquilo que foi feito junto das entidades e já observado no capítulo imediatamente anterior a este, foi perguntado aos jovens inquiridos quais os Valores que eles consideravam ser menos promovidos e estarem menos presentes na sua comunidade. Os gráficos 114 e 115 ilustram-nos esses resultados. A Honestidade é aquele que aparece destacado a liderar esta lista, reunindo 43,1% dos votos dos inquiridos, seguido pela Verdade (31,8%) e que acaba por estar relacionado com o anterior. O Respeito (30,3%) fecha a lista dos Valores apontados como estando menos presentes ou como sendo menos promovidos nas comunidades dos jovens inquiridos que apresentam uma percentagem superior a 30%. A Humildade, a Tolerância, a Responsabilidade, a Confiança, a Justiça e a Paz contaram igualmente com uma percentagem de resposta a rondar os 27/28%. Pelo seu contrário, os Valores que foram menos referidos foram a Liderança, a Liberdade a Generosidade e a Auto Motivação, com percentagens entre os 10 e os 12%.

Gráfico 114 – Valores menos presentes/promovidos na comunidade

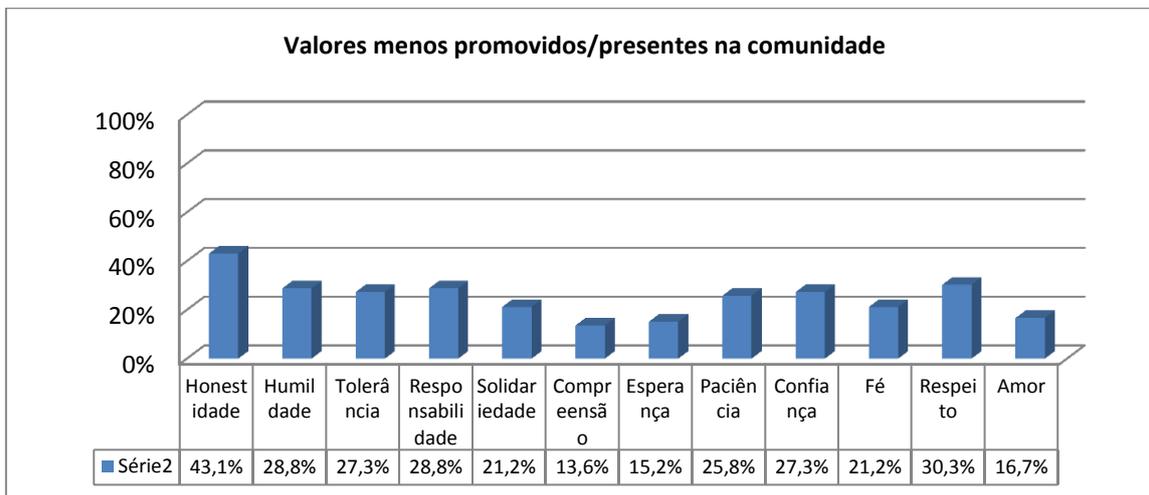
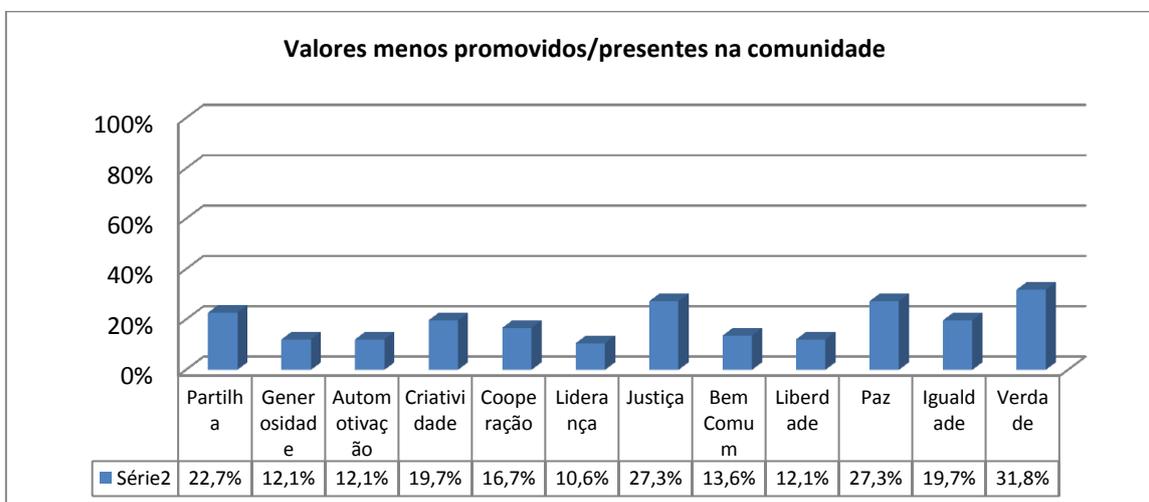
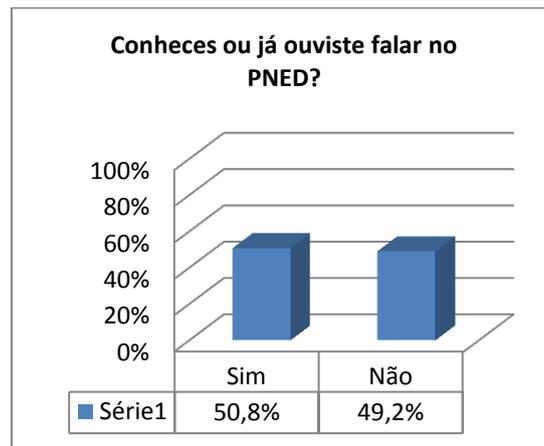


Gráfico 115 - Valores menos presentes/promovidos na comunidade



Entrando agora na última dimensão abordada neste questionário a jovens (gráfico 116), começa por referir-se que sensivelmente metade dos jovens inquiridos conhece ou já ouviu falar do PNED (50,8%), existindo uma parte considerável que afirma não conhecer nem ter ouvido falar (49,2%).

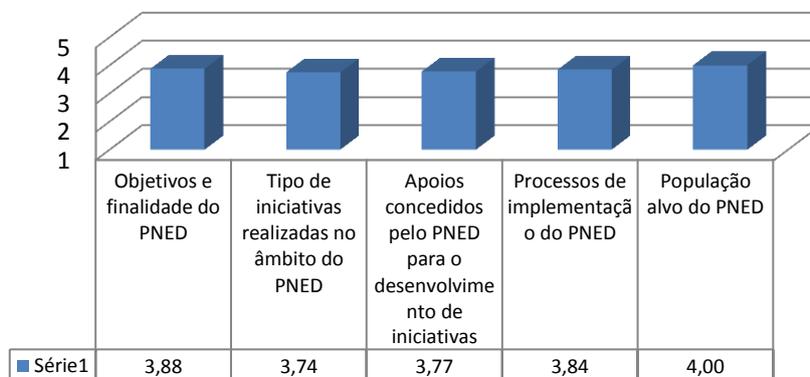
Gráfico 116 - Conhecimento PNED



Entre aqueles que afirma conhecer ou ter ouvido falar do PNED, o seu nível de compreensão (gráfico 117) de algumas questões relacionadas com este Plano é globalmente elevado. Os inquiridos foram convidados avaliar o seu nível de conhecimento utilizando uma escala de 1 a 5, sendo que no que concerne aos objetivos e finalidade do PNED o valor médio é de 3,88. A compreensão relativa a qual a população alvo deste plano foi a questão que atingiu um nível médio mais elevado (4.00), sendo que o menos elevado se refere ao tipo de iniciativas realizadas no âmbito do PNED, ainda que tendo em conta a escala se encontra num valor consideravelmente positivo. Os apoios concedidos pelo PNED para a realização de iniciativas e os processos de implementação do PNED foram (auto) avaliados no que diz respeito à sua compreensão com valores médios de 3.77 e 3.84, respetivamente.

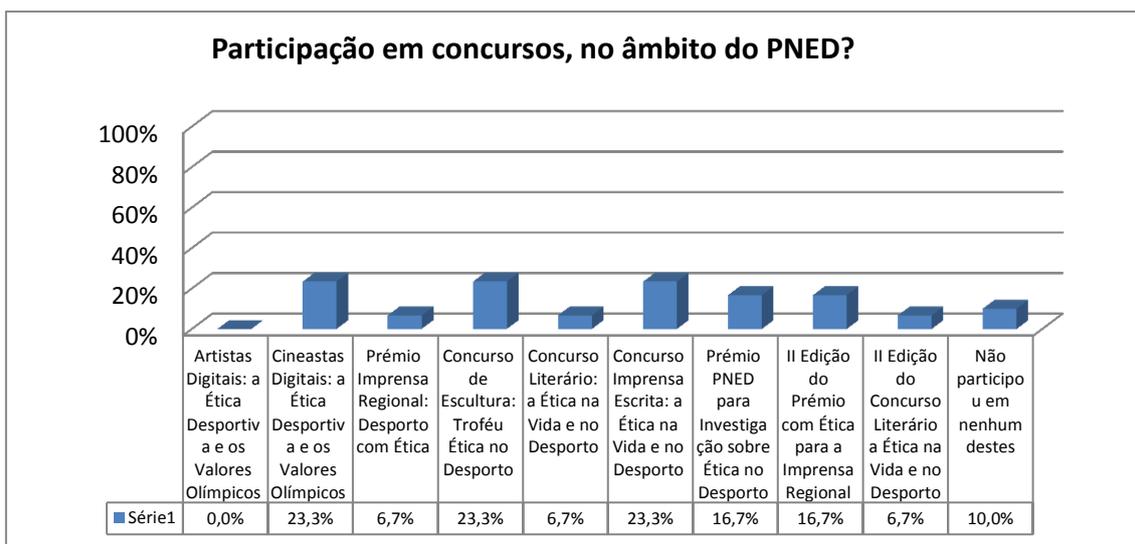
Gráfico 117 - Compreensão PNED

Sentes que compreendes claramente as seguintes questões, no âmbito do PNED?



Em termos da participação em concursos PNED o gráfico 118 mostra que os concursos “Cineastas digitais: a ética desportiva e os valores olímpicos”, o “Concurso de escultura: Troféu ética no desporto” e o concurso “Imprensa escrita: a ética na vida e no desporto” foram aqueles mais identificados pelos jovens inquiridos como tendo sido aqueles mais participados pela sua escola/clube/comunidade.

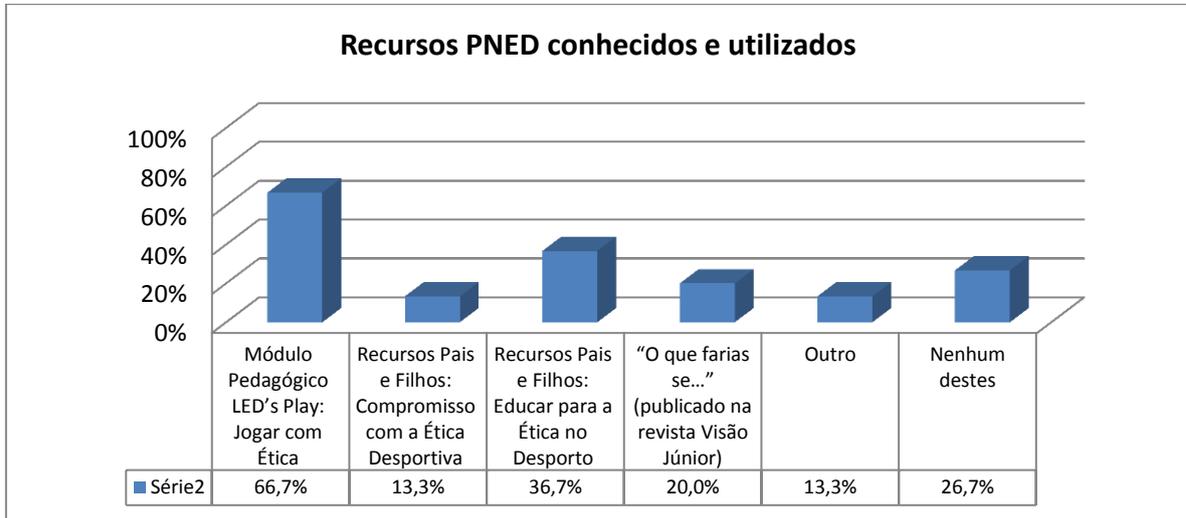
Gráfico 118 - Participação em concursos PNED



Ao nível dos recursos PNED conhecidos e utilizados e tal como ilustrado no gráfico 119, destaca-se o Módulo Pedagógico “LED’s Play: Jogar com Ética”, referido por 66,7% dos jovens

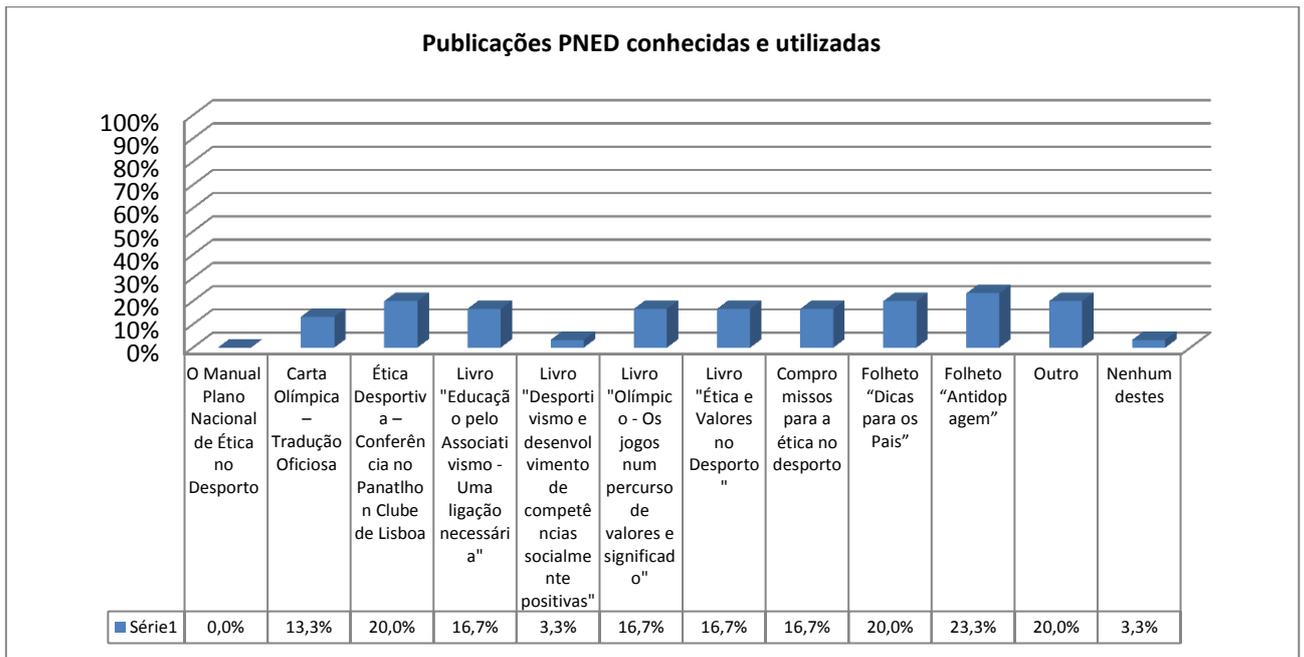
que afirmaram conhecer o PNED. De salientar ainda a percentagem significativa de 36,7% referente ao recurso “Recurso Pais e Filhos: Compromisso com a ética desportiva”.

Gráfico 119 - Recursos PNED



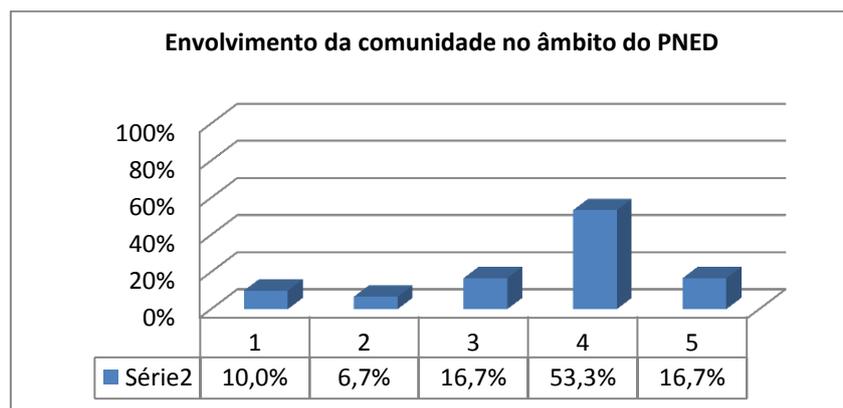
Relativamente a publicações PNED (gráfico 120) conhecidas e utilizadas pelos jovens inquiridos que responderam conhecer o PNED, as mais referidas foram; o folheto antidopagem (23,3%), o folheto “dicas para os pais” (20%) e ética desportiva – conferência no Panatlon Clube de Lisboa (20%). Um pouco mais abaixo aparecem os “compromissos para a ética no desporto” (16,7%), o livro "Ética e Valores no Desporto" (16,7%), o livro "Olímpico - Os jogos num percurso de valores e significado", o livro "Educação pelo Associativismo - Uma ligação necessária"(16,7%).

Gráfico 120 – Publicações PNED conhecidas e utilizadas



Em relação à avaliação por parte dos jovens inquiridos no que diz respeito ao envolvimento da sua comunidade no âmbito do PNED, utilizando uma escala onde 1 significa nada envolvido e 5 totalmente envolvido, a maioria se coloca no valor 4 da escala (53,3%), conforme observado no gráfico 121, sendo o valor médio apurado de 3.58, conforme observado no gráfico 123.

Gráfico 121 – Envolvimento da comunidade no âmbito do PNED – Distribuição pela escala



Por fim e em termos da importância do PNED, a quase totalidade dos inquiridos coloca-se nos patamares mais elevados da escala, com 30% nos 4 e 63,3% no valor máximo da escala, o 5, conforme pode ser observado no gráfico 122. Já o gráfico 123 apresenta-nos o valor médio de 4.36, ilustrando bem a elevada importância que lhe é atribuída.

Gráfico 122 – Importância do PNED – Distribuição pela escala

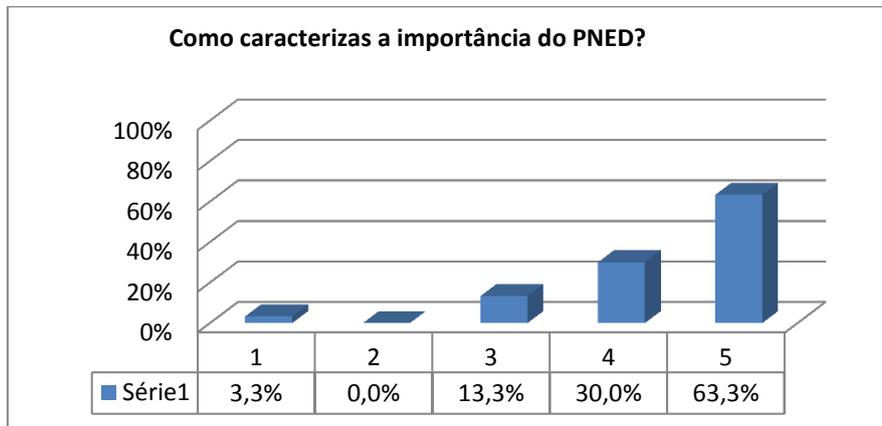
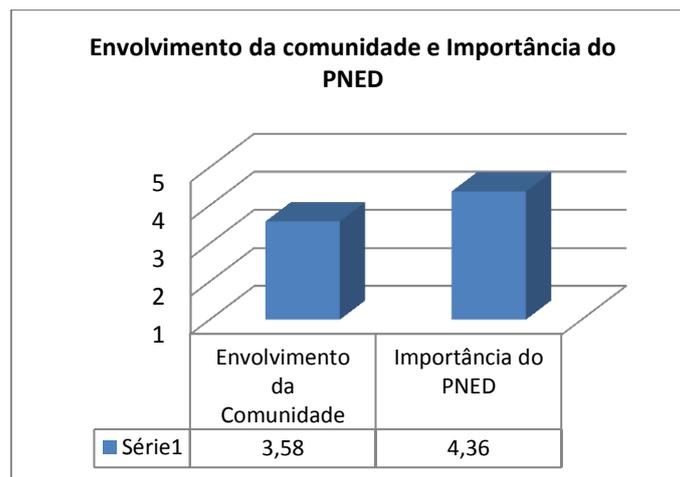


Gráfico 123 - Envolvimento da comunidade e importância PNED - Valores médios



Principais Conclusões

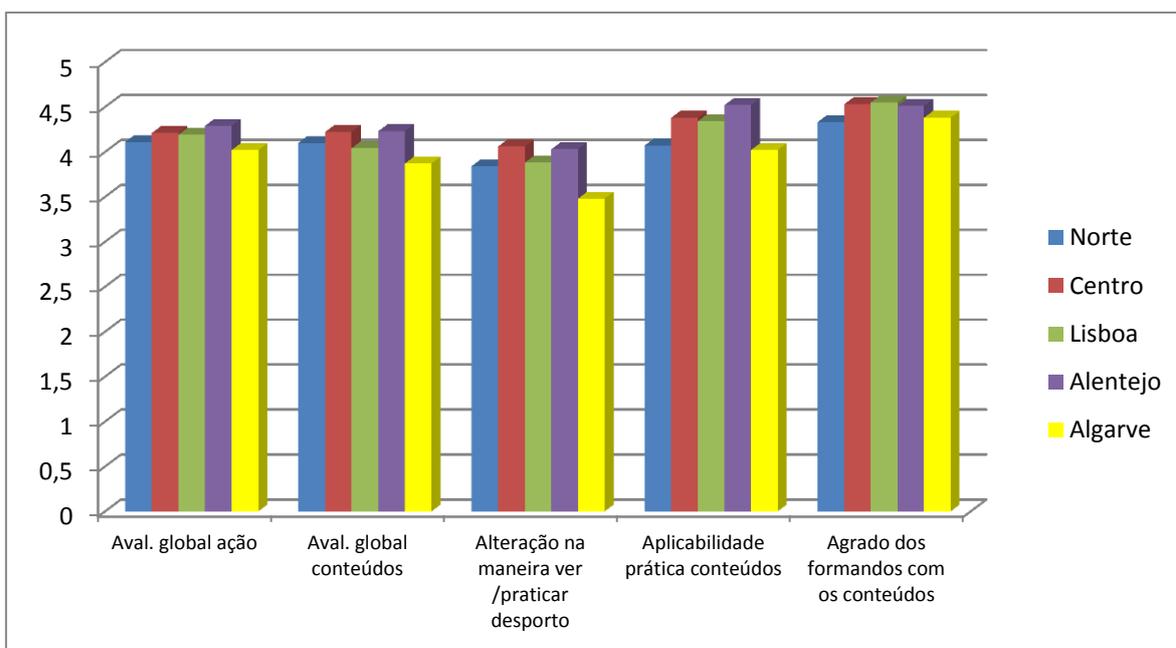
Neste último capítulo do presente relatório apresentam-se as principais conclusões que decorrem da apresentação de resultados realizada. Assim, primeiramente, e no que diz

respeito à dimensão da avaliação das ações de sensibilização e formação, as conclusões serão apresentadas por tipo de ação realizada - ações de sensibilização para jovens e crianças; ações de formação para treinadores e técnicos de exercício físico; ações de formação para professores - numa visão global comparada entre regiões – Norte; Centro; Lisboa; Alentejo; Algarve- das grandes dimensões contempladas nos questionários de avaliação das ações – Avaliação global das ações; Avaliação global dos conteúdos; Avaliação global dos materiais e recursos pedagógicos; Avaliação do apoio administrativo e condições físicas/instalações – e ainda de algumas questões concretas consideradas para o efeito – Alteração da maneira de ver/práticas desporto; aplicabilidade prática dos conteúdos; agrado dos formandos em relação aos conteúdos ministrados. Após estas, serão ainda apresentadas algumas conclusões referentes à segunda dimensão em análise no presente relatório, ou seja, os impactos.

Assim, a primeira grande conclusão diz respeito às ações de sensibilização em “Educação para Valores e Ética pela prática desportiva” para crianças e jovens, recorrendo para tal ao gráfico 124. A primeira e inequívoca conclusão a retirar é a de que as crianças e jovens de norte a sul do país apresentam, de forma geral, elevados níveis de satisfação. No que diz respeito à avaliação global das ações de sensibilização em todas as regiões o valor médio da escala de 1 a 5 se encontra acima de 4, o que reflete o elevadíssimo nível de satisfação deste público. A região do Alentejo foi aquela que atingiu um nível médio mais elevado e pelo seu contrário, a região do Algarve, o menos elevado. Ao nível dos conteúdos (sendo que esta dimensão contém em si questões que vão além da simples avaliação dos mesmos e que contemplam questões como a forma como estes foram ministrados, o equilíbrio entre exposição teórica e prática e inclusivamente o nível de dificuldade dos mesmos) os índices são igualmente elevados, registando uma vez mais no Algarve o nível médio menos elevado, ainda assim amplamente positivo (3.87), e onde em todas as outras regiões se registam valores acima de 4, tendo em consideração a escala de 1 a 5. No que diz respeito a estas ações selecionaram-se três questões que nos parecem de extrema importância aquando de uma avaliação deste tipo, assim e no que concerne à primeira delas constata-se que as ações realizadas provocaram nas crianças e jovens portugueses uma alteração na sua maneira de ver e praticar desporto e onde o valor médio mais baixo atingiu 3.48 no Algarve e o mais alto 4.06 no Centro, o que tendo em conta a escala de 1 a 5, são considerados valores altamente positivos. Ao nível da aplicabilidade práticas dos conteúdos ministrados conclui-se que estes apresentam em todas as regiões níveis médios muito elevados, encontrando-se todas as regiões com valores acima de 4, na escala de 1 a 5, o que nos remete para, não só a importância dos conteúdos abordados, mas mais ainda para a sua transferência para uma dimensão de aplicação prática e concreta. A região do Alentejo foi aquela onde esta questão atingiu um valor médio mais elevado, e próxima do topo da escala, registando-se uma vez mais o valor menos elevado na região do Algarve, não obstante este ser igualmente elevado. Por fim e mediante a análise da última questão considerada conclui-se que as crianças e jovens, a nível nacional, ficaram muito agradados com os conteúdos ministrados e onde mediante a observação do gráfico pode observar-se que o valor médio menos elevado é de 4.33, na escala de 1 a 5, o que reflete bem aqueles que foram os níveis de satisfação e agrado em relação aos temas da educação para ética e valores pela prática desportiva. No conjunto de todas as dimensões e de todas as questões aqui tratadas e consideradas conclui-se ainda que a região do Algarve (3.95) foi

aquela que apresentou níveis de satisfação menos elevados e a região do Alentejo os mais elevados (4.32). A região Centro apresenta um valor médio final de 4.28, a região de Lisboa 4.20, e a região Norte 4.09. Perante estes números fica patente o sucesso das ações de sensibilização em “educação para ética e valores pela prática desportiva, realizadas junto de crianças e jovens de norte a sul do país.

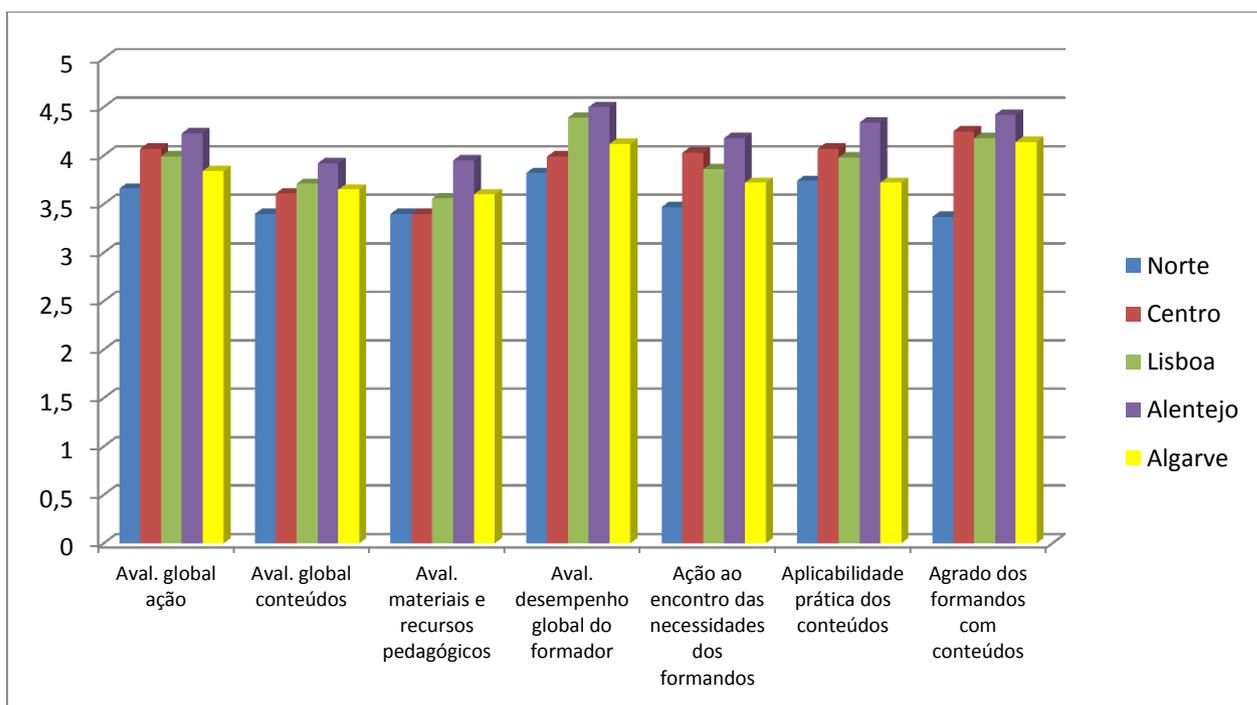
Gráfico 124 – Avaliação geral e comparada ações de sensibilização - crianças e jovens



Focando agora a atenção nas ações de formação para treinadores e técnicos de exercício físico parte-se para a apresentação das grandes conclusões no que a estas diz respeito, uma vez mais numa perspetiva de comparação nacional e com apoio do gráfico 125. Assim no que concerne à avaliação global das ações de formação conclui-se que a um nível geral os formandos apresentam elevados níveis de satisfação tendo em conta a escala de 1 a 5, onde o valor médio mais alto é atingido na região do Alentejo (4.23) e o menos elevado na região Norte (3.66). No que diz respeito à avaliação global da dimensão dos conteúdos (e tendo em consideração todas as componentes da mesma) os valores são igualmente amplamente satisfatórios, oscilando entre os 3.40 da região Norte e os 3.92 da região do Alentejo. Ao nível dos recursos e materiais pedagógicos conclui-se que os estes foram do agrado dos formandos e onde a média nacional ronda os 3.5, na escala de 1 a 5, registando o valor mais elevado na região do Alentejo. O desempenho do formador foi outra das dimensões que a nível nacional recolheu uma avaliação muito positiva por parte dos formandos destas ações, atingindo o seu expoente máximo na região do Alentejo com um valor médio de 4.5 e o valor menos elevado na região Norte com um valor médio de 3.82, ainda amplamente positivo tendo em conta a escala utilizada, de 1 a 5. No caso das ações de formação para treinadores e técnicos de exercício físico foram selecionadas três questões concretas que uma vez mais nos parecem tratar dimensões fundamentais naquilo que é a análise e avaliação de uma ação de formação. Assim a primeira delas diz respeito à adequação da ação às necessidades dos formandos, algo

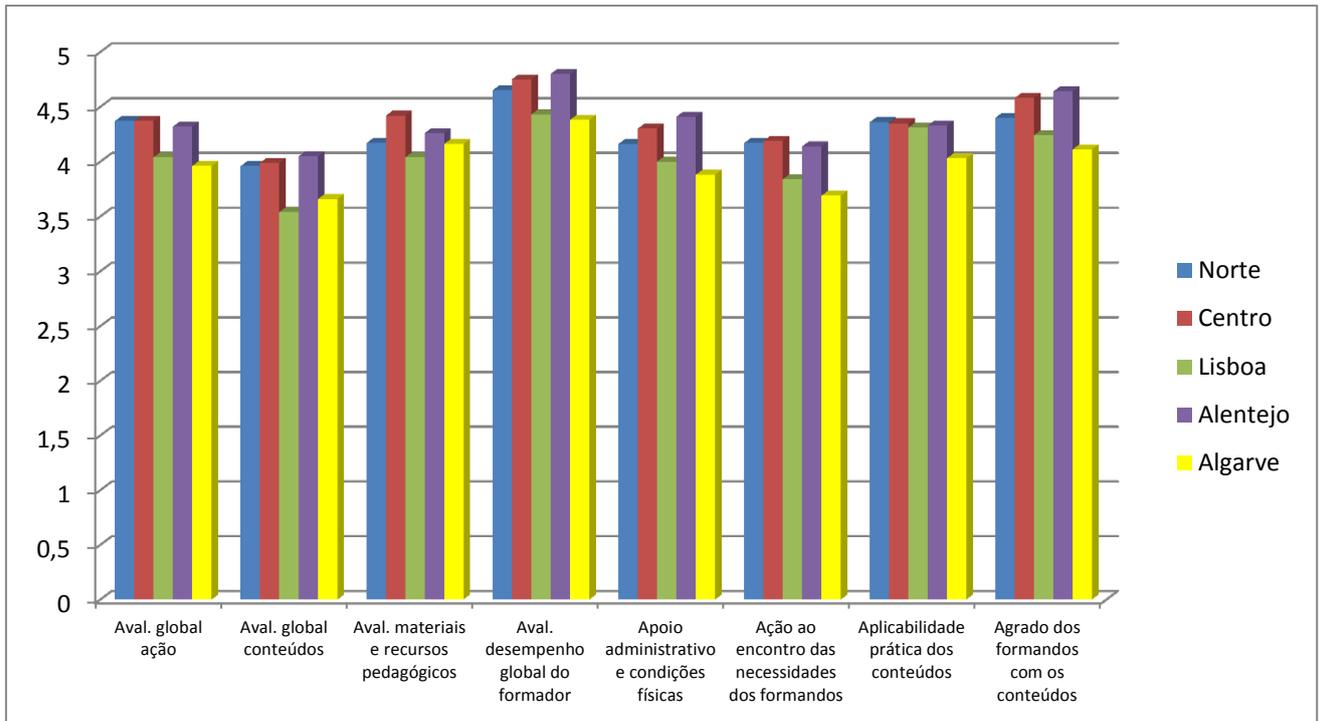
que remete para a pertinência desta e para o valor acrescentados que traz aos seus participantes. Conclui-se então que estas ações foram ao encontro das necessidades dos formandos, algo que se fez sentir de forma mais clara na região do Alentejo e de forma menos profunda, mas ainda assim totalmente positiva, na região Norte. Outra das questões consideradas vitais para esta avaliação tem que ver com a aplicabilidade prática dos conteúdos, algo que se conclui ser consideravelmente elevado, uma vez que o valor menos elevado se regista na região do Algarve e é já de 3.72, e o mais elevado na região do Alentejo, 4.34, o que numa escala de 1 a 5, é amplamente positivo. Esta questão remete para a transposição daquilo que foi abordado em contexto formativo para a realidade diária, sendo possível concluir a levada transferibilidade destes temas para uma dimensão prática, concreta e objetiva, algo que qualquer ação de formação deve aspirar. Por fim é igualmente possível concluir que os treinadores e técnicos de exercício físico que participaram nestas ações ficaram muitíssimo satisfeitos com os conteúdos ali ministrados e tratados, transparecendo a ideia de que a educação para valores e ética pela prática desportiva, além de importante é igualmente do agrado destes profissionais. No conjunto de todas as dimensões e de todas as questões aqui tratadas e consideradas conclui-se ainda que a região do Norte (3.55) foi aquela que apresentou níveis de satisfação menos elevados e a região do Alentejo os mais elevados (4.22). A região Centro apresenta um valor médio final de 3.92, a região de Lisboa 3.95, e a região do Algarve. Tendo em conta a escala de 1 a 5 é inevitável concluir que as ações de sensibilização em “educação para ética e valores pela prática desportiva, realizadas junto de treinadores e técnicos de exercício físico de norte a sul do país, atingiram níveis de satisfação altamente positivos.

Gráfico 125 - Avaliação geral e comparada das ações de formação para Treinadores e Técnicos de Exercício Físico



Passando agora às conclusões relacionadas com as ações de formação dirigidas a professores, a lógica de análise será semelhante às ações abordadas imediatamente atrás no presente capítulo e onde o gráfico 126 procura apoiar a visualização das mesmas. Assim e no que à primeira dimensão diz respeito conclui-se que os professores participantes nesta ações de formação ficaram amplamente satisfeitos com as mesmas numa perspetiva global, e onde apenas a região do Algarve registou um valor médio de satisfação abaixo de 4 (3.96), encontrando-se todas as outras regiões acima deste valor, o que numa escala de 1 a 5 remete para elevadíssimos índices de satisfação. No que concerne à dimensão dos conteúdos programáticos o valor médio menos elevado é de 3.54, registado na região de Lisboa, e o mais elevado de 4.05 na região do Alentejo. Conclui-se portanto que esta dimensão atingiu níveis de satisfação elevados a nível nacional, tendo por base a escala de 1 a 5. Conclui-se ainda que os recursos e materiais pedagógicos reúnem elevados níveis de satisfação por parte dos professores participantes nas nestas ações de formação, com valores médio sempre acima de 4, na mesma escala. A dimensão do desempenho do formador é também, neste caso, alvo de índices de satisfação próximos do valor mais alto da escala, o que espelha bem a qualidade do trabalho desenvolvido por estes, aos olhos dos formandos. O valor menos elevado é de 4.38 na região do Algarve e o mais elevado é de 4.8 na região do Alentejo. Em termos daquele que foi o apoio administrativo e as condições físicas/instalações os níveis de satisfação dos formandos a nível nacional são bastante elevados, oscilando entre o valor médio de 3.88 registado na região do Algarve e os 4.41 na região do Alentejo, sendo que as restantes regiões apresentam valores médio sempre acima de 4, na escala de 1 a 5. Em relação às questões concretas que foram identificadas como cruciais numa avaliação deste género, é possível através dos valores médios registados nas mesmas concluir que as ações de formação de educação para ética e valores pela prática desportiva, foram ao encontro das necessidades dos professores a nível nacional, sendo esta realidade mais explícita nas regiões do Norte, Centro e Alentejo, onde se registam valores médios acima de 4, na escala de 1 a 5. Em termos da aplicabilidade prática dos conteúdos conclui-se igualmente que existe uma noção e perceção clara e inequívoca por parte dos professores do potencial de transferibilidade destes para a realidade concreta e diária. Por fim, e no que diz respeito aos temas da educação em ética e valores pela prática desportiva, conclui-se que estes foram totalmente do agrado de todos os professores em todas as regiões, registando valores médios próximos do topo da escala de 1 a 5. No conjunto de todas as dimensões e de todas as questões aqui tratadas e consideradas conclui-se ainda que a região do Algarve (3.98) foi aquela que apresentou níveis de satisfação menos elevados e as regiões do Alentejo e Centro os mais elevados (4.37). A região de Lisboa apresenta um valor médio final de 4.06, a região Norte de 4.28. Uma vez mais, e tendo em conta a escala de 1 a 5 conclui-se de forma sustentada, que as ações de sensibilização em “educação para ética e valores pela prática desportiva, realizadas junto professores de norte a sul do país, foram altamente positivas e satisfatórias ao olhos dos seus participantes.

Gráfico 126 - Avaliação geral e comparada das ações de formação para Professores



Ainda na perspetiva de apresentar as principais conclusões decorrentes da análise dos dados apresentados ao longo do presente relatório, debruçamos agora a nossa atenção na dimensão dos impactos, em concreto com base nos resultados da análise aos questionários *online* aplicados junto das entidades que acolheram as ações primeiramente avaliadas e junto das crianças e jovens que participaram nas ações de sensibilização.

Assim e no que às entidades diz respeito, conclui-se que o desenvolvimento de iniciativas no âmbito da ética e valores no desporto carece ainda de uma maior frequência uma vez que a maioria das entidades respondentes reconhece que as desenvolve apenas pontualmente, anualmente ou mesmo menos que uma vez por ano, ficando assim patente a importância deste programa no que à implementação de iniciativas neste âmbito de forma estruturada e transversal diz respeito, assumindo-se como uma “oferta” necessária.

Em termos das iniciativas desenvolvidas no âmbito deste programa, o público-alvo mais intervencionado foram as crianças e jovens, sendo que os professores e treinadores apresentam igualmente um volume considerável de destinatários. Entre as entidades respondentes metade refere ter envolvido outras entidades, concluindo-se assim a importância da articulação entre agentes por forma à realização destas, assumindo-se as

associações locais como entidades privilegiadas no que às parcerias diz respeito. É ainda possível concluir que a maioria das entidades envolvidas na dinamização destas iniciativas considera que as mesmas devem ser alvo de uma avaliação de impactos, nomeadamente através de procedimentos internos, embora esta mesma maioria reconheça que neste momento não faz esta avaliação, embora procure valorizar a participação e mérito com prémios e certificados. Em termos de motivação constata-se que os organizadores parecem ser os mais motivados na dinamização de iniciativas neste âmbito, seguidos dos participantes e onde a comunidade continua a ser a menos motivada para tal. Entrando na dimensão concreta dos impactos e perante os resultados apurados é inequívoco que a participação nas ações provoca um aumento num sem número de competências e aptidões, das quais se destacam com maior evolução, o respeito pelo árbitro, o saber trabalhar em equipa, o cumprir as regras de jogo, o saber respeitar o adversários e o saber lidar melhor com a vitória e com a derrota. Também a capacidade de demonstrar tolerância com um valor médio, a capacidade de expressar e entender diferentes pontos de vista, o ser responsável e cumprir compromissos e usar com astúcia as regras do jogo são igualmente alvo de um impacto altamente positivo. No que concerne aos Valores mais trabalhados e desenvolvidos por via das ações realizadas, conclui-se que o Respeito, a Responsabilidade, a Tolerância, a Honestidade, a Solidariedade, a Cooperação, a Verdade, a Igualdade e a Justiça, são aqueles que mais fortemente foram promovidos junto dos participantes. Curiosamente, a Tolerância, a Responsabilidade, a Honestidade e o Respeito são os Valores apontados pelas entidades respondentes como aqueles que são menos promovidos e estão menos presentes nas respetivas comunidades, o que demonstra uma vez mais não só a pertinência e a adequação, mas também o valor acrescentado que estas ações trouxeram aos seus destinatários, na medida em que estes são também os Valores referidos como sendo mais trabalhados e desenvolvidos no decorrer das ações. Por fim, relativamente ao Plano Nacional de Ética no Desporto os resultados permitem concluir que existe entre as entidades respondentes o conhecimento deste Plano entre elas, e onde as principais questões relacionadas com este são igualmente compreendidas por estas entidades de forma significativamente satisfatória e completa. Ao nível das iniciativas promovidas no âmbito deste Plano, conclui-se que os concursos são aqueles que apresentam os mais baixos níveis de participação, e por outro lado destaca-se que o recurso mais utilizado é o módulo LED's Play. Ao nível da relevância e pertinência do PNED, é ainda possível concluir que na perspetiva das entidades respondentes este plano apresenta elevados, nomeadamente no que diz respeito à promoção da reflexão sobre a ética no desporto junto de escolas, federações, clubes, associações desportivas e outras coletividades (com um valor médio de 4.30 na escala de 1 a 5), na integração e inclusão social (4.17), na promoção e aprofundamento do diálogo intercultural e intergeracional (4.07), no destaque ao tema da ética no desporto na agenda da comunicação social e por fim na promoção do fortalecimento dos laços comunitários locais, nacionais, europeus e globais (3.89). Já no que toca ao nível de envolvimento (2.83) e perceção geral da comunidade (2.79) em relação a este Plano os valores médio são mais baixos, ainda que se encontrem num patamar positivo.

Fechando o presente capítulo e respetivo relatório, apresentam-se então algumas das principais conclusões decorrentes da análise do questionário aplicados às crianças e jovens que participaram nas ações de sensibilização. Assim, e entrando diretamente no âmbito dos

impactos, conclui-se que a participação nas referidas ações aumentou um sem número de competências e aptidões nos seus destinatários, destacando-se como aquelas que mais impacto positivo sofreram as seguintes; cumprir as regras do jogo, saber trabalhar em equipa, saber respeitar o árbitro, saber respeitar o adversário, aprender a lidar melhor com a derrota e com a vitória. De acrescentar que estas competências apresentaram valores médios sempre acima dos 4.35, numa escala onde 1 significava nenhum impacto e 5 muito impacto.

Em termos dos Valores mais promovidos no âmbito das ações de sensibilização, conclui-se que foram a Confiança, que atingiu um valor médio de 4.91, próximo do topo da escala e de seguida o Respeito (4.48), seguido de perto pela Cooperação (4.45). A Responsabilidade, a Honestidade, a Solidariedade, a Generosidade, a Auto motivação, a Justiça, a Igualdade e a Verdade apresentam todos níveis médios superiores a 4.30. Relativamente aos Valores que os jovens consideram estar menos presentes e serem menos promovidos nas suas comunidades, a Honestidade é aquele que aparece destacado a liderar esta lista, seguido pela Verdade, que acaba por estar relacionada com a Honestidade, sendo o Respeito aquele que fecha esta lista. Uma vez mais é possível vislumbrar de forma clara e a adequação, pertinência e mais-valia das ações realizadas, que se constituem como espaços promotores de Valores, muitos deles os mesmos que parecem estar em falta nas diferentes comunidades.

Relativamente à última dimensão abordada neste questionário, importa referir que apenas sensivelmente metade dos jovens inquiridos conhece ou já ouviu falar do PNED, existindo uma parte considerável que afirma não conhecer nem ter ouvido falar. Entre aqueles que afirmam conhecer ou ter ouvido falar do PNED, o seu nível de compreensão de algumas questões relacionadas com este Plano é globalmente elevado, colocando estes a importância do PNED num patamar muito elevado, próximo do topo da escala (valor médio de 4.36, numa escala onde 1 é nada importante e 5 muito importante), ficando assim explícita a importância, relevância e pertinência deste Plano por parte dos seus destinatários.

Anexos

Questionário de Avaliação – Ações de Sensibilização - Crianças e Jovens

Ficha de Avaliação

Ação de Sensibilização

Educação para Valores e Ética pela Prática Desportiva

Data

/ /

Formador/a

A sua opinião sobre a ação de sensibilização é extremamente importante e nos permite aferirmos em que medida satisfizemos as suas expectativas e, desta forma, melhorar o nosso desempenho em futuras

ações. Por isso, agradecemos a sua resposta sincera às seguintes questões, assinalando uma cruz na coluna correspondente à sua opinião (note que a escala vai de 1 “menos positivo” a 5 “mais positivo”).

Avaliação da ação de sensibilização							
		1	2	3	4	5	
A ação de sensibilização correspondeu às suas expectativas iniciais?	Muito Pouco						Muito
Os objetivos pedagógicos de aprendizagem a alcançar foram transmitidos claramente?	Muito pouco claro						Muito claro
A ação de sensibilização veio de encontro às suas necessidades?	Muito Pouco						Muito
Consegue antever a aplicabilidade prática dos conteúdos abordados?	Muito pouco claro						Muito claro
A tua maneira de ver e de praticar desporto mudou com a ação?	Muito Pouco						Muito
Os objetivos inicialmente propostos foram cumpridos?	Minimamente cumpridos						Totalmente cumpridos
A duração da ação foi adequada?	Muito reduzida						Muito elevada
O horário da ação foi adequado?	Totalmente desadequada						Totalmente adequada

Avaliação dos conteúdos programáticos							
		1	2	3	4	5	
Qual o grau de dificuldade das matérias abordadas na ação de sensibilização?	Muito reduzida						Muito elevada
Qual o grau de profundidade das matérias abordadas na ação de sensibilização?	Muito reduzida						Muito elevada
A duração do desenvolvimento de cada tema foi adequada?	Totalmente desadequada						Totalmente adequada
O equilíbrio entre a exposição e atividades práticas foi adequado?	Totalmente desadequada						Totalmente adequada
As atividades práticas foram adequadas ao que aprendeu?	Totalmente desadequada						Totalmente adequada
As atividades práticas realizadas foram suficientes?	Muito						Muito

	insuficientes							suficientes
Globalmente, os conteúdos na ação agradaram-lhe?	Muito pouco							Muito

Na sua opinião o que sugeria melhorar nesta ação de sensibilização? (conteúdos, ativ. práticas, duração, etc.)

O que é que mais lhe agradou da ação de sensibilização?

O que é que menos lhe agradou da ação de sensibilização?

Obrigado pela sua colaboração!

Questionário de Avaliação – Ações de Formação - Técnicos Desportivos

Avaliação da Satisfação do/a Participante

Ação de Formação

Educação para Valores e Ética pela Prática Desportiva

Data de Início

/ /

Data de Fim

/ /

Formador/a

A sua opinião sobre a ação de formação é extremamente importante e permite-nos aferir em que medida satisfizemos as suas expectativas e, desta forma, melhorar o nosso desempenho em futuras ações. Por isso, agradecemos a sua resposta sincera às seguintes questões, assinalando uma cruz na coluna correspondente à sua opinião (note que a escala vai de 1 “menos positivo” a 5 “mais positivo”).

Motivos que o/a levam a frequentar esta ação?

Como teve conhecimento desta ação?

Avaliação da ação de formação							
		1	2	3	4	5	
A ação de formação correspondeu às suas expectativas iniciais?	Muito Pouco						Muito
Os objetivos pedagógicos de aprendizagem a alcançar foram transmitidos claramente?	Muito pouco claro						Muito claro
A ação de formação veio de encontro às suas necessidades?	Muito Pouco						Muito
Consegue antever a aplicabilidade prática dos conteúdos abordados?	Muito pouco aplicáveis						Totalmente aplicáveis
Os objetivos inicialmente propostos foram cumpridos?	Minimamente cumpridos						Totalmente cumpridos
A duração da ação foi adequada?	Muito reduzida						Muito elevada
O horário da ação foi adequado?	Totalmente desadequado						Totalmente adequado

Avaliação dos conteúdos programáticos							
		1	2	3	4	5	
Qual o grau de dificuldade das matérias abordadas na ação de formação?	Muito reduzido						Muito elevado
Qual o grau de profundidade das matérias abordadas na ação de formação?	Muito reduzido						Muito elevado
A duração do desenvolvimento de cada tema foi adequada?	Totalmente desadequada						Totalmente adequada
O equilíbrio entre a exposição (Formador) e a participação ativa (Formandos) foi adequado?	Totalmente desadequado						Totalmente adequado
Os espaços de discussão/reflexão aberta e conjunta foram adequados?	Totalmente desadequados						Totalmente adequados
Globalmente, os conteúdos na ação agradaram-lhe?	Muito pouco						Muito

Avaliação dos materiais e recursos pedagógicos						
		1	2	3	4	5
Qual a qualidade dos suportes pedagógicos utilizados (videoprojector, quadro, ...)	Muito reduzida					Muito elevada
Houve diversificação dos suportes pedagógicos utilizados?	Muito reduzida					Muito elevada
Qual a qualidade da adequação da documentação e material de apoio distribuídos?	Muito reduzida					Muito elevada
A documentação e material de apoio distribuídos foram adequados aos temas abordados?	Totalmente desadequados					Totalmente adequados

Avaliação do desempenho global do/a formador/a						
		1	2	3	4	5
O/A formador/a foi claro na linguagem, nas intervenções?	Muito pouco claro					Muito claro
O/A formador/a revelou dominar os conteúdos ministrados?	Muito reduzido domínio					Muito elevado domínio
O/A formador/a preocupou-se em perceber o nível de conhecimentos iniciais dos/as participantes?	Muito pouco					Muito
O/A formador/a procurou adequar a ação ao nível de conhecimento inicial do grupo?	Totalmente desadequada					Totalmente adequada
O/A formador/a verificou, ao longo das sessões, o acompanhamento das aprendizagens por parte dos/as participantes?	Muito pouco					Muito
O/A formador/a teve disponibilidade de esclarecer as dúvidas dos/as participantes?	Muito pouca disponibilidade					Muito elevada disponibilidade
O/A formador/a incentivou a participação de todos os/as participantes?	Muito pouco					Muito
O/A formador/a soube motivar os/as participantes?	Muito pouco					Muito
O/A formador/a respeitou e agiu com cordialidade com os/as participantes?	De forma muito reduzida					De forma muito elevada
O/A formador/a foi pontual?	Muito pouco					Muito pontual

De que forma pensa aplicar os conteúdos desenvolvidos nesta ação no seu âmbito de intervenção?

Na sua opinião o que sugeria melhorar nesta ação de formação? (conteúdos, atividades práticas, duração, etc.)

O que é que mais lhe agradou da ação de formação?

O que é que menos lhe agradou da ação de formação?



Nome (Facultativo): _____

Obrigado pela sua colaboração.

Questionário de Avaliação – Ações de Formação - Professores

Avaliação da Satisfação do/a Participante

Ação de Formação

Educação para Valores e Ética pela Prática Desportiva

Data de Início

/ /

Data de Fim

/ /

Formador/a

A sua opinião sobre a ação de formação é extremamente importante e que nos permite aferirmos em que medida satisfizemos as suas expectativas e, desta forma, melhorar o nosso desempenho em futuras ações. Por isso, agradecemos a sua resposta sincera às seguintes questões, assinalando uma cruz na coluna correspondente à sua opinião (note que a escala vai de 1 “menos positivo” a 5 “mais positivo”).

Motivos que o/a levam a frequentar esta ação?

Como teve conhecimento desta ação?

Avaliação da ação de formação

		1	2	3	4	5	
A ação de formação correspondeu às suas expectativas iniciais?	Muito Pouco						Muito
Os objetivos pedagógicos de aprendizagem a alcançar foram transmitidos claramente?	Muito pouco claro						Muito claro
A ação de formação veio de encontro às suas necessidades?	Muito Pouco						Muito
Consegue antever a aplicabilidade prática dos conteúdos abordados?	Muito pouco claro						Muito claro
Os objetivos inicialmente propostos foram cumpridos?	Minimamente cumpridos						Totalmente cumpridos
A duração da ação foi adequada?	Muito reduzida						Muito elevada
O horário da ação foi adequado?	Totalmente desadequada						Totalmente adequada

Avaliação dos conteúdos programáticos						
		1	2	3	4	5
Qual o grau de dificuldade das matérias abordadas na ação de formação?	Muito reduzida					Muito elevada
Qual o grau de profundidade das matérias abordadas na ação de formação?	Muito reduzida					Muito elevada
A duração do desenvolvimento de cada tema foi adequada?	Totalmente desadequada					Totalmente adequada
O equilíbrio entre a exposição e atividades práticas foi adequado?	Totalmente desadequada					Totalmente adequada
As atividades práticas foram adequadas ao que aprendeu?	Totalmente desadequada					Totalmente adequada
As atividades práticas realizadas foram suficientes?	Muito insuficientes					Muito suficientes
Globalmente, os conteúdos na ação agradaram-lhe?	Muito pouco					Muito

Avaliação dos materiais e recursos pedagógicos						
		1	2	3	4	5
Qual a qualidade dos suportes pedagógicos utilizados (videoprojector, quadro, ...)	Muito reduzida					Muito elevada
Houve diversificação dos suportes pedagógicos utilizados?	Muito reduzida					Muito elevada
Qual a qualidade da adequação da documentação e material de apoio distribuídos?	Muito reduzida					Muito elevada
A documentação e material de apoio distribuídos foram adequados aos temas abordados?	Totalmente desadequada					Totalmente adequada

Avaliação do desempenho global do/a formador/a						
		1	2	3	4	5
O/A formador/a foi claro na linguagem, nas intervenções?	Muito pouco claro					Muito claro

O/A formador/a revelou dominar os conteúdos ministrados?	Muito reduzido domínio						Muito elevado domínio
O/A formador/a preocupou-se em perceber o nível de conhecimentos iniciais dos/as participantes?	Muito pouco						Muito
O/A formador/a procurou adequar a ação ao nível de conhecimento inicial do grupo?	Totalmente desadequada						Totalmente adequada
O/A formador/a verificou, ao longo das sessões, o acompanhamento das aprendizagens por parte dos/as participantes?	Muito pouco						Muito
O/A formador/a teve disponibilidade de esclarecer as dúvidas dos/as participantes?	Muito pouca disponibilidade						Muito elevada disponibilidade
O/A formador/a incentivou a participação de todos os/as participantes?	Muito pouco						Muito
O/A formador/a soube motivar os/as participantes?	Muito pouco						Muito
O/A formador/a respeitou e agiu com cordialidade com os/as participantes?	De forma muito reduzida						De forma muito elevada
O/A formador/a foi pontual?	Muito pouco						Muito pontual

Avaliação do apoio administrativo e condições físicas/instalações							
		1	2	3	4	5	
O apoio administrativo foi eficiente?	Muito reduzido						Muito elevado
O desempenho do/a coordenador/a foi eficiente?	Muito reduzido						Muito elevado
As instalações foram adequadas aos objetivos da ação?	Totalmente desadequada						Totalmente adequada
A climatização foi adequada?	Totalmente desadequada						Totalmente adequada
O mobiliário (cadeiras, mesas) utilizado foi adequado?	Totalmente desadequada						Totalmente adequada

Na sua opinião o que sugeria melhorar nesta ação de formação? (conteúdos, atividades práticas, duração, etc.)



O que é que mais lhe agradou da ação de formação?

O que é que menos lhe agradou da ação de formação?

Nome (Facultativo): _____

Obrigado pela sua colaboração.

Questionário Impactos – Jovens

Questionário “Impactos” – Educação para Valores e Ética pela Prática Desportiva - Jovens

Enquadramento: O presente questionário visa recolher a tua opinião sobre o impacto das ações/iniciativas sobre educação para valores e ética pela prática desportiva em que participaste na tua escola/teu clube. As tuas respostas são muito importantes, pelo que pedimos o favor de responderes a todas as questões de forma séria e responsável. As tuas respostas são anónimas e confidenciais, e apenas serão utilizadas para fins estatísticos.

Dados de caracterização

P1. Idade: _____

P2. Sexo: Masculino Feminino

P3. Nível de escolaridade: 1º ciclo do ensino básico
2º ciclo do ensino básico
3º ciclo do ensino básico
Ensino secundário

P4. Qualidade na qual respondes a este inquérito:

Jovem (estudante)
Jovem (atleta)
Outra Qual? _____

A. Incorporação da Ética e Valores nos Beneficiários da Prática/Caso

A1. Classifica o impacto que as iniciativas de Educação para valores e ética pela prática desportiva tiveram em ti, no que respeita ao desenvolvimento de cada uma das seguintes competências/aptidões e valores. <i>(Utiliza a escala proposta, em que 1=Impacto nulo e 5=Impacto muito elevado)</i>					
	1	2	3	4	5
Capacidade de comunicar de maneira construtiva em diferentes meios	<input type="checkbox"/>				
Demonstrar tolerância	<input type="checkbox"/>				
Expressar e entender diferentes pontos de vista	<input type="checkbox"/>				
Negociar inspirando confiança	<input type="checkbox"/>				
Suscitar empatia	<input type="checkbox"/>				
Saber lidar com o <i>stress</i> e a frustração	<input type="checkbox"/>				
Exprimir sentimentos negativos de uma forma positiva	<input type="checkbox"/>				

Saber distinguir entre esfera privada e esfera profissional	<input type="checkbox"/>				
Capacidade para se relacionar com os outros na esfera pública	<input type="checkbox"/>				
Demonstrar solidariedade e interesse em resolver os problemas da comunidade local ou alargada	<input type="checkbox"/>				
Capacidade de entender e expressar diferentes pontos de vista	<input type="checkbox"/>				
Usar com astúcia as regras do jogo (em contexto desportivo ou noutros)	<input type="checkbox"/>				
Comunicar de maneira construtiva em diferentes contextos	<input type="checkbox"/>				
Manifestar um sentimento de pertença a uma comunidade, a um país, à União Europeia e ao mundo	<input type="checkbox"/>				
Desejo de participar ativamente na tomada de decisões em democracia	<input type="checkbox"/>				
Saber lidar melhor com a derrota e com a vitória					
Saber respeitar o adversário					
Saber respeitar o árbitro					
Cumprir as regras do jogo					
Saber trabalhar em equipa					
Ser responsável e cumprir compromissos					
Outra <input type="checkbox"/> Qual? _____	<input type="checkbox"/>				

A2. Classifica agora o impacto das iniciativas, no que respeita à promoção de cada um dos seguintes valores. (Utiliza a escala proposta, em que 1=Impacto nulo e 5=Impacto muito elevado)					
	1	2	3	4	5
Honestidade	<input type="checkbox"/>				
Humildade	<input type="checkbox"/>				
Tolerância	<input type="checkbox"/>				
Responsabilidade	<input type="checkbox"/>				
Solidariedade	<input type="checkbox"/>				
Compreensão	<input type="checkbox"/>				
Esperança	<input type="checkbox"/>				
Paciência	<input type="checkbox"/>				
Confiança	<input type="checkbox"/>				
Fé	<input type="checkbox"/>				
Respeito	<input type="checkbox"/>				
Amor	<input type="checkbox"/>				
Partilha	<input type="checkbox"/>				
Generosidade	<input type="checkbox"/>				
Auto Motivação	<input type="checkbox"/>				
Criatividade	<input type="checkbox"/>				
Cooperação	<input type="checkbox"/>				
Liderança	<input type="checkbox"/>				
Justiça	<input type="checkbox"/>				
Bem comum	<input type="checkbox"/>				
Liberdade	<input type="checkbox"/>				
Paz	<input type="checkbox"/>				
Igualdade	<input type="checkbox"/>				
Verdade					
Outra <input type="checkbox"/> Qual? _____	<input type="checkbox"/>				

A3. E quais dos valores abaixo consideras menos promovidos/presentes na comunidade (escola/clube/zona onde moras) em que te inseres? (*Escolhe no máximo cinco opções*)

Honestidade	<input type="checkbox"/>
Humildade	<input type="checkbox"/>
Tolerância	<input type="checkbox"/>
Responsabilidade	<input type="checkbox"/>
Solidariedade	<input type="checkbox"/>
Compreensão	<input type="checkbox"/>
Esperança	<input type="checkbox"/>
Paciência	<input type="checkbox"/>
Confiança	<input type="checkbox"/>
Fé	<input type="checkbox"/>
Respeito	<input type="checkbox"/>
Amor	<input type="checkbox"/>
Partilha	<input type="checkbox"/>
Generosidade	<input type="checkbox"/>
Auto Motivação	<input type="checkbox"/>
Criatividade	<input type="checkbox"/>
Cooperação	<input type="checkbox"/>
Liderança	<input type="checkbox"/>
Justiça	<input type="checkbox"/>
Bem comum	<input type="checkbox"/>
Liberdade	<input type="checkbox"/>
Paz	<input type="checkbox"/>
Igualdade	<input type="checkbox"/>
Verdade	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/> Qual? _____

C. Pertinência e Relevância do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED)

C1. Conheces ou já ouviste falar no PNED?
Sim <input type="checkbox"/>
Não <input type="checkbox"/> (Podes finalizar a tua resposta ao inquérito! Muito obrigado!)

C2. Sentes que compreendes claramente as seguintes questões, no âmbito do PNED? (<i>Utiliza a escala proposta, em que 1=Não compreendo e 5=Compreendo completamente</i>)					
	1	2	3	4	5
Objetivos e finalidade do PNED	<input type="checkbox"/>				
Tipo de iniciativas realizadas no âmbito do PNED	<input type="checkbox"/>				
Apoios concedidos pelo PNED para o desenvolvimento de iniciativas	<input type="checkbox"/>				
Processos de implementação do PNED	<input type="checkbox"/>				
População alvo do PNED	<input type="checkbox"/>				
Outra. Qual? _____	<input type="checkbox"/>				

C3. Dos concursos abaixo, assinala aqueles em que a tua escola/associação/comunidade participou: <i>(Escolhe tantas opções quanto necessário)</i>
Artistas Digitais: a Ética Desportiva e os Valores Olímpicos <input type="checkbox"/>
Cineastas Digitais: a Ética Desportiva e os Valores Olímpicos <input type="checkbox"/>
Prémio Imprensa Regional: Desporto com Ética <input type="checkbox"/>
Concurso de Escultura: Troféu Ética no Desporto <input type="checkbox"/>
Concurso Literário: a Ética na Vida e no Desporto <input type="checkbox"/>
Concurso Imprensa Escrita: a Ética na Vida e no Desporto <input type="checkbox"/>
Prémio PNED para Investigação sobre Ética no Desporto <input type="checkbox"/>
II Edição do Prémio com Ética para a Imprensa Regional <input type="checkbox"/>
II Edição do Concurso Literário a Ética na Vida e no Desporto <input type="checkbox"/>

C4. Dos recursos abaixo, assinala aqueles que são conhecidos e utilizados na tua escola/associação/comunidade. <i>(Escolhe tantas opções quanto necessário)</i>
Módulo Pedagógico LED's Play: Jogar com Ética <input type="checkbox"/>
Recursos Pais e Filhos: Compromisso com a Ética Desportiva <input type="checkbox"/>
Recursos Pais e Filhos: Educar para a Ética no Desporto <input type="checkbox"/>
"O que farias se..." (publicado na revista <i>Visão Júnior</i>) <input type="checkbox"/>
Outro <input type="checkbox"/> Qual? _____

C5. Das publicações abaixo, assinala aquelas que são conhecidas e utilizadas na tua escola/associação/comunidade. <i>(Escolhe tantas opções quanto necessário)</i>
O Manual Plano Nacional de Ética no Desporto <input type="checkbox"/>
Carta Olímpica – Tradução Oficiosa <input type="checkbox"/>
Ética Desportiva – Conferência no Panathlon Clube de Lisboa <input type="checkbox"/>
Coleção "Ética no Desporto":
Livro "Educação pelo Associativismo - Uma ligação necessária" <input type="checkbox"/>
Livro "Desportivismo e desenvolvimento de competências socialmente positivas" <input type="checkbox"/>
Livro "Olímpico - Os jogos num percurso de valores e significado" <input type="checkbox"/>
Livro "Ética e Valores no Desporto" <input type="checkbox"/>
Compromissos para a ética no desporto
Folheto "Dicas para os Pais"
Folheto "Antidopagem"
Outra <input type="checkbox"/> Qual? _____

C6. Como caracterizas a importância do PNED? <i>(Utiliza a escala proposta, em que 1=Nada importante e 5=Muito importante)</i>				
1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Muito Obrigado pela tua colaboração !!

Questionário Impactos – Instituições

Inquérito “Impactos” – Educação para Valores e Ética pela Prática Desportiva – Institucional

Dados de caracterização

P1. Idade: _____

P2. Sexo: Masculino Feminino

P3. Nível de escolaridade: 1º ciclo do ensino básico
2º/3º ciclo do ensino básico
Ensino secundário
Licenciatura
Mestrado
Doutoramento ou superior

P4. Qualidade na qual responde a este inquérito:

Diretor/a de agrupamento

Coordenador/a de estabelecimento

Professor/a

Animador

Treinador/a

Dirigente

Outra Qual? _____

A. Eficácia e Eficiência da Prática/Caso

A1. A sua escola/associação desportiva/comunidade desenvolveu iniciativas no âmbito da ética e dos valores no desporto?
Sim <input type="checkbox"/>
Não <input type="checkbox"/>

A1.1. Se não , identifique as razões para o não desenvolvimento de iniciativas no âmbito assinalado e passe para o Bloco C . (Ordene as três principais dificuldades utilizando números de 1 a 3, sendo que 1 corresponde à principal dificuldade)
Atividade não prioritária <input type="checkbox"/>
Irrelevância do tema <input type="checkbox"/>
Escassez de recursos financeiros <input type="checkbox"/>
Escassez de recursos humanos <input type="checkbox"/>
Falta de tempo <input type="checkbox"/>
Fraca adesão por parte do público-alvo <input type="checkbox"/>

Dificuldades de gestão/organização <input type="checkbox"/>
Dificuldades na divulgação <input type="checkbox"/>
Falta de cooperação entre os agentes envolvidos <input type="checkbox"/>
Indisponibilidade de espaços/infraestruturas adequados/as <input type="checkbox"/>
Outra <input type="checkbox"/> Qual? _____

A1.2. Se sim , assinale as iniciativas que foram desenvolvidas na sua escola/associação desportiva/comunidade e identifique o seu público-alvo. <i>(Escolha tantas opções quanto necessário)</i>	
A1.2.1. Ações de formação que focam os temas da ética desportiva, valores, etc. <input type="checkbox"/>	Docentes/Treinadores <input type="checkbox"/> Agentes desportivos <input type="checkbox"/> População em geral <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Pais/Encarregados de Educação <input type="checkbox"/>
A1.2.2. Atividades e/ou eventos desportivos <input type="checkbox"/>	Docentes/Treinadores <input type="checkbox"/> Agentes desportivos <input type="checkbox"/> População em geral <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Pais/Encarregados de Educação <input type="checkbox"/>
A1.2.3. Concursos que visem os temas da ética no desporto e/ou dos valores (no domínio das artes, jornalismo, literatura, novas tecnologias, fotografia, entre outros) <input type="checkbox"/>	Docentes/Treinadores <input type="checkbox"/> Agentes desportivos <input type="checkbox"/> População em geral <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Pais/Encarregados de Educação <input type="checkbox"/>
A1.2.4. Exposições que foquem a ética desportiva e/ou os valores, etc. <input type="checkbox"/>	Docentes/Treinadores <input type="checkbox"/> Agentes desportivos <input type="checkbox"/> População em geral <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Pais/Encarregados de Educação <input type="checkbox"/>
A1.2.5. Campanhas/ Ações de sensibilização sobre ética no desporto e/ou sobre valores <input type="checkbox"/>	Docentes/Treinadores <input type="checkbox"/> Agentes desportivos <input type="checkbox"/> População em geral <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Pais/Encarregados de Educação <input type="checkbox"/>
A1.2.6. Outras <input type="checkbox"/> Quais? _____	Docentes/Treinadores <input type="checkbox"/> Agentes desportivos <input type="checkbox"/> População em geral <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Pais/Encarregados de Educação <input type="checkbox"/>

A2. Foram envolvidas outras entidades no desenvolvimento destas iniciativas?
Sim <input type="checkbox"/>
Não <input type="checkbox"/>

A2.1. Se sim , identifique as entidades envolvidas. <i>(Escolha tantas opções quanto necessário)</i>
Políticos locais/vereadores <input type="checkbox"/>
Políticos nacionais <input type="checkbox"/>
Grupos de voluntários <input type="checkbox"/>
Empresários locais <input type="checkbox"/>
Associações locais <input type="checkbox"/>
Jornalistas <input type="checkbox"/>
Assistentes sociais <input type="checkbox"/>
Enfermeiros/profissionais da saúde <input type="checkbox"/>
Grupos de teatro/drama <input type="checkbox"/>
Estudantes <input type="checkbox"/>
Pais/Encarregados de educação <input type="checkbox"/>
Igrejas/grupos religiosos <input type="checkbox"/>
Outros <input type="checkbox"/> Quais? _____

A3. No planeamento das iniciativas, que fontes foram consideradas? <i>(Escolha tantas opções quanto necessário)</i>
Diretrizes do PNED <input type="checkbox"/>
Carta Olímpica <input type="checkbox"/>
Código da Ética Desportiva <input type="checkbox"/> Quais? _____
Diretrizes da União Europeia <input type="checkbox"/> Quais? _____
Materiais didáticos (livros/manuais) <input type="checkbox"/>
Comunicação social (jornais, revistas, rádio, televisão) <input type="checkbox"/>
TIC (websites, blogs, redes sociais) <input type="checkbox"/>
Ideias dos próprios agentes organizadores <input type="checkbox"/>
Outras <input type="checkbox"/> Quais? _____

A4. Com que frequência são organizadas iniciativas no âmbito da ética desportiva e/ou dos valores? <i>(Escolha apenas uma opção)</i>
Quase todos os dias <input type="checkbox"/>
Quase todas as semanas <input type="checkbox"/>
Quase todos os meses <input type="checkbox"/>
Todos os períodos letivos <input type="checkbox"/>
Anualmente <input type="checkbox"/>
Menos do que uma vez por ano <input type="checkbox"/>

A5. Considera que este tipo de iniciativas deve ser acompanhada por uma política de avaliação de impactos? <i>(Escolha apenas uma opção)</i>
Sim <input type="checkbox"/>
Não <input type="checkbox"/>

A5.1. Se sim , que tipo de política de avaliação lhe parece mais adequado? <i>(Escolha apenas uma opção)</i>
Estudo de avaliação externo <input type="checkbox"/>
Procedimentos internos de avaliação entre pares <input type="checkbox"/>
Outro <input type="checkbox"/> Qual? _____

A6. Têm sido utilizados prémios ou certificados que valorizem a participação e mérito nestas iniciativas? <i>(Escolha apenas uma opção)</i>
Sim <input type="checkbox"/>
Não <input type="checkbox"/>

A7. Os impactos das iniciativas junto dos participantes têm sido avaliados? <i>(Escolha apenas uma opção)</i>
Sim <input type="checkbox"/>
Não <input type="checkbox"/>

A7.1. Se sim , como são avaliados os participantes? <i>(Escolha apenas uma opção)</i>	
Tarefas escritas (questionários) <input type="checkbox"/>	
Observação dos participantes pelos organizadores <input type="checkbox"/>	
Apresentações/exposições elaboradas pelos participantes <input type="checkbox"/>	
Autoavaliação dos participantes/organizadores <input type="checkbox"/>	
Debates/reflexões orientadas pelos organizadores <input type="checkbox"/>	
Outra forma de avaliação <input type="checkbox"/> Qual? _____	

A8. De um modo geral, qual o nível de motivação dos agentes envolvidos na realização das atividades? <i>(Utilize a escala proposta, em que 1=Nada motivados e 5=Muito motivados)</i>					
	1	2	3	4	5
Organizadores	<input type="checkbox"/>				
Participantes	<input type="checkbox"/>				
Comunidade	<input type="checkbox"/>				

A9. Quais as principais dificuldades sentidas no desenvolvimento das iniciativas? <i>(Ordene as três principais dificuldades utilizando números de 1 a 3, sendo que 1 corresponde à principal dificuldade)</i>	
Escassez de recursos financeiros <input type="checkbox"/>	
Escassez de recursos humanos <input type="checkbox"/>	
Falta de tempo <input type="checkbox"/>	
Fraca adesão por parte do público-alvo <input type="checkbox"/>	
Dificuldades de gestão/organização <input type="checkbox"/>	
Dificuldades na divulgação <input type="checkbox"/>	
Falta de cooperação entre os agentes envolvidos <input type="checkbox"/>	
Indisponibilidade de espaços/infraestruturas adequados/as <input type="checkbox"/>	
Outra <input type="checkbox"/> Qual? _____	

A10. Como avalia globalmente as iniciativas realizadas? <i>(Utilize a escala proposta, em que 1=Muito negativamente e 5=Muito positivamente)</i>				
1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

B. Incorporação da Ética e Valores nos Beneficiários da Prática/Caso

B1. Classifique o impacto das iniciativas sobre os participantes, no que respeita ao desenvolvimento de cada uma das seguintes competências/aptidões. <i>(Utilize a escala proposta, em que 1=Impacto nulo e 5=Impacto muito elevado)</i>					
	1	2	3	4	5
Capacidade de comunicar de maneira construtiva em diferentes meios	<input type="checkbox"/>				
Demonstrar tolerância	<input type="checkbox"/>				
Expressar e entender diferentes pontos de vista	<input type="checkbox"/>				
Negociar inspirando confiança	<input type="checkbox"/>				
Suscitar empatia	<input type="checkbox"/>				
Saber lidar com o <i>stress</i> e a frustração	<input type="checkbox"/>				
Exprimir sentimentos negativos de uma forma positiva	<input type="checkbox"/>				
Saber distinguir entre esfera privada e esfera profissional	<input type="checkbox"/>				
Capacidade para se relacionar com os outros na esfera pública	<input type="checkbox"/>				
Demonstrar solidariedade e interesse em resolver os problemas da comunidade local ou alargada	<input type="checkbox"/>				
Capacidade de entender e expressar diferentes pontos de vista	<input type="checkbox"/>				
Saber negociar inspirando confiança	<input type="checkbox"/>				
Usar com astúcia as regras do jogo (em contexto desportivo ou noutros)	<input type="checkbox"/>				
Comunicar de maneira construtiva em diferentes contextos	<input type="checkbox"/>				
Manifestar um sentimento de pertença a uma comunidade, a um país, à União Europeia e ao mundo	<input type="checkbox"/>				
Desejo de participar ativamente na tomada de decisões em democracia	<input type="checkbox"/>				
Outra <input type="checkbox"/> Qual? _____	<input type="checkbox"/>				

B2. Classifique o impacto das iniciativas sobre os participantes, no que respeita à promoção de cada um dos seguintes valores. <i>(Utilize a escala proposta, em que 1=Impacto nulo e 5=Impacto muito elevado)</i>					
	1	2	3	4	5
Honestidade	<input type="checkbox"/>				
Humildade	<input type="checkbox"/>				
Tolerância	<input type="checkbox"/>				
Responsabilidade	<input type="checkbox"/>				
Solidariedade	<input type="checkbox"/>				
Compreensão	<input type="checkbox"/>				
Esperança	<input type="checkbox"/>				
Paciência	<input type="checkbox"/>				
Confiança	<input type="checkbox"/>				
Fé	<input type="checkbox"/>				
Respeito	<input type="checkbox"/>				
Amor	<input type="checkbox"/>				
Partilha	<input type="checkbox"/>				
Generosidade	<input type="checkbox"/>				
Auto Motivação	<input type="checkbox"/>				
Criatividade	<input type="checkbox"/>				
Cooperação	<input type="checkbox"/>				
Liderança	<input type="checkbox"/>				
Justiça	<input type="checkbox"/>				

Bem comum	<input type="checkbox"/>				
Liberdade	<input type="checkbox"/>				
Paz	<input type="checkbox"/>				
Igualdade	<input type="checkbox"/>				
Verdade	<input type="checkbox"/>				
Outra <input type="checkbox"/> Qual? _____	<input type="checkbox"/>				

B3. E quais dos valores abaixo considera menos promovidos na comunidade em que se insere? *(Escolha no máximo cinco opções)*

Honestidade	<input type="checkbox"/>
Humildade	<input type="checkbox"/>
Tolerância	<input type="checkbox"/>
Responsabilidade	<input type="checkbox"/>
Solidariedade	<input type="checkbox"/>
Compreensão	<input type="checkbox"/>
Esperança	<input type="checkbox"/>
Paciência	<input type="checkbox"/>
Confiança	<input type="checkbox"/>
Fé	<input type="checkbox"/>
Respeito	<input type="checkbox"/>
Amor	<input type="checkbox"/>
Partilha	<input type="checkbox"/>
Generosidade	<input type="checkbox"/>
Auto Motivação	<input type="checkbox"/>
Criatividade	<input type="checkbox"/>
Cooperação	<input type="checkbox"/>
Liderança	<input type="checkbox"/>
Justiça	<input type="checkbox"/>
Bem comum	<input type="checkbox"/>
Liberdade	<input type="checkbox"/>
Paz	<input type="checkbox"/>
Igualdade	<input type="checkbox"/>
Verdade	<input type="checkbox"/>
Outro <input type="checkbox"/> Qual? _____	

B4. Avalie o impacto das iniciativas desenvolvidas quanto ao relacionamento entre os agentes envolvidos. *(Utilize a escala proposta, em que 1=Impacto nulo e 5=Impacto muito elevado)*

	1	2	3	4	5
Cooperação nos processos de tomada de decisão	<input type="checkbox"/>				
Convivência quotidiana entre os agentes	<input type="checkbox"/>				
Relações com a comunidade envolvente	<input type="checkbox"/>				
Outra. Qual? _____	<input type="checkbox"/>				

C. Pertinência e Relevância do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED)

C1. Conhece ou já ouviu falar no PNED? <i>(Escolha apenas uma opção)</i>
Sim <input type="checkbox"/>
Não <input type="checkbox"/> (Pode finalizar a sua resposta ao inquérito! Muito obrigado!)

C2. Sente que compreende claramente as seguintes questões, no âmbito do PNED? <i>(Utilize a escala proposta, em que 1=Não compreendo e 5=Compreendo completamente)</i>					
	1	2	3	4	5
Objetivos e finalidade do PNED	<input type="checkbox"/>				
Tipo de iniciativas realizadas no âmbito do PNED	<input type="checkbox"/>				
Apoios concedidos pelo PNED para o desenvolvimento de iniciativas	<input type="checkbox"/>				
Processos de implementação do PNED	<input type="checkbox"/>				
População alvo do PNED	<input type="checkbox"/>				
Outra. Qual? _____	<input type="checkbox"/>				

C3. Dos concursos abaixo, assinale aqueles em que a sua escola/associação/comunidade participou: <i>(Escolha tantas opções quanto necessário)</i>
Artistas Digitais: a Ética Desportiva e os Valores Olímpicos <input type="checkbox"/>
Cineastas Digitais: a Ética Desportiva e os Valores Olímpicos <input type="checkbox"/>
Prémio Imprensa Regional: Desporto com Ética <input type="checkbox"/>
Concurso de Escultura: Troféu Ética no Desporto <input type="checkbox"/>
Concurso Literário: a Ética na Vida e no Desporto <input type="checkbox"/>
Concurso Imprensa Escrita: a Ética na Vida e no Desporto <input type="checkbox"/>
Prémio PNED para Investigação sobre Ética no Desporto <input type="checkbox"/>
II Edição do Prémio com Ética para a Imprensa Regional <input type="checkbox"/>
II Edição do Concurso Literário a Ética na Vida e no Desporto <input type="checkbox"/>

C4. Dos recursos abaixo, assinale aqueles que são conhecidos e utilizados na sua escola/associação/comunidade. <i>(Escolha tantas opções quanto necessário)</i>
Módulo Pedagógico LED's Play: Jogar com Ética <input type="checkbox"/>
Recursos Pais e Filhos: Compromisso com a Ética Desportiva <input type="checkbox"/>
Recursos Pais e Filhos: Educar para a Ética no Desporto <input type="checkbox"/>
"O que farias se..." (publicado na revista <i>Visão Júnior</i>) <input type="checkbox"/>
Outro <input type="checkbox"/> Qual? _____

C5. Das publicações abaixo, assinale aquelas que são conhecidas e utilizadas na sua escola/associação/comunidade. <i>(Escolha tantas opções quanto necessário)</i>
--

O Manual Plano Nacional de Ética no Desporto <input type="checkbox"/>
Carta Olímpica – Tradução Oficiosa <input type="checkbox"/>
Ética Desportiva – Conferência no Panathlon Clube de Lisboa <input type="checkbox"/>
Coleção "Ética no Desporto: Livro "Educação pelo Associativismo - Uma ligação necessária" <input type="checkbox"/> Livro "Desportivismo e desenvolvimento de competências socialmente positivas" <input type="checkbox"/> Livro "Olímpico - Os jogos num percurso de valores e significado" <input type="checkbox"/>
Outra <input type="checkbox"/> Qual?

C6. Qual considera ser a relevância do PNED para cada um dos seguintes aspetos? <i>(Utilize a escala proposta, em que 1=Nada importante e 5=Muito importante)</i>					
	1	2	3	4	5
Promoção e aprofundamento do diálogo intercultural e intergeracional	<input type="checkbox"/>				
Integração e inclusão social	<input type="checkbox"/>				
Fortalecimento dos laços comunitários locais, nacionais, europeus e globais	<input type="checkbox"/>				
Dar destaque ao tema da ética no desporto na agenda da comunicação social	<input type="checkbox"/>				
Promover a reflexão sobre a ética no desporto junto de escolas, Federações, clubes, associações desportivas e outras coletividades	<input type="checkbox"/>				

C7. Como caracteriza o nível de envolvimento da sua comunidade no âmbito do PNED? <i>(Utilize a escala proposta, em que 1=Nada envolvida e 5=Completamente envolvida)</i>				
1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

C8. Como caracteriza a perceção geral acerca do PNED na sua comunidade? <i>(Utilize a escala proposta, em que 1=Muito negativa e 5=Muito positiva)</i>				
1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Muito Obrigado pela sua Colaboração !!